ANNO LXXI — Sabbado 10 de Agosto de 1895 — NUMERO 181

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS
REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAÕ

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por trimestre vencido. . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 9 de Agosto ás 2 horas e 5 minutos da tarde (recebido na estação as 6 horas e 15 minutos da tarde e entregue ás 6 horas e 45 minutos).

Reverteram para a primeira classe do exercito no quadro extranumerario os majores Lauro Sodré e Alvaro Machado, os capitães Barbosa Lima, Cariolano de Carvalho e Eduardo Ribeiro.

Foram promovidos;

A' coroneis, Bellarmino de Mendonça, Antonio Americo Pereira da Silva e Roberto Trompwsky.

A' coroneis graduados, Manoel Campello França, Braz Ferreira Velloso e Lopo Henrique de Mello.

A' tenente coronel, Gabino Bezouro.

A' major, Joaquim Carvalho Salomé.

A' capitão, Antonio Marianno Alves de Moraes.

— Por decreto de hoje foram indultadas as praças da guarda nacional, exercito, armada, policia e corpo de bombeiros, que incorreram em primeira e segunda deserções simples ou aggravada, e em terceira simples, que se apresentarem dentro de 60 dias.

— Em Buenos Ayres e em Santiago affirmam que é aceita a mediação do Brazil na questão de limites argentino-chilena.

— Continuam na China os massacres das missões inglezas e americanas.

— O cholera declarou-se em Hamburgo e Breslaw.

Rio de Janeiro, 9 de Agosto, ás 5 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação as 8 horas e 20 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 55 minutos da noite).

Reverteram a primeira classe do exercito o coronel Bezerril Fontenelli e o tenente coronel Xavier de Britto.

— Consta que o governo vai pedir a Camara a creação de um consulado na Guyanna ingleza.

— Diz-se que serão submettidos a conselho os officiaes da armada, que assistiram as exequias do ex-almirante Saldanha da Gama, celebradas na capital do Estado da Bahia.

— Foi chamado á policia um empregado do conde Sebastião Pinho, afim de prestar informações ou dar explicações sobre umas notas falsas de 200$000 que um negociante queixou-se de lhe terem sido passadas pelo mesmo empregado.

— Falleceu o negociante Francisco José da Fonseca Braga.

— A taxa cambial manteve-se hoje a mesma que hontem.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO VIII

A INDUSTRIA E AS MACHINAS

NICOLAU LEBLANC—PHILIPPE LEBON—RICHARD-LENOIR — JACQUARD—PHILIPPE DE GIRARD—JOSUÉ HEILMANN—BARTHOLOMEU THIMONNIER—LUIZ FAVRE.

(Continuação)

Reconhecera que a madeira e os combustiveis sujeitos á acção do calor, podiam produzir um gaz, que servisse para aquecer e illuminar: vira que o gaz produzido pela madeira calcinada e acompanhado de vapores escuros, de um cheiro acre e empyreumatico. Para se aproveitar aquelle gaz, para produzir luz, era necessario tirar-lhe aquelles productos estranhos: Lebon fez passar os vapores por um tubo de evaporação, n'um frasco cheio de agua, que condensava as materias alcatroadas ou acidas, e d'onde o o gaz se evaporava no estado de pureza. Esse modesto apparelho era a primeira imagem da fabrica de gaz, e comprehendia as tres partes essenciaes d'essa installação: apparelhos de producção, systema de purificação, e recipiente para recolher o gaz.

Philippe Lebon continuou no campo os seus primeiros ensaios, construindo por suas mãos os apparelhos de que necessitava para as suas experiencias. Apparelhou toscamente um depurador de agua para condensar o alcatrão e o acido acetico; e o gaz, sahindo d'aquella vasilha evaporava-se pela extremidade de em tubo e ahi ardia. Os visinhos de Lebon vinham cheios de espanto admirar aquella bella luz, que tão facilmente se produzia á sua vista.

A 6 vindimiario anno VIII (28 de Setembro de 1799) é concedido a Philippe Lebon o privilegio de invenção pela sua descoberta e por essa occasião o auctor fez uma descripção completa da sua «thermolampada,» por meio da qual produz um gaz com grande poder de illuminação, fabricando ao mesmo tempo o alcatrão de madeira e o acido acetico.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder legislativo

Decreto n. 280, de 29 de Julho de 1895.

Declara temporarias funcções dos orgãos do ministerio publico.

«O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º São temporarias as funcções de todos os orgãos do Ministerio Publico, tanto da justiça Federal como da local, do Districto Federal, respeitados os direitos adquiridos pelos funccionarios actuaes. Assim serão conservados sómente emquanto bem servirem, o procurador da Republica perante o Supremo Tribunal Federal, o procurador e sub-procurador do Districto Federal junto á Côrte de Appellação e Tribunal Civil e Criminal, e os procuradores seccionaes.

Art. 2 Revogão-se as disposições em contrario e derogão-se especialmente as que se oppõem ao art. 1º e aos arts. 21 e 23, do decreto n. 1.030 de 14 de Novembro do mesmo anno.

Capital Federal, 29 de Julho de 1895, 7º da Republica.—Prudente J. de Moraes Barros.—Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Em data de 1 do corrente foi expedido o seguinte aviso:

Com officio n. 4, de 19 de Junho ultimo, submettestes á resolução deste ministerio cópia da consulta de uma das secções dessa repartição com referencia ao modo de considerar as custas e as porcentagens vencidas pelo escrivão dos feitos da fazenda federal.

Em resposta, declaro-vos que, além do vencimento fixado no decreto legislativo n. 205, de 10 de Setembro de 1894 tem os escrivães dos ditos feitos, que são os dos juizes seccionaes, direitos aos salarios, custas e emolumentos, de que trata o art. n. 358 do decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890.

Nenhum destes proventos percebem, porém, os alludidos escrivães, nem os procuradores, nem os officiaes dos juizes seccionaes, sempre que a União decahir nos processos que houver intentado, como é expresso no art. 50 da lei n. 514, de 28 de Outubro de 1848 e no final do art. 2º das instrucções do Ministerio da Fazenda n. 143, de 28 de Abril de 1851, considerando-se em tal hypothese as respectivas diligencias e quaesquer actos em geral como praticados ex-officio, na fórma do art. 201, § 3º do decreto n. 5.737, de 2 de Setembro de 1874.

Quanto á segunda parte da consulta relativa á porcentagem estabelecida para a cobrança das dividas fiscaes, é certo que aos juizes seccionaes incumbe as attribuições do extincto juizo dos feitos da fazenda, competindo, portanto, aos escrivães a porcentagem devida em virtude da referida cobrança, como aliás é expresso no art. 358 do decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890.

Saude e fraternidade.—*Gonçalves Ferreira.*—Sr. Inspector da Alfandega da cidade de Porto Alegre.

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados:

O 1º escripturario da Alfandega de S. Paulo, José Vicente Gurgel do Amaral, para o logar de 3º escripturario da Alfandega da Capital Federal;

O 3º escripturario da Alfandega da Capital Federal, João Candido da Silva, para o lugar de 1º escripturario da de S. Paulo, Estado do mesmo nome;

Conferente da Alfandega do Rio de Janeiro o ex-conferente da Alfandega da Bahia Rogaciano Pires Teixeira;

4º escripturario da Alfandega do Ceará, Joaquim de Araujo Domingues Carneiro.

Ministerio da Industria e Viação

Foi designado para servir interinamente, o cargo de director da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, o engenheiro Affonso de Oliveira Soares.

Foram nomeados telegraphistas de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Joaquim Chrysostomo Correia de Mello, Manoel Francisco Lairet, João Gualberto da Silva e João José de Moraes Cunha.

Ministerio da Guerra

Foi expedido em data de 26 do passado o seguinte aviso:

«Sr. Ajudante General.—A' vista das ponderações que faz o commandante do 2º districto militar no officio n. 418, que vos dirigio em 17 do mez findo e que acompanhou o vosso n. 7.954 de 16 do corrente, sobre as inconveniencias que resultam do facto de procurarem os officiaes do exercito em geral, a pretexto de doença, se eximir de recolher-se aos corpos a que pertencem, quando se acham em guarnições que apraz aos seus interesses particulares, o que prejudica a boa marcha do serviço e da disciplina e de accordo com o vosso parecer constante do dito officio, declaro vos para que o façais constar áquelle commandante e aos demais districtos que todo o official que, estando em guarnição diversa daquella a que pertencer, tiver ordem de reunir-se ao seu corpo, assim como o que, em transito, ficar em qualquer guarnição que não seja o seu destino, allegando doença, deverá ser examinado pelo medico do serviço, prescindida a formalidade de inspecção por junta medica, e immediatamente baixar ao hospital, se não fôr julgado em condições de mesmo doente, proseguir na viagem, não se permittindo em caso algum o tratamento fora do hospital.

Outrosim, vos declaro que, uma vez dada essa ordem ao official que reunir-se ao seu corpo, nenhum pagamento de vencimentos se lhe deve fazer senão na occasião de seguir, qualquer que seja o tempo de demora, não se entendendo isto com os que interromperem a viagem e que só ajustarão suas contas na guarnição do seu destino.

Saude e fraternidade.—*Bernardo Vasques.*»

— Foram nomeados:

José Calazans, do corpo de engenheiros, commandante geral das fronteiras do Estado do Amazonas, ficando dispensado da commissão encarregada da defeza e fortificações do littoral;

Ildefonso Pires de Moraes Castro, tambem do corpo de engenheiros, para servir na commissão de engenharia militar do Estado do Rio Grande do Sul.

— Foi mandado que, com toda a brevidade, se recolham a seus corpos os officiaes que se acham fóra delles nas differentes guarnições.

— Foi transferido, á proprio pedido, para o 2º batalhão de infanteria, ao qual se acha addido, o alferes do 15º batalhão da mesma arma, Leopoldino Raul de Oliveira.

Ministerio da Marinha

Ao commissariado geral da armada foi dirigido o seguinte aviso:

«Tendo a pratica demonstrado a inconveniencia de ser feito por essa repartição, conforme preceitúa o art. 50 do respectivo regulamento, o fornecimento de fardamento ás Escolas de Aprendizes Marinheiros dos Estados e por outro lado as vantagens que resultam para os cofres publicos da acquisição de tal artigo na propria séde das escolas, resolvi que se adopte esta medida até ulterior deliberação a exemplo do que foi estabelecido pela circular de 17 de Julho de 1883 e posteriormente pelo aviso n. 381 de 16 de Março de 1886 observando-se nas concurrencias que se realizarem de ora em diante, com relação áquelle fornecimento, as mesmas regras actualmente em vigor quanto aos outros. O que vos declaro para os fins convenientes.»

— Ao Sr. chefe do estado-maior-general da armada foi dirigido o seguinte aviso:

«Declaro-vos para os devidos effeitos que o Sr. Presidente da Republica, conformando-se com o parecer emittido pelo Supremo Tribunal Militar em consulta de 20 de Maio do corrente anno, determina, que o tempo para a reforma dos officiaes e praças do exercito e armada, seja contado pelo dobro; 1º para os que estiveram em operações de guerra, na Capital Federal, desde 6 de Setembro de 1893 até 13 de Março de 1894; 2º para os que estiveram ou estão no Rio Grande do Sul, desde 7 de Março de 1893 e para os que estiveram em Santa Catharina de 6 de Setembro de 1893 a 16 de Abril de 1894.»

— Foi nomeado para servir no Arsenal de Marinha da Bahia o cirurgião de 3ª classe Dr. João Alves Borges, em substituição do de igual classe Dr. Manoel Lopes da Silva Lima, que passa a servir na Escola de Aprendizes Marinheiros daquelle Estado.

— Foi promovido a 3º escripturario da Contadoria de Marinha o praticante Theodomiro Beramat e Almeida.

— Foi mandado reverter ao quadro activo da armada o commissario de 2ª classe, capitão-tenente Antonio Capistrano de Moura, que, por parecer da Junta de Saude, foi julgado capaz do serviço.

— Foi determinado aos officiaes da armada e classes annexas, que sómente em 3º uniforme devem comparecer ao quartel general em objecto de serviço.

— Foi desligado da Escola de Aprendizes Marinheiros da Bahia o cirurgião de 4ª classe Dr. José de Cerqueira Daltro.

Ministerio das Relações Exteriores

Foi removido da legação em Londres para Madrid o 2º secretario Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, e desta para aquella o 2º secretario Manoel Carlos Gonçalves Pereira.

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria do dia 2 de Maio de 1895

Officio:

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. Secretario interino peço que, providencieis no sentido de ser informado pela Directoria a vosso cargo, o requerimento incluso, de Sebastião Alves da Silva, proprietario dos engenhos Rebingudo e Catuama no municipio de Palmares, solicitando auxilio para a fundação de uma usina.

Expediente do Dr. Secretario interino de Estado dos Negocios da Industria, do dia 4 de Maio de 1895.

Officios:

— Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que em 2 do corrente mez, assumio o cargo de administrador interino da Colonia Orphanologica Isabel, o cidadão Antonio Francisco Cordeiro de Mello, por haver deixado o exercicio d'esse cargo o coronel Deodato Pinto dos Santos.

— Ao mesmo.—Rogo-vos digneis providenciar no sentido de serem pagos os vencimentos dos Srs. Emile Lecocq, Eugéne Sachot, e Gustave de Marneffe, professores da Escola Industrial Frei Caneca, de accordo com os contractos por elles celebrados na Legação Brazileira em Paris devendo essa despeza correr por conta do deposito existente no Thesouro em favor da mesma Escola e proveniente dos recolhimentos feitos pela Santa Casa.

— Ao mesmo—Envio-vos, para elucidação do assumpto do officio n. 76 de 12 de Março ultimo, copia das informações prestadas ao Director Geral da 3ª Directoria d'esta repartição pelos engenheiros sub-director da 3.ª sub-directoria e chefe do 5.º districto.

Devolvo as contas que vieram juntos ao citado officio

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª directoria

Officios:

— Ao Dr director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. Secretario interino, peço que vos digneis de prestar informação sobre as contas annexas ao incluso officio n. 110 de 30 de Abril findo, do Dr. Director Geral da 3.ª Directoria d'esta Secretaria de Estado.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana—De ordem do Dr. Secretario vos communico que torna-se necessario adiar para o dia 7 do corrente mez a sahida do vapor «Una» para Fernando de Noronha.

Expediente do Dr. Secretario interino da Industria, do dia 6 de Maio de 1895

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Solicito que vos digneis de mandar pagar ao Banco de Pernambuco, conforme a carta de credito de 9 de Fevereiro ultimo, a quantia de quinhentos e trinta e cinco mil seiscentos e dez reis.... (535$610), que correrá por conta do credito aberto nesta data na parte relativa a 2.ª Directoria desta Secretaria (Inspectoria de Hygiene).—Envio vos o recibo de quinhentos e dez francos, firmado pelo Ministro Plenipotenciario do Brazil em Paris e o memorandum dessa quantia ao cambio de mil e quarenta e cinco reis, por franco, accrescida de dous mil seiscentos e sessenta reis, de commissão, na razão de 1½ por cento

— Ao Sr. administrador da Escola Industrial Frei Caneca.—Providenciae no sentido de ser entregue a Lima Maria da Conceição, independentemente de qualquer retribuição, seu filho de nome Jacintho Ferreira da Silva, que se acha na Escola sob vossa administração.

Expediente do Dr. Secretario interino de Estado dos Negocios da Industria do dia 7 de Maio de 1895

Officios:

Ao Dr. director geral da 3.ª Directoria.—Autoriso-vos, a mandardes executar ás obras do esgôto das aguas pluviaes no quintal do edificio do Gymnasio, conforme o orçamento que approvei e annexo a vosso officio n. 139 de hoje datado.

Expediente do Dr. Director da 1.ª Directoria

Officios:

Ao Srs. agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do Dr. Secretario interino, accuso recebido vosso officio em que communicaes ter chegado hontem ás 6 horas da manhã dos portos do sul o vapor nacional «Olinda,» seguindo hoje ás 5 horas da tarde para os do norte.—Communicou-se ao Dr. director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industia, Viação e Obras Publicas.

— Ao Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do Dr. Secretario interino, rogo-vos digneis prestar informação sobre o assumpto do incluso requerimento documentado, em que Fabio Velloso Freire, possuidor da propriedade Jaguaribe, situada no municipio da Escada, pede o auxilio do Estado para a fundação de uma usina na referida propriedade.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 8 de Maio de 1895

Officio:

Ao Dr. Annibal de Azambuza Villa Nova, Engenheiro Chefe da Repartição Geral dos Telegraphos no districto de Pernambuco — Agradeço as congratulações que me expressastes no officio n. 81 de 3 do corrente, a par da firmeza da communicação de ter sido inaugurada no dia anterior a estação telegraphica de Pau d'Alho.

Expediente do Dr. Secretario, interino

Portaria:

O Secretario interino da Industria, attendendo ao que requereram De Morgan Snelle & C., e tendo em vista as informações prestadas pelo Director Geral e Sub-directoria de Contabilidade da Secretaria da Fazenda, annexar ao officio n. 204 de 29 de Abril ultimo, resolve, de accôrdo com a clausula 3.ª do contracto celebrado em 8 de Março de 1893, em additamento ao de 27 de Novembro de 1890 considerar de nenhum effeito o acto de 8 de Novembro do anno passado, na parte em que declarou caduca a concessão feita aos peticionarios para a fundação de uma fabrica de morins e chitas.—Communicou se ao Dr. Secretario da Fazenda.

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser escripturada no quadro da divida passiva, afim de ser opportunamente paga, a importancia de quatro contos novecentos e setenta e seis mil e quarenta e oito reis, a que tem direito Enedino Gonçalves Ferreira da Luz contractante das diversas obras executadas na estrada do Victoria conforme se verifica do officio do Dr. Director Geral da 3.ª Directoria sob n. 118 de 22 de Abril ultimo.

— Ao mesmo.—Solicito-vos que providencieis no sentido de ser escripturada, no quadro da divida passiva, afim de ser paga opportunamente, a importancia de um conto quinhentos e cincoenta e cinco mil seiscentos reis a que tem direito Fielden Brothers, pela illuminação interna e externa do Palacio do Governo, durante o semestre de Janeiro a Junho do anno proximo passado, como se verifica do documento junto a que se refere o vosso officio n. 27 de 28 de Novembro ultimo

— Ao mesmo.—Rogo-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser entregue ao Thesoureiro da 3.ª Directoria desta Repartição Rodolpho Gomes Leal, a quantia de vinte contos de reis para occorrer ao pagamento de folhas do pessoal, já vencidos, a cargo da mesma Directoria, conforme requisição constante do officio do Dr. Director Geral sob n. 137 de 6 do corrente.

— Ao mesmo.—Rogo que providencieis afim de ser paga a Companhia Great Western of Brasil Railway Limited, a quantia de onze mil quatrocentos e setenta reis, constante dos documentos juntos, importancia de passagens concedidas por conta do Estado do credito extraordinario de 14 de Janeiro deste anno, conforme o parecer de 16 de Abril proximo findo da 2.ª Secção da Sub-directoria de contabilidade d'essa Secretaria.

[illegible] Fielden Brothers a importancia de vinte sete contos, setecentos e quarenta seis mil e quatrocentos reis, proveniente do gaz consumido na illuminação publica d'esta Capital durante o mez de Abril ultimo, conforme a conta e documentos inclusos.

Envio-vos por copia, o Decreto pelo qual foi aberto o credito necessario para occorrer a esse pagamento

— Ao mesmo.—Rogo, que providencieis no sentido de ser paga a Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco a quantia de 20$160, importancia das passagens concedidas por conta da commissão de viação ferrea do Estado no mez de Janeiro ultimo, devendo taes despezas correrem por conta do credito extraordinario de 14 de Janeiro deste anno, conforme o parecer ministrado em 17 de Abril proximo findo pela 2.ª secção da subdirectoria de contabilidade dessa Secretaria.

— Ao Dr. 1.º Secretario da Camara dos Deputados.—Em resposta ao officio n. 38 de 18 de Abril findo, devolvo a petição que o acompanhou de Lydio Purpurario Santiago de Oliveira e envio a informação n. 140 prestada hontem pelo Dr. Director Geral da 3.ª Directoria desta Secretaria de Estado.

— Ao Dr. director geral da 3.ª directoria.—Tendo nesta data approvado os orçamentos annexos ao vosso officio n. 122 de 23 de Abril ultimo, para os reparos de que necessitam as pontes da estrada da Luz e da Escada autoriso-vos a mandardes executar esses trabalhos.

— Ao Prefeito de Jaboatão.—Solicito que vos digneis de informar sobre o pedido que no incluso officio, n. 124 de 24 de Abril findo faz o director geral da 3.ª directoria desta secretaria, no sentido de serem restituidos ao Estado as casas que no municipio sob vossa administração eram destinadas ao serviço de barreiras, afim de serem utilisados para escriptorio do chefe do 5.º districto de Obras Publicas e deposito de ferramentas.—Communicou-se ao Dr. director geral da 3.ª directoria.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios.

— Ao Dr. director geral da Secretaria de Fazenda.—De ordem do Dr. Secretario interino, peço que, providencies no sentido de ser informada pela directoria a vosso cargo, a petição inclusa, da Companhia de Santa Theresa, pedindo pagamento da importancia correspondente á illuminação publica da cidade de Olinda durante o mez de Abril ultimo.

— Ao mesmo.—De ordem do Dr. Secretario interino solicito que ministreis informação sobre o pedido de pagamento da importancia de 117$960, proveniente de passagens concedidas no mez de Março ultimo, que no incluso requerimento faz a Companhia Great Western of Brasil Railway Limited.

— Ao Prefeito do municipio de Olinda.—De ordem do Dr. Secretario interino, peço-vos digneis enviar, com urgencia, a esta repartição, a relação em duas vias, como é de praxe, das multas impostas a Companhia de Santa Thereza durante os mezes de Março e Abril do corrente anno e a 2.ª via do mez de Fevereiro que deixou de acompanhar o vosso officio de 6 do corrente mez.

— Ao Superintendente da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.

De ordem do Dr. Secretario interino, vos communico que, nesta data, solicitou se do Dr. Secretario da Fazenda ordens, no sentido de ser paga a estrada que superintendeis a quantia de 20$160, de que trata o vosso officio de 16 de Março ultimo.

Expediente do Dr. Secretario interino dos Negocios da Industria do dia 9 de Maio de 1895.

Officio.

Ao Sr. Secretario da Fazenda.—Rogo que providencieis no sentido de ser pago a Julio Henrique Girard a quantia de 16:839$293, importancia a que tem direito pela clausula 37 do seu contracto para a construcção da Escola Publica Maciel Pinheiro relativa a quinta prestação como se verifica do certificado junto correndo essa despeza por conta do deposito das loterias do Estado.

— Sr. Dr. Inspector da Alfandega.—Accuso o recebimento, em 6 do corrente, do officio n. 297, de 16 de Abril ultimo, em que solicitastes providencias afim de ser satisfeitas a requisição contida no de n. 278 que em 23 de Fevereiro anterior vos dirigiu um dos directores da Secretaria da Justiça e Negocios Interiores da Republica. Apenas me compete prestar-vos, em resposta, informação a respeito da Secretaria a meu cargo, durante o impedimento do Dr. Rodolpho Galvão.

— Ao Sr. Dr Presidente do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.—Enviando a copia da carta que em 8 de Abril ultimo dirigiu ao Dr. Governador o Director do Estabelecimento Rural de S. Pedro de Alcantara no Estado Piauhy rogo-vos que, sendo possivel, vos digneis de attender ao pedido constante da mesma na parte relativa ao Instituto cuja presidencia dignamente exerceis.

— Ao Dr. Guilherme Augusto de Mendonça e Britto, Director do Estabelecimento Rural de S. Pedro de Alcantara.—Aguardo a solução do officio que dirigi nesta data ao Presidente do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano e a publicação em folhetos de Relatorio do Dr. Rodolpho Galvão a quem interinamente estava substituindo, para satisfazer ao pedido constante da carta que em 8 de Abril ultimo endereçaste ao Governador do Estado.

— Ao Sr. Director Geral da 3ª Directoria — Tendo hoje, deferido o requerimento em que Bernardino Pereira Ramos pede que a Companhia Recife Drainage, faça a collocação de apparelhos nos predios de ns. 2 a 62 sitos a Travessa do Ramos e pertencentes ao mesmo, recommendo que providencieis de modo a ser executado esse serviço correndo as respectivas despezas por conta do requerente, e dando se inteiro comprimento ao disposto no art. 9 da innovação do contrato entre a Companhia e o Governo.

Expediente do Dr Secretario Interino da Secretaria dos Negocios da Industria, do dia 11 de Março de 1895.

Officios:

Ao Director da Escola Industrial Frei Caneca—Communico-vos para os devidos effeitos que nesta data deferi a petição em que o commerciante João Cardoso Ayres, padrinho do orphão José Nunes de Barros Correia, solicita permissão para retiral-o desse estabelecimento com o intuito de empregal-o em sua casa commercial.

— Ao mesmo.—Mandae entregar a Perpetua Maria de Jesus, seu filho Manoel Antonio dos Santos, a quem se refere a informação dessa Directoria, datada de 9 de Março ultimo.

— Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.—Tendo nesta data approvado os orçamentos annexos ao vosso officio n 135, de 4 do corrente, recommendo-vos que, com urgencia, effectueis os respectivos trabalhos

Expediente do Dr. Secretario Interino dos Negocios da Industria do dia 14 de Maio de 1895

Officio:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Communico vos para os devidos fins, que, segundo o officio n. 145 de 11 do corrente do Dr. Director Geral da 3ª Directoria desta Secretaria a empreza da illuminação da cidade de Olinda, foi multada pela Prefeitura Municipal no mez de Fevereiro ultimo, em noventa e quatro mil, cento setenta réis (94$170) por 22 lampeões apagados e 407 de luz amortecida e no de Março em cento e seis mil e cincoenta réis 106$050 por 32 apagados e 441 de luz amortecida; perfazendo essas quantias o total de duzentos mil setecentos e sessenta réis (200$760).

— Ao mesmo Incluso remetto-vos, para os devidos fins, copia do contrato celebrado em 19 de Abril proximo findo com o cidadão Manoel Luiz Pacheco para a fundação de uma usina que se denominará «Raiz de Dentro» de accordo com os decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891 e 17 de Abril do corrente anno.

— Ao Sr. Dr. Director da Escola Industrial Frei Caneca.—Mandae entregar ao portador, independentemente de qualquer retribuição, o menor José Nunes de Barros Correia que se acha no estabelecimento sob vossa direcção.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda—De ordem do Dr. Secretario interino, rogo que vos digneis de informar sobre o assumpto do incluso requerimento documentado, em que a firma social Franco & C pede o auxilio de 250:000$000 para augmento da capacidade da Usina fundada no nucleo colonial Suassuna.

— Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria—De ordem do Dr Secretario interino, rogo que vos digneis de informar, com urgencia, sobre o assumpto do incluso officio do gerente da Companhia de Ferro Carril desta capital pedindo autorisação para os prolongamentos dos desvios nas ruas 1.º de Março e Cabugá.

Expediente do Dr. Secretario interino da Industria, do dia 15 de Maio de 1895

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda—Conforme solicita o superintendente da Estrada de Ferro do Recife a S Francisco, peço-vos que providencieis no sentido de lhe ser paga a quantia de 74$530, proveniente de passagens concedidas nos carros da mesma estrada durante o mez de Fevereiro findo, correndo a despeza por conta do credito extraordinario de 14 de Janeiro ultimo.

Os documentos comprobatorios dessa despeza acham se annexos ao officio do mesmo superintendente, dirigido a essa Secretaria, em data de 22 de Março ultimo.

— Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria—Declaro vos, para os devidos fins, que, attendendo ao que pedio a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, em officio de 8 de Março ultimo, e sobre o qual emittio essa Directoria parecer, em 23 de Abril proximo findo, fica autorisada a mesma companhia a mandar effectuar um trabalho de alvenaria na esquina da rua da Imperatriz para a da Aurora.

Expediente do Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Portaria:

O Director Geral da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria, tendo em vista a requisição do da 3.ª em officio n. 277, de hontem datado, designa o 1.º official bacharel Bernardo José da Gama Lins para fazer parte da commissão que, de conformidade com os arts. 1.º, 2.º e 103 do Regulamento respectivo, tem de verificar a caixa da Thesouraria, examinar a sua escripturação e a do Almoxarifado, proceder a balanço neste, encerrar definitivamente as contas até o dia em que se ultimar o mesmo balanço e propor e destino que deva ter o material reputado imprestavel. — Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria

Officio:

Aos Srs. agentes do Lloyd Brazileiro—De ordem do Dr. Secretario interino, accuso recebido vosso officio em que communicaes haver chegado hoje, ás 6 horas da manhã, procedente dos portos do norte, o vapor nacional «Espirito Santo», e seguirá hoje mesmo, as 5 horas da tarde, para os do sul.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

Expediente do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado do dia 16 de Maio de 1895

Decreto:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu Simiana Cecilia da Costa Nogueira, residente no engenho «Novo da Conceição» situado no municipio de Ipojuca, tendo em vista a informação da Directoria Geral da Secretaria da Fazenda de 6 do corrente, e mais pareceres prestados sobre o assumpto, e usando da attribuição que lhe conferem os decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891, resolve expedir o seguinte

Decreto:

Art. 1.º E' concedido a D. Simiana Cecilia da Costa Nogueira co-proprietaria do engenho «Novo da Conceição», situado no municipio de Ipojuca, para o desenvolvimento da «Usina Nova Conceição» allí já fundada e da qual é exclusiva possuidora, com capacidade para 200 saccos de assucar de 75 kilogrammas cada um e 4 pipas de alcool de 480 litros cada uma, diariamente, o emprestimo a que se referem os decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891 na fórma e sob as condições seguintes:

I. O Estado concorrerá, a titulo de emprestimo hypothecario, com a quantia de duzentos cincoenta contos de réis em apolices, ao juro de 7 por cento ao anno de conformidade com o art. 7.º do Decreto de 15 de Outubro de 1890.

II. A primeira prestação será recebida:

a) Depois de hypothecado ao Estado, sem concurso de outro credor, o engenho «Novo da Conceição» com todas as suas terras, mattas, pastos, logradouros, obras e bemfeitorias existentes e as que accrescerem.

b) Depois de apresentado documento que prove a harem-se encommendados os machinismos, apparelhos e ferragens destinados a fabrica, o qual deverá ser authenticado com a assignatura do Consul Brazileiro ou Agente Consular ou Fiscal do Brazil no lugar da fabrica; ou depois da prova de ter sido feita a encommenda dos mesmos apparelhos por intermedio de casa commercial desta cidade que inspire confiança, precedendo contracto de fornecimento de todo o apparelho, machinismo e utensilios em tempo certo e determinado, assignando o representante da mesma casa na estação competente, termo pelo qual se obrigue a cumprir o mesmo contracto de fornecimento com sujeição do pagamento dos prejuizos e damnos que possam resultar á Fazenda do Estado pelo seu não cumprimento.

III. A segunda quando todo o material se achar no local destinado ao levantamento da usina, ou quando esteja todo já recolhido á Alfandega do Estado, nos termos da lei n. 25, de 9 de Dezembro de 1891.

IV. A terceira.

a) Depois de se acharem concluidas a fabrica e suas dependencias e funccionando com regularidade provada pela experiencia.

b) Depois de effectuada e inscripta a hypotheca da usina com todos os machinismos, apparelhos, accessorios, dependencias, obras e bemfeitorias que nella houverem de ser estabelecidas.

V. A amortisação das apolices será feita por sorteio no minimo, á razão de 5 por cento annualmente e começará logo que a usina tiver tirado duas safras.

VI. Desde porém, que a usina der dividendo superior a 12 por cento o excesso será todo applicado á amortisação das apolices.

VII. A importancia dos juros das apolices será recolhida quinze dias antes da epocha marcada em cada semestre para esse fim.

Esses juros começarão a correr desde o semestre em que as apolices forem emittidas.

VIII. Se em um semestre qualquer deixarem de ser pagos os juros a não ser por caso de força maior, perfeitamente justificado perante o Governo do Estado, o debito naquella importancia começará a vencer juros da mora a razão de dous por cento (2 0/0) ao mez.

IX. Se durante um anno, por qualquer motivo deixarem de ser pagos os juros ou na epoca fixada, no art 8.º do Decreto de 15 de Outubro de 1890, a quota da amortisação, um e outro debito começarão a vencer o juro da mora na rasão de 2 % ao mez.

X. Em qualquer dos casos da clausula antecedente o Estado administrativamente se pagará como credor anticretico, pelas rendas da usina collocando nella um administrador.

XI. O concessionario terá um escripturação em forma commercial, feitas por guardas livros que poderá ser examinada por ordem do governo do Estado; devendo, em todo caso ser publicado annualmente o balanço, receita e despeza da empreza.

XII Nenhum dividendo se fará antes de serem satisfeitos os juros das apolices e, na epocha fixada, a respectiva quota de amortisação.

XIII Quaesquer duvidas que se suscitarem entre o governador do Estado e o concessionario serão resolvidas definitivamente por dous arbitros nomeados, um pelo mesmo governador do Estado e outro pela concessionaria.

No caso de desaccordo entre os arbitros, cada um delles apresentará um desempatador e a sorte decidirá.

XIV. O valor do presente contracto é fixado para os fins legaes em trezentos contos de reis (300:000$000).

XV. Ficam fazendo parte do mesmo as disposições do decreto de 15 de Outubro de 1890 e do de 31 de Janeiro de 1891, e da lei n. 25 de 9 de Dezembro d'este ultimo anno no que lhe poderem ser applicadas.

XVI. A concessionaria se obriga a assignar o presente contracto dentro do praso de quinze dias a contar desta data, sob pena de ser considerada sem effeito a concessão.

XVII. O contracto resultante do presente decreto, salvo caso de sociedade anonyma só poderá ser transferido a agricultores, precedendo porém, approvação do governo do Estado com relação a todas as clausulas da cessão ou transferencia.

Ficam revogadas as disposições em contrario.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario interino dos Negocios da Industria, assim o tenha entendido e faça executar.—*Alexandre José Barbosa Lima—Julio de Mello Filho.*

Officios:

Ao Dr. Secretario da Fazenda.—Permitto que o chefe de secção Manoel Joaquim Silveira, da primeira Directoria Geral desta Secretaria acceito a incumbencia que lhe commette tes por portaria de 11 do corrente, de examinar em lingua franceza candidatos a nomeação de 3º official da repartição em que superintendeis.—Fica assim respondido vosso officio n. 305, daquella data.

Do Sr. Dr. Inspector Geral de Hygiene.—A proposito do assumpto de vossa reclamação de 16 do mez proximo findo, no sentido de se proceder ao necessario exame e desobstruir o cano de esgosto de aguas pluviaes, da rua Joaquim Nabuco incluso envio vos copia do officio n. 149 de 14 do corrente do Dr. Director Geral da terceira Directoria desta Secretaria.

— Ao Sr. Dr. Prefeito do municipio do Re-

ILEGÍVEL

cife.—Communico-vos que no officio n. 187 que em 14 do corrente dirigiste ao Dr. Governador do Estado exarei nesta data o despacho seguinte.—Ao Dr. Director Geral da terceira Directoria.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officios :

Sr. Agente do Lloyd Brazileiro.—De ordem do Dr. Secretario interino accuso recebido vosso officio em que communicaes haver chegado hoje ás 6 horas da manhã procedente dos portos do sul o vapor nacional «Maranhão» e que seguirá ás 5 horas da tarde de amanhã para os do norte.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1895.

Antonio Souto de Araujo e Christiano Eugenio Peixoto, officiaes de justiça do Superior Tribunal, requerendo augmento de vencimentos.—Indeferido.

Antonio Laurindo do Nascimento, praça do 3.º batalhão estadoal, requerendo baixa.—Seja submettido á inspecção medica, de conformidade com as ordens em vigor.

Clementino de Albuquerque Mello, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio da Victoria, para informar.

Fieldem Brothers, pedindo pagamento do gaz consumido na casa da guarda do palacio.—Deferido, nos termos do officio desta data, ao Dr. Secretario da Fazenda.

Honorio Heliodoro de Sant'Anna, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Pedro Pereira da Silva e Antonio Lourenço Carneiro, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Questor Policial interino para mandar entregar aos peticionarios a certidão annexa.

Virginio Horacio de Freitas, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Manoel Antonio Leite, professor publico do municipio de Salgueiro, requerendo disponibilidade.—Indeferido.

Hermenegildo de Siqueira,
Porteiro interino.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

Despachos do dia 9 de Agosto de 1895

Narciso Maia & C.—Complete o sello e volte querendo.

José Joaquim Dias Ferreira, Maria do Bomfim, Urbano José Carneiro, Joanna Maria Nunes, Santos Lopes & C., T. M. Hord.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Manoel Diogo Chaves, Manoel Gomes da Cunha, Maria Adelaide de Carvalho, Antonio Cabral de Medeiros, Arantes & C., Antonio Augusto de Lemos, Manoel Dias Correia, Irmandade das Almas do Recife.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

Medeiros Layme & C.—Ao Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade para mandar escripturar.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

SECRETARIA DO ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 7 de Agosto de 1895

Manoel Clementino Correia de Mello, pedindo pagamento da illuminação publica da cidade de Jaboatão, durante o trimestre de Abril a Junho.—Pedio-se informação a Secretaria da Fazenda.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, pedindo pagamento de drogas fornecidas a Inspectoria de Hygiene.—Sim, nos termos do officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

Alvaro de Carvalho & C., successores de Ferreira e Guimarães & C., negociantes, pedindo dispença da multa que lhes foi imposta.—Informe o Dr. Director Geral da 2.ª Directoria.

Antonio Gonçalves Azevedo, pedindo suppressão de apparelhos do predio de um andar a rua Pedro Affonso n. 29.—Deferido com officio desta data ao Dr. Secretario da Fazenda e Director Geral interino da 3.ª Directoria.

Dia 6

Rodolpho Gomes Leal, thesoureiro da Secretaria da Industria pedindo prorogação de licença.—Sim.

Dia 8

Theodora Maria das Neves, pedindo para retirar da Escola Industrial Frei Caneca, o seu sobrinho menor, Elias Felix Maciel.—Informe o Dr. director geral da Escola Industrial Frei Caneca.

O porteiro,
Archias Mafra.

Questura policial

2.ª secção.—N. 173.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 9 de Agosto de 1895.

Ao Sr. coronel Dr. Julio de Mello, dignissimo secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que no dia 7 do corrente não houve recolhimento algum na Casa de Detenção, sendo hontem recolhidos os seguintes individuos :

A' minha ordem, João Baptista dos Santos e Antonio Joaquim de Lacerda, vindos de Fernando de Noronha, Pedro Francisco de Santa Rosa, João José de Medeiros, João Chrysostomo do Orizonte Brazileiro, José Maria do Nascimento, João Vicente Vieira Nogueira da Cunha, Miguel Francisco de Barros, Athanazio Feitosa, Athanazio Amancio Pereira e Manoel José do Bomfim, como desordeiros.

A' ordem do delegado do 2.º districto da capital, Bernardino Bezerra de Andrade, como comprador de fardamento de praças de policia e do exercito; Francisco Tavares da Costa, por desobediencia á autoridade; e João José da Silva, vulgo Bahia, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Floro Romão Baptista, para averiguações policiaes, João Domingos e Vicente Ferreira José da Cruz, como vagabundos; e Francelino Ferraz, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Joaquim José de Sant'Anna, por disturbios e offensas á moral publica.

Communicou-me o subdelegado do municipio de S. Lourenço da Matta, por officio de hontem datado, que em a noite de 7 para 8 do corrente, em terras do engenho Timby, d'aquelle municipio, penetraram os ladrões por meio de arrombamento, em casa de negocio do cidadão Manoel Francisco de Araujo, alli morador, e subtrahiram a quantia de um conto de réis em dinheiro.

Contra os criminosos que evadiram se, procede a mesma autoridade nos termos da lei.

Em igual data a mesma autoridade communicou-me que em a noite de 6 tambem do corrente, os ladrões penetraram por meio de arrombamento nas casas dos cidadãos Francisco de Paula da Rocha Falcão, Francisco Herminio e Manoel Gomes Vieira de Mello, subtrahindo apenas do ultimo a quantia de 8$060 em cobre e nickel.

Contra os delinquentes que evadiram-se, procede aquella autoridade as necessarias diligencias, afim de captural-os.

Entraram em exercicio as seguintes autoridades:

Hontem, o cidadão José de Jesus Moreira Sobrinho, do cargo de subdelegado do districto do Peres, na qualidade de 1.º supplente, e hoje o capitão Custodio Barbosa da Silva Guimarães, do cargo de subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José.

Saúde e fraternidade.

O questor,
José Felippe Nery da Silva Filho.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 9 de Agosto de 1895

José Fernandes Lima & C., Raphael & C., Maria Magdalena Thereza Mauricia, Manoel Antonio Macario de Assis, Souza Lima & C., Bernardino de Azevedo & C., Maria da Conceição Borba Cavalcante, Pergentino Ferreira de Farias, Fideles Antonio de Souza Costa, Abrantes & C., Machado & Pereira, Companhia de Serviços de Portos.—Informe a 1ª secção.

José Ferreira Marques, Pereira Carneiro & C., Luiz Gonçalves Lourenço, Antonio Augusto de Araujo, Ignacio de Souza Leão Filho, Ferreira & C., José da Silva Pereira Lisbôa, Nunes da Silva & C., Antonio Neves, Maria do Carmo Pereira de Macedo, Primenio Duarte Ribeiro, Meira Silva & C., Antonio Pereira Simões.—Informe a 1.ª secção.

Augusto Noronha.—Dirija-se a directoria geral da Secretaria da Fazenda.

Luiz José da Silva Guimarães.—Informe a 1.ª secção.

Narciso Maia & C.—Junte o recurso que allega.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

SECRETARIA DA INDUSTRIA.—2.ª DIRECTORIA

Inspectoria Geral de Hygiene

Castro Lemos & C., Lopes Alheiro & C., Figueiredo Costa & C., e Fraga Rocha & C., pedindo para examinar café.—Sim.

Foram considerados em condições hygienicas para ser habitados :

Pelo Dr. commissario do 4.º districto o predio n. 23 da rua da Baixa Verde.

Pelo Dr. commissario do 2.º districto os predios ns. 128 da rua Vidal de Negreiros, 44 da rua do Padre Muniz, 2 da travessa do Peixoto, 39 da rua do Padre Nobrega.

Secretaria da Inspectoria Geral de Hygiene do Estado de Pernambuco, em 9 de Agosto de 1895.

Apollinario da Trindade M. Henriques.
Secretario.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

Teve logar no dia 30 de Julho a 64ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. M. Victorino e achando-se reunido numero legal de Srs. senadores.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1º secretario deu conta do expediente.

Usaram então da palavra os Srs. Coelho Rodrigues, Gomes de Castro.

Passando-se a ordem do dia, oraram os Srs. Gomes de Castro e Campos Salles.

A discussão ficou adiada pela hora.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 3 1/2 horas da tarde.

—Presente numero legal de Srs. senadores, teve logar no dia 31 do passado a 65ª sessão, presidindo o Sr. Dr. Manoel Victorino.

Lida, discutida e approvada a acta da sessão anterior o Sr. 1º secretario apresentou o expediente.

O Sr. Quintino Bocayuva apresentou um requerimento que foi approvado sem debate.

Na ordem do dia continuou a discussão 3ª do projecto substitutivo que reduz a dous mezes o prazo estabelecido na lei de 26 de Janeiro de 1892 para a incompatibilidade eleitoral dos presidentes e vice-presidentes dos Estados.

Oraram os Srs. Correia de Araujo, Gomes de Castro, Severino Vieira, Campos Salles e Quintino Bocayuva.

Encerrada a discussão, foi approvado o projecto por 22 contra 18 votos.

Dada a ordem do dia, depois de approvados outros projectos, sem debate, levantou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

—Ao meio dia, presente numero legal de Srs. senadores, abrio-se no dia 1º de Agosto a 66ª sessão, presidindo-a o Sr. Dr. Manoel Victorino.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1º secretario leu o expediente.

O Sr. Coelho Rodrigues apresenta uma indicação que foi approvada e remettida a respectiva commissão, e em seguida por uma declaração de voto, usando depois da palavra para uma explicação pessoal o Sr. Barão de Ladario.

Na ordem do dia foi approvado em 1ª discussão o projecto que determina o processo dos recursos interpostos as justiças do municipio e actos dos poderes municipaes do Districto Federal.

Esgotadas as materias, foi designado para ordem do dia o trabalho das commissões.

A sessão levantou-se á 1 1/2 horas da tarde.

—Teve logar no dia 2 do corrente a 67ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Manoel Victorino.

Perante numero legal de Srs. senadores, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º secretario declarou não haver expediente, usando da palavra os Srs. Rosa Junior, Oiticica e presidente.

A ordem do dia constou de trabalhos das commissões.

Dadas as materias para ordem do dia da sessão de hoje, levantou-se a sessão á 1 1/2 horas da tarde.

Camara dos deputados

Sob a presidencia do Sr. Arthur Rios realizou-se no dia 30 de Julho a 61ª sessão ordinaria deste ramo do Congresso Nacional.

Approvada a acta da sessão anterior, na 1ª parte da ordem do dia, o Sr. Ovidio Abrantes fallou sobre o projecto de orçamento da marinha, cuja discussão foi encerrada e adiada a votação.

Em seguida, os Srs. Victorino Monteiro, e Benedicto Leite trataram do orçamento, das Relações Exteriores, sendo encerrada a discussão e adiada a votação.

Fallaram pela ordem os Srs. Nilo Peçanha, Elysiario de Souza, Erico Coelho e Zama.

Na 2ª parte da ordem do dia, os Srs. Eduardo Ramos e Brazilio Filho discutiram a reforma do ensino nas Faculdades de Direitos.

Passando-se ao expediente oraram os Srs. Lino de Vasconcellos e Augusto Montenegro.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

—Na sessão de 31 do passado, depois de fallar o Sr. Bueno de Andrade, foi approvada a acta dos trabalhos anteriores.

Na hora do expediente occuparam a tribuna os Srs. Thomaz Cavalcante, Nilo Peçanha e Coelho Cintra.

Passando-se a 1ª parte da ordem do dia, foram approvados os projectos ns. 122, 115, 116 e 9 A, e foi adiada a 2ª discussão do projecto que dispõe sobre companhias de seguros de vida estrangeiras, tendo orado os Srs. Medeiros e Albuquerque e Aristides de Queiroz.

Na 2ª parte da ordem do dia, o Sr. Augusto de Freitas fallou sobre a reforma do ensino da Faculdade de Direito.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

—A sessão do dia 1 de Agosto, compareceram 156 Srs. deputados.

Depois de observações feitas pelos Srs. Gustavo Veras e Nilo Peçanha, foi approvada a acta da sessão anterior.

No expediente fallou o Sr. Olympio de Campos, sobre negocios politicos de Sergipe.

Entrando-se na primeira parte da ordem do dia, o Sr. Erico Coelho trata do projecto que regula o estado de sitio, cuja discussão ficou encerrada.

Em seguida adiou-se a 2ª discussão do projecto dispondo sobre companhias de seguros, tendo orado antes o Sr. Serzedello Corrêa.

Proseguindo-se, a 2ª parte da ordem do dia, na 3ª discussão do projecto reformando o ensino nas Faculdades de Direito, occupou a tribuna o Sr. Augusto de Freitas, que esgotou a hora regimental.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

—Sobre a presidencia do Sr. Arthur Rios realizou-se no dia 2 do corrente a 64ª sessão ordinaria desta casa do Congresso.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

Foram approvados: em 1ª discussão o projecto regulando o estado de sitio e em 2ª o projecto n. 138, fixando a despeza do Ministerio da Guerra para 1896.

Proseguindo-se a 2ª discussão do projecto n. 109, dispondo sobre Companhias de Seguros de Vida, oraram os Srs. Augusto Montenegro e Dino Bueno, sendo adiado o debate.

Na 2ª parte da ordem do dia, o Sr. Erico Coelho fallou sobre a reforma do ensino nas Faculdades de Direito.

Occupou a tribuna na hora destinada ao expediente o Sr. Neiva.

Levantou-se a sessão ás 5 horas da tarde.

MUSICIANA

VITTORINA SERAFINI

E' hoje a festa artistica desta distinctissima dama, a primeira figura da Companhia Modena, e seguramente a melhor de todas as que tem vindo á Pernambuco.

Esta opinião, que não é apaixonada mas justa, pouco póde valer, entretanto, diante da consagração unanime que a distincta artista tem recebido em toda a parte onde tem representado, e ainda menos valerá—dizendo-se que é descendente de Adelaide Ristori, de quem herdou a potencia dramatica e a fórma brilhante da recitação, e de Eleonora Duse, de quem colheu os mais profundos segredos da eschola moderna.

Mas ainda isto não é tudo.

Vittorina Serafini, podia ser até descendente da primeira notabilidade do mundo, e ser a mais insignificante das artistas. Mas não : Serafini bem de creança começou a manifestar o seu talento extraordinario, a ponto de fazer a sua estréa na *Real Companhia Dramatica Allamano Moreli.* « A carreira de Serafini, póde dizer-se vertiginosa», diz um dos seus brilhantes biographos, e assim é, por que pouco tempo depois a illustre artista estrava para a Companhia de Salvini, a gloria do theatro italiano, e como primeira atriz. Salvini votou sempre a Serafini um affecto verdadeiramente paterno, filho da admiração e do respeito.

Retirando-se Salvini da scena, Serafini, sempre na qualidade de primeira-dama acompanhou o grande Rossi n'uma digressão artistica pelas primeiras cidades da Europa, e os tryumphos que alcançou na França, na Austria, na Allemanha na Belgica e na Hollanda, são demais para definir por uma vez esta artista.

Ultimamente fazia a distincta Sra. Serafini parte d'uma das primeiros companhias dramaticas, dirigida pelo grande e conhecido artista moderno — Ermete Zaccone, e foi d'ahi que o Sr. Lotti, distincto emprezario da Companhia Modena, a trouxe ao Brazil, onde o seu talento de artista e as suas virtudes de senhora teem sido devidamente apreciadas.

O numero de personagens interpetrados pela Sra. Serafini, seria longo de ennumerar.

Queremos, porém, lembrar que, acima de todos os seus tryumphos, se destaca o que obteve na Italia, interpretando *Magdalena*, do grande drama *Christo*, de Bovio—o conhecido e pujantissimo dramaturgo—philosopho napolitano.

E a par deste personagem grandemente interpretado, enfileiram-se o de *Judith*, o de *Jacintha*, o de *Margarida Gauthier*, o de *Odette*, o de *Tosca* e tantos outros.

Sobretudo, Vittorina Serafini é uma senhora finamente educada e de fino espirito, um espirito agado e penetrante, dramatico e sarcastico, que possue a consciencia de si e do seu trabalho, que não imita mas que cria, que não faz por ver fazer, mas que faz por que entende que deve fazer, que conhece os fracos de cada um e que sabe applicar-lhe o devido cauterio, sempre agradavel, sempre risonha, sempre distincta, sem se importar com a opinião de cada um, mas com a consciencia de si propria.

Estas qualidades bastariam para tornar Serafini credora da justa admiração que em toda a parte se lhe tem prestado, e da grande sympathia que em toda a parte tem conquistado.

Serafini é, emfim, uma senhora que tem direito ás maiores homengens d'um povo illustrado, pelo seu talento e pela sua educação, e essas homenagens que até aqui lhe teem sido rendidas, ha de ella continuar a recebel-as, principalmente hoje, em que escolheu para a sua festa artistica uma das suas melhores corôas de gloria—*Giuditta ed Oloferne.*

Felicitando a illustre *prima-dona*, felicitamos ao mesmo tempo a distincta sociedade pernambucana por haver tido ensejo de ouvir uma artista de tão alto o tão brilhante quilate artistico.

DAMA DAS CAMELIAS

Este drama, ante-hontem representado, teve dois magnificos interpretes : Vittorina Serafini, no papel de *Margarida Gauthier*, e Cuneo, no papel de *Armand Duval.*

Qual dos dois foi melhor ?

E' o que não se póde precisar por que os papeis são differentes.

Qual conseguiu maiores applausos ?

Tambem não o podemos dizer, porque ambos receberam tantos, que difficil nos é separal-os.

Demais, Margarida Gauthier e Armand Duval, são dois personagens que não podemos separar. São dois individuos a quem o talento superior e o espirito imaginario de Dumas Filho emprestou faculdades extraordinarias o tão caracteticas, que copiadas para a scena, por Serafini e Cuneo, é o mesmo que fechar as portas á critica e impor-lhe o crê, *ou morres !*

Na verdade, Margarida Gauthier, interpretada por Serafini, deve exceder, talvez as previsões de Dumas ; e Armand Duval, interpretado por Cuneo, poderá reciar que alguem o exceda ?

A *Companhia Modena* póde apresentar Margarida Gauthier e Armand Duval interpretados por Serafini e Cuneo, ao lado das primeiras notabilidades, que estas jamais poderão deixar de reconhecer a superioridade e porventura a egualdade de interpretação dada por Serafini e Cuneo, aos seus personagens.

A peça foi brilhantemente desempenhada por todos os restantes artistas, destacando se os Srs. Lotti e Formigini, e as Sras. Bossi e Traversi.

LITTERATURA

Na ausencia

Si um só dia se passa sem que eu passe
Perto de ti alguns instantes, filha,
Inda que seja dia e os raios trace
O sol no céo, p'ra mim, o sol não brilha.

Vivo na treva...e os meus olhares tristes
Vagam sem rumo em busca da miragem
Que me recorde o espaço aonde existes,
Que me faça entrever a tua imagem.

E tudo é triste, solitario e mudo
Longe de ti, estrella abençoada :
Me falta o teu olhar—falta-me tudo,
Não ouço a tua voz — não ouço nada...

Conto o minuto que deslisa lento,
Conto as horas que passam vagarosas...
Longe de ti, não brilha o firmamento,
De ti distante, não sorriem as rosas !...

E penso em ti, e em ti pensando, penso
Si no teu coração tambem não hade
Existir, deste affecto, o fogo immenso,
E o immenso fogo-a chamma da saudade...

Vê que supplicio. flôr, que atroz supplicio
Que o teu amor me impõe e que eu acceito...
Tem resabios de mel cada cilicio,
E a cada dor que soffro, me deleito.

Vê que supplicio, só por ti, no entanto,
P'ra mim, que te amo e soffro, és tão severa!
Ah! p'ra amar me tão pouco custas tanto
E eu tanto te amo, e mais te amar quizera.

ERNESTO PAULA SANTOS.

Impression de bal

Elle etait là, cachant, sous l'aile maternelle
Le naif embarras de sa jeune pudeur ;
Candis qu'autour de moi l'amoureuse rumeur
Parme tant de beautés la disait la plus belle.

Mais lorsque, se levant aux preludes du bal
Elle laissa glisser les plis soyeux du Schall
De son 'epaule blanche, et comme une déesse
Tif resplender aux yeux sa taille enchanteresse,

Oh ! bienheureux celui, m'écriai-je en revant
qui le premier fera battre ce cœur d'enfant
Et dont ou pourra dire en lisant dans son âme
L'amour a fait pour lui de l'enfant une femme.

Aout 1895.

Baron *G. J. d'Herpent.*

REVISTA DIARIA

Telegramma official—O Exm. Sr. Governador do Estado recebeu este despacho telegraphico :

« Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1895. Recife.—Governador do Estado.

Por decreto desta data foram indultadas as praças da guarda nacional, exercito, armada e brigada policial sentenciadas e por sentenciar de primeira, segunda e terceira deserções simples ou aggravadas ; e bem assim as que, tendo commettido esse crime se apresentarem as autoridades nacionaes dentro ou fora do paiz no praso de 2 mezes contados da publicação do decreto em cada comarca da Republica, ou legações brazileiras na Exterior.—Ministro do Interior.

Carlos Gomes—O glorioso brasileiro cujo nome illumina estas linhas, nos enviou as seguintes em que sinthetisa a sua gratidão pela maneira porque foi recebido em Pernambuco.

E'-nos grato registrar nas nossas columnas editoriaes esse agradecimento do grande maestro que tanto tem sabido honrar a sua patria :

Agradecimento

Ao retirar me desta terra, onde tenho encontrado sempre o mais fidalgo acolhimento, cumpro o grato dever de, pela imprensa, despedir-me de todas as pessoas que me honraram com as suas visitas, e as quaes não me permittio a estreitesa de tempo procurar pessoalmente, e, aproveitando a occasião dirigir-me ao jornalismo pernambucano, á illustre directoria Carlos Gomes, ao Exm. Sr. Governador do Estado, ás gentilissimas senhoras, que não permittiram ficasse ignorada a minha passagem por estas plagas, á digna commissão por ellas nomeada para levar a effeito a brilhante festival, que me foi offerecido no dia 2 do corrente, a todos os meus companheiros d'arte e muito especiamente ás Sras. Segalla, Bernabei, Fregielle e Rina Cerutti, em uma palavra a todo o Povo Penambucano, para apresentar-lhes os meus sinceros e profundos agradecimentos e offerecer-lhes todos meus prestimos em Milão, para onde seguirei brevemente, mais tarde no Pará, ou onde [illegible] Recife, 8 de Agosto de 1895.—*A. Carlos Gomes.*

Fernando de Noronha—Dessa localidade nos escrevem em data de 4 do corrente :

« Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco» A prestimosa generosidade com que se dignam sempre acolher as noticias de qualquer localidade do nosso heroico Estado, anima-me a dirigir-lhes algumas linhas referentes a este presidio e pedir-lhes, caso as considere de algum interesse, fazel-as inserir no illustrado orgão da opinião publica o «Diario» de que são dignos redactores.

Ha alguns annos eram d'aqui mensalmente dirigidos a V. noticias relativas a este presidio e sempre o «Diario» lhes deu publicidade, retirado, porém, o transmissor de referidas noticias, ahi o publico nenhum conhecimento tem da marcha administrativa e outros movimentos desta ilha, salvo as altas regiões officiaes : creio, portanto, que realar aquellas communicações será mais um serviço que V. prestarão e todos que se interessam pelo publico serviço e aquelles que tem aqui pessoas de suas relações e parentesco, quer na classe dos empregados, quer na dos sentenciados.

Como sabem, deste Julho de 1890, dirige este estabelecimento o Sr. tenente coronel Joaquim de Gusmão Coelho, cujos serviços não precisam de encomios, pois, é do conhecimento de todos que, o governo da União conferio-lhe a alta patente de tenente coronel do exercito.

Calma, progressiva e humanitaria tem sido a administração do actual Director e se grandes progressos materiaes não tem realisado, se deve a causas muito complexas e estranhas a actividade desse funccionario.

A estatistica dos crimes nos ultimos cinco annos accusa, felizmente, uma grande differença para menos comparada com o dos annos precedentes, havendo a notar que, no corrente anno, com excepção de uma ou duas contusões de natureza leve, produzidas por sentenciados em sentenciados, nenhum outro se deu.

Actualmente resumido é o numero de sentenciados, apenas 543, com os quaes se estava procedendo a construcção do Lazareto, cuja realisação seria um incremento a prosperidade desta ilha.

Transferida a construcção para Tamandaré, na execução do vigente Regulamento foram os sentenciados empregados no trabalho agricola, cujos principaes ramos de cultura são o milho, feijão e mandioca ; não se podendo precisar a colheita por não se ter ainda realisado.

Após mais de tres annos de ausencia de qualquer sacerdote, felizmente, veio fazer-nos uma visita apostolica o illustrado missionario Rvdm. padre Luiz Ignacio de Moura, que regressa ao continente nesta opportunidade.

Tendo chegado o Rvdm. Padre Moura em 31 de Maio proximo findo, saltou pela manhã do 1º de Junho.

Ao encontro de S. Rvdma. foram a bordo os Srs. tenente coronel director, capitão ajudante, Dr. Secretario e officiaes aqui em guarnição, aguardando o desembarque em terra outros empregados e grande numero de sentenciados.

Ao desembarcar S. Rvdm. tocou a banda de musica dos sentenciados o hymno nacional, subiram ao ar muitas duzias de foguetes, etc., etc.

Do ponto de desembarque foi S. Rvdm. acompanhado até a igreja dos Remedios ao som da musica, o spocar de girandolas, repiques de sinos, etc., etc. ; modesta, porém significativa dos sentimentos catholicos da população do presidio foi a recepção feita ao Rvdm. Padre Moura, cuja vinda aqui teve por objecto especial o casamento do alferes do exercito Francisco das Chagas Pinto Monteiro com a Exma. Sra. D. Maria Julia de Castro Lucena, dilecta filha do Sr. capitão João Pereira de Lucena, actual ajudante deste presidio, casamento que realisou-se em 29 de Junho findo.

Poderia o Rvdm padre Moura regressar no mesmo vapor em que veio, se o quizesse, porém chegando a conhecer a situação anormal do pessoal existente sob o ponto de vista religioso teve a complascencia de demorar se em mez entre nós para chamar ao gremio da igreja dezenas de crianças a baptisar e santificar com a benção apostolica muitos casamentos civis e uniões «extra legum et ecclesiam».

De uma actividade surprehendente, no mez que vem de findar se realisou S. Rvdma. alem das missas celebradas diariamente desde o dia posterior ao de sua chegada, os actos funebres e festividades seguintes :

Em 13 de Junho missa solemne do S. Sacramento ; em 24, festividade de S. João ; em 29 a de S. Pedro e S. Paulo.

No mez de Julho houve as do Senhor do Bomfim na capella da enfermaria dos sentenciados ; de Nossa Senhora da Assumpção, em Sambaquixaba ; a de S. José, na egreja dos Remedios : a de Senhora Sant'Anna ; e finalmente no dia 30 celebrou missa na capella do cemiterio por alma dos que alli acham-se inhumados.

Nas principaes festividades subio S. Rvdma. ao pulpito e em outras fez ligeiras praticas, verdadeiros conselhos moraes.

Em 19 de Julho fez exequias solemnes pelo repouso eterno do tenente-coronel José Joaquim Coelho, pranteado irmão do tenente coronel director ; e como fosse provavel que S. Rvdma regressasse no vapor *Camaragibe*, d'aqui sahido em 24 do mez proximo passado, não podendo por isso, achar-se aqui para a commemoração funebre do trigesimo dia do passamento do benemerito Marechal Floriano Peixoto ; a pedido do Sr. tenente-coronel director, resou uma missa de *requiem*, no dia 22, pelo descanço eterno daquella alma grandiosa.

Cabe nesse instante referir que a noticia do fallecimento do pranteado Marechal contristou profundamente a todos ; por occasião de ser rezada a missa, após o termino, achando se presentes todos os empregados, officiaes aqui destacados, suas respectivas familias, todos trajando rigoroso luto, e muitos sentenciados, com autorisação previa, á sachristia, leu Joaquim Telles um pequeno discurso, em seguida transcripto, deixando no animo de todos a mais commovedora impressão :

« Sr. director, meus senhores.—Reboam pelo espaço ainda as notas de um concerto de preces e de lagrimas derramadas sobre o tumulo do vulto grandioso que na trajectoria pela vida teve o nome do Floriano Peixoto !

« Hoje marca a ampulheta do tempo o vigesimo quinto dia em que o heróe tombou fulminado pela molestia, aggravada em luctas homericas que visavam a consolidação da Republica. Desceu ao seio do tumulo e subio ao Capitolio da historia.

« Ha bem pouco em todos os angulos do Brazil, no pulpito, no parlamento e na imprensa se levantou um grito unisono de dôr, se derramou lagrimas de sincera condolencia pela irreparavel perda que vem de soffrer o Paiz. Ferindo todos os corações que guardam o fogo sagrado do patriotismo muito embora a minha situação melindrosa, eu venho tambem trazer a esta significativa manifestação um ramo de violetas inodoras, eu venho tambem render um tributo de grata admiração ao consolidador das vigentes instituições politicas.

« Convenço-me que minha voz é a mais fraca que se ergue para memorar os feitos d'aquelle titan, que foi o Bolivar brazileiro, caracter fundido ao estorcismo de Bantus pelo cadinho da musculatura rija de Cezar.

« Após sete longos e inarrenaveis annos de privações e de lucta pela liberdade, pela primeira vez eu rompo em occasião solemne como esta o meu silencio : é que não venho pedir um lugar na mesa de um banquete por um regosijo publico, eu venho pedir-vos, senhores, a concessão de ao menos chorar livremente sobre o tumulo de uma das maiores glorias do meu Paiz, eu venho pedir que me deixem tomar parte no grande lucto de minha patria.

« Senhores ! Seria necessario a inspiração de Hugo e o verbo de Castellar para em largos memorar n'um quadro limitado como este, o que foi o homem eminente que, partindo do povo (seu maior padrão de gloria) fez degrão do esforço gigantesco de trabalho, da intelligencia, do estudo e do civismo para attingir a posição mais elevada que teve direito a aspirar um filho da democracia.

« Quando o olhar calmo e desapaixonado do historiador um dia perscrutar os sentimentos de todos que figuraram no scenario da revolta de Setembro e traçar o perfil biographico do homem extraordinario, que teve em suas mãos o destino de um povo ; quando o *Sylla* da inveja e o *Charybdes* dos interesses furiosos desappareceram do oceano revolto do partidarismo ; os coévos do futuro gravarão em caracteres indeleveis o nome que em si resume a historia da Republica.

E vós, oh ! alma de elite, após o accidentado e proeminente papel que haveis representado na patria brazileira, do seio do Eterno, onde repousaes, inspirae aos próceres da Republica a abnegação e desinteresse pelo bem publico, sem distincção de côr politica. »

Terminada a pequena allocução os ouvintes retiraram se e foram assistir no adro da igreja as descargas do estylo e mais formalidades militares, das quaes, graças a mim mesmo, nada entendo.

Desde o dia do conhecimento, aqui, do passamento do illustre politico até o do modesto tributo funebre, a bandeira nacional esteve á meia haste, tanto na fortaleza dos Remedios, como nas outras repartições do Presidio.

E' digno de nota o facto sem explicação de haver o paiz passado por tão doloroso golpe no dia 29 de Junho e só termos conhecimento delle em 16 de Julho, quando chegou o vapor «Capibaribe». Se a presente, como é de rigor, tivesse obedecido á ordem chronologica dos factos, eu deveria dizer, Srs. redactores, que antes do que acabo de relatar quanto á homenagem do pranteado marechal, teve lugar uma outra manifestação de caracter inteiramente opposto ; eis o facto : Sendo o dia 21 de Julho o do anniversario natalicio do Sr. tenente-coronel Director, foi S. S. comprimentado por todo pessoal do Presidio. Cerca de 4 horas da tarde daquelle dia, reunidos os sentenciados em commissão foram delicadamente introduzidos no salão de honra da Directoria e alli aguardaram a presença do Sr. tenente-coronel.

Em nome dos sentenciados fallou um delles, cujas palavras tiveram como thema a co-participação do regosijo de S. S. e protestos de gratidão e respeito ao chefe humanitario e moralisado, em cujas mãos acha-se o destino de todos.

Retirados os sentenciados mais tarde, cerca de 6 horas, apresentaram-se na residencia do Sr. tenente coronel todos os empregados do Presidio e officiaes da guarnição, que pelo orgão de um d'entre elles—o Sr. professor Jovino Barroso de Mello, saudaram ao digno chefe e amigo, sendo-lhe offerecida uma bonita chapa de ouro com rubim e inscripção adequada á occasião. Penhorado e commovido agradeceu o tenente-coronel Director tão espontanea manifestação dos seus dignos auxiliares na ardua tarefa da administração do Presidio, e os convidou a aceitarem um copo d'agua ; o que fizeram de tão boa vontade, que se demoraram até meia noite, etc., etc.

Os dignos empregados inglezes da South American Cable, aqui estacionados, tambem associaram se á manifestação e offertaram delicada obra d'arte—um licoreiro de prata e taças de fino crystal colorido.

Já vai bem longa a presente mal alinhavada missiva e para terminal a direi que regressam nesta occasião para ahi o Sr. alferes Francisco das Chagas Pinto Monteiro, sua Exma. Sra. e pessoas da familia deste, o Revm. padre Moura, que effectuou durante sua permanencia aqui mais de cincoenta baptisados, dez casamentos, sendo oito de sentenciados gratuitamente, o já referido do Sr. alferes Monteiro, e o do tambem alferes do exercito, Sr. João Casimiro A. de Outtes, com uma filha do Sr. capitão Joaquim Bazilio Pyrrho.

Aqui veio em commissão das obras publicas militares o Sr. Dr. 1.º tenente, engenheiro auxiliar, Melchisedech de Albuquerque Lima, que, após o exame da fortaleza dos Remedios e antigo reducto da Conceição, hoje transformado em enfermaria para sentenciados, regressou no mesmo vapor em que veio. Pequena foi a demora do distincto e illustre militar entre nós, porém soube captivar pela amenidade do seu trato a todos com quem entreteve relações ; saudosa foi a retirada de S. S. »

Promotoria publica do municipio de Gloria de Goytá—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, por acto de 8 do corrente, attendendo ao que solicitou o bacharel João Baptista Gonçalves, resolve exoneral-o do cargo de promotor publico do municipio de Gloria de Goytá.

Sociedade Beneficente Lamplut—Consta-nos que esta sociedade prepara pomposa festa anniversaria, para o que tem empregado todos os esforços.

Os pombos mensageiros—Afim de demonstrar a vitalidade da colombophia o «Petit Journal,» de Paris, convidou as sociedades colombophilas tão numerosas em França depois da guerra de 1870, e todos os amadores de pombos a um concurso realmente extraordinario.

Para esse concurso foi escolhida a data de 23 de Junho, e foi effectivamente n'esse dia, o maior do anno, que se effectuou o lançamento de 60.000 pombos. O lugar escolhido para o lançamento dos pombos foi o terrapleno que vai da ponte de Iena á estação de Moulineaux.

O primeiro lançamento realisou-se ás 4 horas da manhã, e apezar do matinal da hora, já havia grande concorrencia de curiosos. A's 7 horas a multidão tornára se completa.

A esta hora apresentou-se a cavallo o presidente Felix Faure. Depois de um discurso de congratulação e a um signal dado, foram lançados 5.000 pombos pertencentes aos departamentos do noroéste, oéste e centro da França.

O aspecto de todo aquelle bando alado não podia ser mais pittoresco. Depois de terem voado como que em espiral durante alguns segundo, os pombos afastaram-se em bandos, tomaram direcções diversas e bem depressa deixaram de ser vistos.

Houve 17 lançamentos de pombos, sendo o ultimo ás 10 horas e 34 minutos da manhã

Agora espera se o resultado d'este «lacger monstre,» como dizem os francezes.

O «Petit Journal» publica alguns despachos com relação aos pombos que chegaram já aos seus respectivos pombaes.

Alguns percorreram distancias prodigiosas em 1, 2 e 3 horas.

Alfandega—O Dr inspector desta repartição fez apresentar hontem ao Dr. juiz seccional o cidadão francez Domingos Meutor afim de lhe ser instaurado processo por crime de contrabando de 73 relogios nickelados, de algibeira, apprehendidos pelo guarda Manoel José d'Oliveira Cima commandante do 2.º posto fiscal, quando desembarcava o mesmo Domingos do vapor «Parahyba».

Dr. Ferreira Muniz—O Sr. Dr. José Ferreira Muniz nos enviou as seguintes linhas, á cuja publicação pedida muito gostosamente accedemos :

« Srs. redactores do «Diario de Pernambuco».—A proposito do editorial da «Provincia» de hontem, sob a rubrica «Demittido», cabe-me declarar que pedi verbalmente a S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado para me dispensar de reger a cadeira de Litteratura Nacional do Instituto Benjamin Constant.

Assim, pois, o acto de 30 de Julho, pelo qual foi declarado sem effeito o de 15 do mesmo mez na parte referente á minha nomeação para a mencionada cadeira foi praticado de accordo commigo.

« Recife, 9 de Agosto de 1895.—José Ferreira Muniz. »

Nova firma commercial—Recebemos a seguinte carta. «Manáos, 1 de Julho de 1895. Levamos ao conhecimento de V. V. S. S. que nesta data contrahimos uma sociedade mercantil de responsabilidade solidaria, com o capital de cento e dez contos de reis (Rs 110:000$000) sob a razão de M. J. Fernandes Junior & C., cuja firma substitue para todos os effeitos a de M. J. Fernandes Junior, que fica extincta.

Esperando continuar a merecer-lhes a mesma confiança dispensada á extincta firma ; offerecemos-lhes abaixo as nossas assignaturas, das quaes se servirão tomar nota.

De V. V. S. S. Attentos obrigados e criados. Manoel José Fernandes Junior, Emiliano Alfredo de Araujo.

Manoel José Fernandes Junior, assignará : M. J. Fernandes Junior & C.

Emiliano Alfredo de Araujo, assignará : M. J. Fernandes Junior & C.

Directoria dos mercieiros—Publicamos hoje na secção competente um artigo da directoria dos mercieiros para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

N'esse artigo a mesma directoria explica a sua attitude a proposito da noticia de se haverem fechado algumas fabricas de cigarros, e demonstra haver procedido na emergencia com toda a correcção.

Theatro Santa Isabel—Uma commissão de distinctissimas senhoras da nossa sociedade acabam de obter da Companhia Modena, um espectaculo em favor da viuva Guilhermina Ananias, que além de pobreza extrema em que se acha, lhe é mesmo impossivel levantar se do leito onde jaz accomettida de incuravel molestia que a impossibilita implorar a caridade.

Accedendo promptamente o pedido das bemfazejas senhoras, o emprezario da Companhia Modena, cedeu o dia 12 do corrente, segunda-feira, para a realisação de tão louvavel acto de caridade.

Será representado a tragedia « Otello » e terminará o espectaculo com uma comedia do repertorio do actor Serafini.

O acolhimento com que tem sido recebida a commissão, digna de todo louvor, fez com que fossem passados todos os bilhetes, restando apenas alguns camarotes de 4.ª ordem, que d'esde já se acham na bilheteria do theatro, para aquelles que com o seu óbulo quizerem concorrer em favor da infeliz beneficiada.

Haverá trem para Olinda, Apipucos, Caxangá e bons para todas as linhas.

Guerra China Japoneza—Noticiam jornaes estrangeiros, que as despezas totaes da guerra entre o Japão e a China, subiram a 150 milhões de *yem*, ou 700 milhões de francos, que correspondem á cêrca de 700 mil contos.

O numero total das tropas que tomaram parte nas operações foi de 60,979 homens.

No campo de batalha morreram 4.122 pessoas, entre soldados e officiaes.

Minas carboniferas—No anno passado as minas carboniferas de todo o mundo produziram 553.700,000 toneladas de carvão, assim distribuidas : 185.000,000 das minas de Inglaterra, 74.000,000 das da Allemanha,....... 25.000,000 das da França, 10.000,000 das da Belgica : 10.000,000 das da Austria e Hungria, 170.000,000 das dos Estados Unidos.

A Australia produzio 72.700,000, o Canadá 4.000,000 e as Indias Inglezas 3.000,000 de toneladas.

Dr. Bernardo Lins—Hontem, por occasião de encerrar-se o expediente da Secretaria da Industria, os empregados da mesma dirigiram se á 1ª directoria afim de cumprimentar seu companheiro Dr. Bernardo Lins pela primavera que na mesma data completou.

Essa manifestação constitue uma prova de apreço tributada merecidamente ao distincto moço.

Grande soirée musical—Em fins do corrente mez ou no principio do mez proximo vindouro, realisar-se-ha no Theatro Santa Isabel um grande concerto promovido pelos discipulos de Euclides Fonseca, em beneficio do mesmo maestro.

O programma dever-se-ha compor de escolhido trechos, entre os quaes figurão um hymno para orchestra banda e pianos e uma symphonia escripto sobre o nosso hymno nacional, de composição do maestro Fonseca.

Auguramos que seja essa uma esplendida festa artistica.

Desde ja nos confessamos penhorados ao maestro Fonseca pela delicada carta de convite que nos enviou para a mesma festa que desejamos assistir.

S. Sebastião—Nos communicão que de hoje em diante, emquanto grassar a epidemia da variola especialmente no bairro do Recife, estará em solemne exposição a milagrosa imagem do martyr S. Sebastião das 6 as 8 horas da noite na Egreja do Pilar.

Novidades litterarias—Escrevem do Porto ao « Correio Mercantil » de Pelotas :

Está em via de publicação um livro sobre viagens, do distincto diplomata Bartholomeu Cisneiros Ferreira.

—Gomes Leal, o poeta das « Claridades do Sul » e do « Anti Cristo, » vae publicar, em breve, um livro de sonetos e satyras ao fim do seculo, sob o titulo de « Mephistophelis no macada.

Delphim de Brito Guimarães acaba de publicar um volume com o titulo de « Evangelho, livro da orações. »

E' um livro embebido n'um meigo effluvio de bondosa melancholia.

ILEGÍVEL

As habitações — Não habiteis nenhuma casa recentimente construida.

Vós todos sabeis que o material com que o pedreiro construe as casas contém muita agua, desde que elle não póde fazer as paredes, assentar o calçamento e levantar os alicerces senão misturando muita agua com cal e areia, e os mesmos tijolos e telhas são mui porosos e facilmente se embebem de humidade.

Em vista disso uma casa apenas construida é uma grande esponja toda embebida d'agua, que lentamente se evapora debaixo d'acção do ar e do calor do sol.

Que as casas novas sejam humidas e d'ahi insalubres, o sabem todos, e em muitos paizes as leis defendem o inquilino da avidez do proprietario da casa, prohibindo de habital-a por um tempo mais ou menos longe; mas o dono da casa tem mil rasões para fazer habitar logo a sua casa humida; e o inquilino tem ás vezes não menos razões de achal-as um ninho, seja humido ou secco, como presentemente estamos presenciando.

Os sãos se occupam quasi sempre dos seus negocios antes que da sua saúde; e todos depois teem a soberba de querer ser robustos e de poder impunemente expôr-se aquillo que, já fez mal a Tito e a Terencio.

Eis porque apesar das leis e dos perigos de habitar as casas novas, frequentemente se acham proprietarios que querem alugal-as, e inquilinos que se resignem a habital-as, não obstante as onerosas condições.

E vede: as casas que muitas vezes vós julgais já seccos, tocando ás suas paredes com as vossas mãos, tornam-se humida apenas são habitadas: porque o calor dos vossos corpos e do fogão faz sahir do interior da parede a agua que ahi se tinha aninhado, e o acido carbonico que exhala do vosso pulmão, dos vossos brazeiros e das vossas luzes se combinam com a cal da parede fresca e do reboco, expellindo d'outra parte a agua que se tinha combinado chimicamente.

Nem aqui acabam os males das casas novas. Todas as grandes e pequenas portas, e as janellas e empanadas são pintadas de novo, e as emanações da essencia de therebentina que entra em todos os vernizes são nocivas á saúde e produsem dores de cabeça, vertigens, e em alguns casos tambem convulsões e irregularidades do estomago.

Illustração Hespanhola — A Agencia Litteraria obsequiou-nos com o n. 25 do anno 39º dessa criteriosa revista illustrada que se publica em Madrid.

O numero que temos á vista como sempre succeda, muito se recommenda pelo seu variado texto e optimas gravuras.

Obrigados pela offerta.

Em despedida — Mandou-nos hontem um delicado cartão de despedidas o nosso conterraneo Dr. Manoel Moreira Dias que ha dias se achava entre nós.

Muito gratos á fineza, desejamos lhe feliz viagem.

Festividade religiosa em S. Lourenço — Terá lugar hoje a festividade religiosa do Glorioso Martyr S. Lourenço padroeiro d'aquella localidade e constará do seguinte programma:

Missa resada ás 8 horas da manhã pelo digno conego vigario Deusdidit, em intenção de todos os devotos do Glorioso Santo.

Missa cantada ás 10 horas pelo digno conego Antonio Domingos de Vasconcellos Aragão, sendo pregador do Evangelho o Revd. conego João Machado de Mello.

A orchestra está confiada a 12 cantores desta capital, sob a regencia do professor Benjamin do Carmo Lopes.

A's 7 horas da noite terá principio o solemne *Te-Deum*, occupando a tribuna sagrada o mesmo digno conego João Machado, e terminará com abenção solemne do SS. Sacramento.

Proclamas de casamentos — Foram lidos na Egreja Matriz da Boa-Vista, no dia 4 do corrente, os seguintes proclamas de casamentos:

1.ª Denunciação

Innocencio Pereira de Farias, com Maria Emilia de Mello Rego.

Eduardo Victor Vianna com Luiza Francisca de Souza.

2.ª Denunciação

José Duarte Pereira, com Leonisia Rosa Rodrigues Beirão.

José Alexandrino da Hungria, com Francisca Maria dos Santos.

Theodomiro Duarte de Barros, com Belmira Duarte de Barros.

José Soares do Amaral, com Dulce de Barros Falcão de Lacerda.

Francisco Xavier Bezerra da Cunha, com Maria Philomena Corroia de Brito.

José de Barros e Silva com Licticia de Barros Leal.

3.ª Denunciação

Canuto José, com Antonia Maria.

João de Castro Mascarenhas, com Maria Amelia Gonçalves de Albuquerque.

João Eusebio Bento, com Anna Amelia Rita.

Salvador dos Santos Araujo, com Eliza Ferreira Guimarães.

Pedro Augusto da Silva Lima, com Ursulina Osm da Rosa Borges.

Casamento civil — O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª *Publicação*

João Alves Lessa, empregado publico, com Balbina Alfredina de Almeida, solteiros, naturaes deste Estado e residente na freguezia de S. Antonio.

1.ª *Publicação*

José Joaquim da Silva Correia com Jovita Reneria dos Reis, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na frequezia de Santo Antonio.

Manoel Pedro da Silva Almeida, empregado no commercio, com Donilia Gomes Pereira da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª *Publicação*

José Moreira de Barros e Silva, negociante em Gamelleira, com Letisia de Barros Leal residente na froguezia da B. Vista, solteiros.

Dr. Alfredo Celso Correia de Araujo, viuvo, residente na freguesia da Varzea, com Amelia Freitas, residente na freguezia de Afogados, solteira.

1ª publicação

Manoel José da Silva com Maria Julia da Costa, solteiros, residentes na freguezia do Poço da Panella.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 8 de Agosto de 1895:

Existiam	401
Entraram	28
Sahiram	4
	425
Existem	425
A saber:	
Nacionaes	391
Mulheres	9
Estrangeiros	25
Mulher	
Total	425
Arraçoados	385
Bons	368
Doentes	16
Loucos	1
Loucas	
Total	385

Movimento da enfermaria:

Não houve:

Passageiros — Chegados do norte no vapor nacional «Olinda»:

Caetano A. Campo, Paulo Grosmann, Antonio Sant'Anna e sua senhora, Cezar Amorim, Manoel Santos, Angelo Neves, Felippe Moraes, alferes Nestor Britto, Firmino Almeida, G. F. Nogueira e 2 filhos, Eulalia F. Oliveira, Oscar Thompson, Herminia Oliveira, M. Santos, Ernesto A. Johnston, Maria R. de Almeida Maria B. Duarte, José B. Vieira, João Jorge de Campos, Alvaro L. Miranda, José F. Gomes, Henrique A. S. Cuha, Luiz Ribeiro Cunha, Joanna D. Silva, Arthur Bilou Gomes, M. Oliveira, Agostinho Barros, Maria Rosa e 2 filhos, Ovidio Drummond, Eugenio Costa, Francisco Bandeira V. Tendra, Alfredo Bandeira, Martinho Barreto, Zeferino Jaccme, João Vasconcellos, S. Sampaio, Maria, José F. B. Felizello, Simplicio Silveira. Eulalia Virginia Silveira, Ernesto Lyra, Antonio S. Pessoa, Leonel A. Pessoa, J. Francisco Nunes Antonio Gerceiro, Francisco A. L. Rodrigues, Ascendino Maia Augusto F. Costa, José G. Costa, José F. de Moura e 1 filho. José G. Coelho, Manoel H. de Sá, Roque P. Barboza, sua senhora e 1 filho, Leonidas A. Moraes, Manoel B. Junior, João A. Filho Junior, Dr. Alfredo Nascimento e sua senhora, Alfredo D. Alencar, Maria J. Conceição Silva, Pedro, Maria, M. Jesus, Sebastiana Espirito Santo, Joanna M. Conceição, Thereza Maria, V. Monteiro, Joanna e 1 sargento:

— Chegados do sul no vapor inglez «Bourbon»:

Eugenio C. Augusto, sua senhora e 2 filhos, Herculano L. Caldas, Arnaldo Pinto, José F. da Costa, Roberto C. Martins.

Matadouro Publico — Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 90 rezes para o consumo de hoje

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 8 de Agosto, foi o seguinte:

Entraram	28
Sahiram	15
Falleceram	3
Existem	764

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2

Dr. Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 3/4 da manha e sahiu ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. José Avila entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Octavio Freitas, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Alfredo Costa, entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Dr. João Marques, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 1/2 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE AGOSTO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o substituto do Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Aggravo de petição:

Do Recife — Aggravante Francisco Barbosa Logartir, aggravado Adolpho Doya. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e João Carlos. — Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento:

Do Recife — Aggravante D. Maria de Alexandrina Cavalcante, aggravado Pedro de Almeida Valença. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Almeida. — Deu-se provimento, unanimemente.

Reclamação crime:

Reclamante — João Francisco do Nascimento. Relator o juiz Carlos Vaz. — Concedeu-se a commutação da pena, unanimemente.

Renovação de Provisões:

Mandou-se renovar as do advogado Francisco de Assis Borges da Fonseca e do solicitador Luiz de Hollanda Cavalcante.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Caldas Barreto:

Appellação crime:

De Agua Preta — Appellante Pedro Celestino de Alcantara, appellada a justiça.

Appellação civel:

De Bom Conselho — Appellantes Vicente Ferreira Pinto de Miranda e outros, appellado João Correia dos Santos Rocha & Co.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição:

Ao juiz Almeida:

Do Recife — Aggravante José Antonio Soares Junior, aggravada D. Maria Victoria Carregal Soares.

Appellação civel:

Ao juiz João Carlos:

Da Gameleira — Appellante D. Maria Zulmira Marques, appellados o coronel Silviano M. Pereira Cavalcante e sua mulher.

Appellação commercial:

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife — Appellante Antonio Maria Marques Ferreira, appellados Faria Sobrinho & C

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 40 minutos da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Resposta

EMPREZA TELEPHONICA BOURGARD

O que diz a Sra. D. Anna Rosalina Moreira da Gama no «Diario» de hoje, em «lettras» mausculas, não passa de uma revoltante falsidade, para imaginação dos que pretendem explorar-me, do modo o mais indigno.

Não tenho nenhuma viagem a fazer e ainda recentemente cheguei da Europa.

Podia ir onde, bem quizesse, mas não tenho, repito, nenhuma viagem a fazer.

O que diz a Sra. D. Anna Rosalina Moreira da Gama sobre estampilhas é outra revoltante falsidade. Comprei ao Sr. Lobo, empregado no gaz, duas estampilhas, uma ao Sr. Ramiro Costa e outra ao Sr. José Rodrigues Maia, importando todos em mil e duzentos para botar-se, em uma minuta de aggravo, no arresto promovido contra Francisco Maria de Souza Gouveia. Eis os documentos que formulei !!

Isto teve logar no dia 6 do corrente mez á vista e face de todos.

Quando passar a onda de calumnia, quando forem examinados os papeis, escandalosamente e illegalmente tirados da séde da Empreza, vêr-se-ha então quem é o defraudador, quem o criminoso. Até então a Sra. D. Anna Rosalina pode continuar em sua romaria, «acompanhada dos «protectores» interessados» e desinteressados e até de meus «parentes». que são apenas tres sobrinhos.

Recife, 9 de Agosto de 1895. — Antonio do Carmo Almeida.

Festa 11 de Agosto

O corpo academico, reunido em sessão magna para commemorar a data de 11 de Agosto em homenagem ao Dr. José Joaquim Seabra; convida as autoridades federaes, estadoaes e aos amigos do illustrado mestre para assistirem aos festejos, que realisar-se-hão ás 12 horas do dia no edificio da Faculdade.

A COMMISSÃO,
FLAVIO DE GUAMÁ.
V. CHERMONT DE MIRANDA.
ALBERTO JUVENAL DO REGO.

AVISO

Empreza Telephonica Bourgard

Constando-me que o Sr. Antonio do Carmo Almeida procura alienar os bens, que possue, e contrahir dividas, á prejudicar o meu direito e dos outros herdeiros do Padre Manoel Moreira da Gama, prejudicando mais outros interessados, o que sei por aviso de pessoa de familia d'aquelle Sr., a qual previnio-me de andar elle em certos estabelecimentos procurando estampilhas de alto valor para grandes transacções; protesto por qualquer alienação feita, ou transacção, que sómente visa procurar o alludido Sr. fugir do pagamento da quantia, que se liquidar da execução.

Qualquer transacção é nulla, e em fraude de execução, que quer evitar o dito Sr., que cogita já e já de uma viagem ao estrangeiro.

Ficam prevenidos aquelles, que pretenderem qualquer negocio com bens, que se acham obrigados á pagamentos, que se procura obter por acção posta no juizo competente.

Recife, — 8 — 8 — 95.

ANNA ROZALINA MOREIRA DA GAMA.

Alla Colonia Italiana

XX SETTEMBRE

Avvicinandosi la data del XX Settembre, glorioso anniversario della Breccia di Porta Pia, che rendeva all'Italia la sua legittima capitale, mi permetto invitare gl'italioni residenti in Pernambuco a voler intervenire, domenica prossima, 11 del corrente, all 1 pom, alla rua da Cadeia n. 36, 1º piano, onde trattare del modo migliore per solennizzare il 25º anniversario del fausto avvenimento.

Recife, 5 de Agosto de 1895.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia — Rua da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Clinica medica cirurgica

Do Dr. Domingues da Silva

Especialidades: molestias de senhoras, crianças, de apparelho respiratorio e digestivo

Dá consultas das 10 a 1 da tarde em sua residencia e pateo do Terço n. 33.

Attende a chamados para fóra da cidade.

A Emulsão Scott é um preparado de utilidade

Rio de Janeiro, Dezembro 7, 1887.

Illms. Scott & Bowne:

Tenho o prazer de declarar-lhes que tenho empregado a Emulsão de oleo de figado de bacalhão, com os hypophosphitos de Cal e Soda até agora só em alguns casos de tuberculose, scrofula e rachitismo, mais em todos elles os doentes lucrarão visivelmente. A vista d'isto não posso deixar de consideral o um preparado de real utilidade no tratamento d'aquellas molestias, accrescendo ainda o seu valor pelo modo facil que qualquer pessoa o acceita, devido a ausencia do gosto nauseabundo do oleo de figado de bacalhão.

Podem os Srs. fazer desta declaração o uso que lhes convier.

Dr. Carlos Gicy. (16

Companhia Exportadora de alcool e aguardente.

Os abaixo assignados, accionistas da Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente, representando mais de um quinto do capital social, tendo requerido em 23 de Julho ultimo ao director secretario da mesma Companhia a convocação com urgencia de uma assemblea geral extraordinaria dos accionistas da dita Companhia, com o fim de se eleger nova directoria, por só existir hoje o Director secretario da antiga Directoria e tambem por não se ter reunido nem uma só vez a Assembléa Geral em 1894 e até esta data, bem como por outros motivos constantes da petição dirigida ao mesmo director secretario e cuja copia será exhibida aos accionistas, e não tendo até hoje o mesmo director feito a convocação requerida, apesar de findos os oito dias da lei, convocam uma assembléa geral extraordinaria para o dia 10 do corrente ao meio dia no escriptorio da Companhia de Productos Alcalcareos, sito no Caes do Apollo n. 73, 1º andar; e pedem para essa reunião o comparecimento de todos os accionistas, visto tratar-se de varios assumptos de importante interesse social e que demandam solução urgentissima.

A presente convocação é feita de accordo com o que preceitua a actual lei das sociedades anonymas e para fazer cessar o estado anomalo em que está a Companhia.

Recife, 2 de Julho de 1895.

José de Azevedo Maia e Silva.
Pp. João Baptista Pereira de Souza.
Alfredo Souza.
Augusto Silva,
Albino Silva & C.
Antonio da Costa Mello.
Manoel Colaço Dias.
João Antonio da Cunha Cartella.
Antonio do Silva Ramos.
Ulysses Botelho de Andrade.
Pp. Viuva de Bernardino da Silva Ramos.
Alexandre A. de Caldas Padilha.
Francisco José Rodrigues Praça.
Pp. Victor Gonçalves de Souza Beirão.
Antonio Marques de Almeida.
Pp. José de Castro Monteiro.
Carlos Halliday.
Antero Soares de Vasconcellos,
Thomaz José de Gusmão.
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.
Antonio Francisco da Costa.
Dr. Luiz Emigidio Rodrigues Vianna.
Dr. José Carlos da Costa Ribeiro.
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca.
Ernesto Arcelino de Barros Franco;
José Alves Rodrigues.
João Walfrido de Medeiros.
Theonaldo Saldanha.
Dr, Pedro Francisco Correia de Oliveira;
Sebastião Alves da Silva.
Eduardo Dubeux.
Manoel Joaquim de Miranda.
Francisco Solano de Magalhães.
Cydronio Ignacio de Mello.
Antonio Samico de Lyra e Mello.

Agencias a conferir

De uma fabrica de Cerveja branca de Berlim, propria para a exportação.

De uma fabrica conceituada de Manteiga dinamarquesa.

Do afamado Amargo Russo «Iwan» marca «Criado» Russak.

De uma marca superior de Chouriços Cervelat.

De uma excellente marca de Salchichas de Franco forte.

De uma fabrica conhecida de Cacáo em Pó excellente gaz puro e barato.

De uma fabrica celebre de Aguardente velho do Centeio de Nordhausen.

De uma fabrica conceituada de Cacáo de Farinha de Aveia, Alimento de crianças.

De uma excellente marca de Amargo de Angostura.

De uma fabrica de extracto excellente para sopa de caranguejos.

A dirigir-se nas linguas allemã, ingleza e franceza sob indicação de seu comprador continental sob cifra I. B 444 a Rudolfo Mosse, Hamburgo.

Hotel Americano

Constando-me que pessoas mal informadas propalam haver neste hotel sob a minha gerencia, um caso de febre amarella, abaixo publico um attestado do illustre clinico Dr. Carneiro da Cunha que prova o contrario e para o qual chama a attenção do publico.

Recife, 8 de Agosto de 1895.

N. Gunberg.
Proprietario.

Declaro a bem da verdade que a pessoa que está sendo por mim tratado ha 6 dias no Hotel Americano, está soffrendo de febre renitente gastrica muito benigna em declino franco actualmente, e não de febre amarella como tem sido propalado por ignorancia ou má fé.

Recife, 8 de Agosto de 1895.

Dr. *Carneiro da Cunha.*

Agradecimento

Tendo eu hontem ás 6 horas da tarde sido aggredido em minha casa pelo Sr. Francisco de tal, e tendo communicado a zelosa autoridade da freguezia da Graça o Sr. Lima Mendes o qual tomou as necessarias providencias corrigindo o meu aggressor recolhendo-o a Detenção. Venho pelo presente patentear ao publico mais serviço prestado por uma autoridade que sabe cumprir os seus deveres com energia e criterio digno de um homem de bem.

Recife, 9 de Agosto de 1895.

Guilherme Britto.

Illms. Srs. Redactores do Diario de Pernambuco

Lendo no *Commercio de Pernambuco* de hoje a noticia de se haverem fechado as mais importantes fabricas de cigarros, em virtude das Mercearias devolverem ás fabricas os depositos d'essa mercadoria n'ellas existentes, simplesmente com a intenção de evitarem pagar mais este ónus que vivia ainda sobrecarregar mais as Mercearias já em si bastante oneradas, faz-se necessario tornar publico o procedimento correcto que teve a Directoria dos Mercieiros, abaixo assignada, para que se lhe não attribuia cooparticipação na penuria dos operarios que hoje se acham privados dos seus salarios para manutenção de suas familias.

Publicada a Lei n. 121 de 28 de Junho d'este anno a Directoria dos Mercieiros dirigiu-se em commissão a quasi todas as fabricas e recebedores de fumo, charutos e cigarros e procurou convencel-os de que deviam elles na qualidade de *Casas especiaes* d'estes artigos, tomar a si a destribuição e pagamento do imposto da classe n. 31 da tabella A, annexa á lei acima referida, propondo ao mesmo tempo que augmentassem o preço dos seus productos na proporção do imposto que haveriam de pagar.

Reléva ponderar que grande parte d'esses Srs. recebedores e fabricantes estavam de perfeito accordo com o pensamento da Directoria dos Mercieiros, e n'esse sentido se externaram entendendo elles como nós que uma só mercadoria não deverá estar sujeita a pagar imposto uma, duas e trez vezes, e portanto elles mesmos se julgavam na obrigação de pagar o imposto referido.

A proposta feita pela «Directoria dos Mercieiros» e que ella ainda hoje mantem em toda a sua plenitude ao contrario de prejudicar os interesses dos Srs. recebedores e representantes das fabricas de charutos, cigarros e fumo antes lhes dá margem de pagar o imposto em questão, e ainda lhes ficará uma receita talvez de quantia egual á que se acha descripta no n. 31 da tabella citada.

Com a publicação d'estas linhas, muito obsequiarão os de Vv. Ss.

Criados e obrigados.
Joaquim Christovão,
Director.
Polybio de Oliveira Pinto,
1.º Secretario.

Francisca Joaquina do Rego Albuquerque

Felippe Benicio Cavalcante de Albuquerque, Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque, Dr. Dario Cavalcante do Rego Albuquerque e sua mulher Maria José Cavalcante (ausentes), José Francisco do Rego Cavalcante e sua mulher Izabel Leal Cavalcante e seus filhos, Joaquim Pedro do Rego Cavalcante e sua mulher Maria Cavalcante e seus filhos, Maria Emilia Cavalcante Campos e seus filhos, José Cavalcante Campos, Justino Cavalcante Campos, Maria Thereza Cavalcante Campos e Maria Julia Cavalcante Campos; Olympia Symphronia Cavalcante de Alquerque e seus filhos Manoel Paulino Cavalcante de Albuquerque, José Paulino Cavalcante de Albuquerque e sua mulher Maria das Dores Cavalcante, Antonia Paulina Cavalcanta e o bacharel Virgilio Augusto de Sá Pereira e sua mulher Maria do Carmo Cavalcante de Sá Pereira, marido, filhos e netos da finada Francisca Joaquina do Rego Albuquerque, cara esposa, estremecida mãi e carinhosa avó, vem penhoradissimos agradecerem aos seus dedicados parentes e bons amigos, a fineza de acompanharem os restos mortaes da finada até a sua ultima morada no Cemiterio Publico, no dia 7 do corrente, o de novo convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem as missas do 7º dia, que mandam rezar por sua alma, no dia 12 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Nota-se frequentemente nas creanças de peito grande inquietação, calor da pelle e insonia além de um enfraquecimento rapido e visivel, tudo devido em geral a pouca quantidade de leite da ama, ou á falta dos principios nutritivos que fazem do leite o alimento por excellencia da infancia. Para obviar á estes inconvenientes, bastará dar á ama alguns frascos do « Xarope de Dusart » de lactophosphato de cal, que augmentará a riqueza e abundancia do leite, ministrando á creança os elementos necessarios ao seu desenvolvimento e á constituição de seus ossos, e acabando com as frequentes diarrhéas verdes.

Protesto em tempo

O abaixo assignado herdeiro do morgado Antonio de Sá e Albuquerque, tendo passado procuração a André de Sá e Albuquerque para receber o que lhe toca na herança do seu finado pai o referido morgado, vem pelo presente cassar os poderes da mesma procuração, a qual fica desde já sem effeito.

Tigipió, 9 de Agosto de 1895.

José de Sá Albuquerque.

Actualmente não ha quem ignore, que o ferro faz parte integrante do sangue e que a maior parte das molestias conhecidas sob o nome de anemia, chlorose, caimbras de estomago e lymphantismo provém da sua falta ou diminuição. Introduzir rapidamente no sangue o ferro que lhe falta a combater a prisão de ventre são as vantagens que offerece aos medicos o « Ferro Girard » approvado pela Academia de Medicina de Paris e admittido na Russia.

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Nós abaixo assignados, scientes dos motivos que determinaram uma convocação d'assembléa geral de accionistas d'aquella Companhia, protestamos contra a referida convocação, que é illegal e de todo caprichosa.

Recife, 8 de Agosto de 1895.

Fernando Magalhães da Silva.
Cornelio Augusto Serrano de Gouveia por si e por procuração de Napoleão Cesar Duarte.
Por procuração de Alfredo Augusto de Medeiros Marques, José Glycerio de Souza Gouveia, João Xavier das Chagas.
Por procuração de Marcelino D. Pessôa de Britto, por procuração de Vicente Ferreira de Souza Reis, por procuração de Aggeo Nonra Bandeira de Mello, por procuração de Isidoro Lemos, por procuração de José Gomes Ferreira Maia, Fernando Magalhães da Silva.
Antonio Magalhães da Silva.
Frederico Sotré da Mott.
Antonio M. S[illegible] de Gouveia.
Balbino Gonçalves Pereira.
José Joaquim das Chagas.
Walfredo Heraclito Vero.
Alfredo Wanderley D. Lins.

Peitoral de Cambará

2:000$000

Dão-se 2:000$000 em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do seguinte attestado:

« Minha mulher foi accommettida de perigosa pneumonia, que cedeu a aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter.

Reapparecendo-lhe a pneumonia, passados tres annos, e, em condições ainda mais graves, dei-lhe então o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, e apenas com alguns frascos ficou radicalmente curada. — *J. J. do Nascimento* [S. José dos Campos, S. Paulo.] »

O AGENTE *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Coqueluche

Curas do Peitoral de Cambará

Declaro que crianças de minha casa que se achavam atacadas de coqueluche ficaram em poucos dias restabelecidas com o uso do PEITORAL DE CAMBARA, de Souza Soares.

Americo Salvatori.

[Socio da firma *Manoel Joaquim Meira &C.*, do Rio de Janeiro.]

Todos conhecem a enfermidade denominada *ozagre*, que se desenvolve na infancia, porém, nem todos sabem que é facilimo curl-a e alliviar a esses anginhos dando-lhes a « Fruta Julien ». Este medicamento, que tomam com gosto pois possue a forma e o sabor de um confeito, obrando como depurativo, cura em pouco tempo a molestia e previne as convulsões tão frequentes nas épocas criticas da infancia.

Peitoral de Cambará

Opinião do Dr. Cruz Cordeiro

O *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza Soares, é um excellente balsamico, e como tal é tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante suave e efficaz; o que affirmo em fé do meu grão. — Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro* (Parahyba do Norte.

O Quinium Labarraque unica preparação deste genero, approvada pela Academia de Medicina de Pariz, é um poderoso restaurador das forças ministrado com o mais feliz resultado nas convalescenças das febres typhoides, pneumonias, consequencias de parto, etc. etc.

« Aconselhei o uso do vosso Quinium a um grande numero de doentes. Depois de ter procurado por muito tempo um tonico poderoso, o tenho por fim encontrar no vosso Quinium, que eu considero como o restaurador por excellencia das constituições esgotadas.

DR. CABARET. »

PHOSPHATINA FALIERES! Alimento das Crianças.

Peitoral de Cambará

Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante. Tenho-o empregado commuito proveito nas molestias broncho-pulmonares [— Dr *Francisco Augusto da Silveira*) Recife.

Elixir M. Morato

Declaro a bem da verdade que estando doente com dores nos ossos e muitas borbulhas na pelle, fiz uso do remedio novo o — Elixir M. Morato — e sarei bem a ponto de já poder trabalhar, o que não fazia ha bastante tempo.

Fazenda dos Morrinhos.

Francisco José da Serra d'Agua.

Deposito em Pernambuco — Comp. de Drogas e Productos Chimicos.

Cura de tosse asthmatica com o Peitoral de Cambará

Pessôa da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, da Bahia, que soffria de uma incommoda tosse asthmatica, que resistira a cinco annos de tratamento, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O AGENTE — *Companhia de Drogas Productos Chimicos.*

Ao commercio

Os abaixo assignados tendo dissolvido a sociedade que nesta praça gyrava sob a razão social de

SIMÕES & ALMEIDA

participam ao corpo do commercio que desde 30 de Junho proximo passado que se acha desligado o ex-socio Innocencio Almeida, ficando responsavel pelo activo e passivo o ex-socio Antonio Felippe Simões da Silva.

Recife, 8 de Agosto de 95.

Simões & Almeida.

ILEGÍVEL

EDITAES

Secretaria da Industria
3.ª DIRECTORIA

Passeio Publico 13 de Maio

EIDTAL

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, estando o Governador do Estado auctorisado pela lei n. 112 de 22 do mez p. findo, a despender até a quantia de 500 contos com as obras do Passeio Publico «13 de Maio» recebem-se n'esta Directoria, no dia 30 de Setembro vindouro, ao meio dia, propostas para a construcção dessas obras, de accordo com o plano do Engenheiro Emilio Gustavo Beringer, constante da memoria abaixo transcripta, exceptuando-se duas terças partes do aterro que já se acham feitas e desapropriação de casa para o jardineiro.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conter em termos claros:

1.º O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar as obras;

2.º Endereço de sua residencia profissional;

3.º Prova de idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As que se basearem em preços de outros concurrentes.

3. As que forem firmadas por pessoas que já tiveram deixado de comprir contractos ou promessas de contractos celebrados com o extincta Repartição das Obras Publicas.

4.º As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado, até a vespera, na Thesouraria, a quantia dereis .... 5:000$000 e perderá o direito de restituição se, escolhida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

As plantas das obras de que trata o presente edital acham-se:

Em Pernambuco nesta Directoria, no Rio de Janeiro na typographia do *Jornal do Commercio*, em S. Paulo na typographia que pubbicar o presente edital.

Recife, 9 de Julho de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director Geral interino.

—

Melhoramentos
Passeio Publico 13 de Maio

Memoria descriptiva apresentada pelo engenheiro Beringer em 1 de Julho de 1878.

O presente projecto tem por fim a construcção em um dos quarteirões da cidade do Recife, um passeio publico de genero conhecido pelo nome de Jardim Inglez.

Os grandes jardins publicos em Londres são muitas vezes denominados «os palmões da cidade».

E' por ahi, realmente, que respira, tanto no physico como no moral a grande cidade.

E' ahi que o operario, depois de ter deixado sua officina, vai-se retemperar; é ahi que o pensador vai procurar a calma e o repouso necessario a meditação; é ahi que a mocidade póde-se entregar a seus passatempos, acostumar-se a respeitar a propriedade publica e instruir-se divertindo-se.

E' ahi em uma palavra o grande laboratorio em que se purifica o ar das cidades populosas, o que torna indispensavel os jardins interiores, ainda mesmo não devendo elles ser frequentados.

Como diz o Sr. Arthur Mangin na sua magnifica obra sobre os jardins publicos «uma grande cidade que não tem jardins publicos não vive; aquellas que não tem sufficiente vivem mal».

Assim todas as cidades cuja situação, industria ou commercio, gosam de um certo renome não tem excitado em entrar largamente n'esta senda, e a capital do Brazil dá, n'este mesmo momento, a prova do grande interesse que liga a esta questão destinando um grande campo da cidade á creação de um jardim central.

Em New York mesmo, onde as questões utilitarias primam sobre todas as outras, os membros da edilidade, acabaram por auctorisar, por motivos de salubridade, a creação do passeio publico que denomina se Central Parc.

A cidade do Recife possue já dous «squares» elegantes, o primeiro no Campo das Princezas e o segundo na praça do Conde d'Eu.

Elles servem para ornamentarem e arejarem as praças em que forem construidos, e offerecem ou offerecerão ao passeiador uma sombra e um precioso lugar de repouso.

Mas seus beneficios hygienicos não podem se estender senão em uma pequena zona; o passeiador que demora se nelle, continua a ficar no meio do ruido e da agitação da rua a multidão não encontra alli o espaço necessario; e as grandes festas populares são ahi impossiveis.

E' pois de toda necessidade que sejam completados por um passeio mais importante.

O local para este novo jardim se impõe por si mesmo; é elle os terrenos devolutos que se estendem por traz do Gymnasio e do Paço da Assembléa Provincial até a rua do Hospicio.

Ficará assim supprimido um alagado de aspecto repugnante que não se deve continuar a tolerar no centro da cidade.

Dar-se ha ao Paço da Assembléa e ao Gymnazio uma visinhança mais agradavel e mais salubre, um lugar de recolhimento para o legislador, um lugar de distracção para o alumno e, para os dous, aguas frescas, e sombra espessa, o «frigus opacum» do velho Horacio.

Em outra occasião já foi apresentado um projecto para transformar este local em passeio publico; o que acha-se mencionado no ultimo relatorio, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, apresentou á Assembléa Provincial.

Mas sua superficie era muito diminuta para um jardim de paysagem ou inglez.

O presente projecto augmenta esta superficie primitiva em uma larga proporção em harmonia com as necessidades futuras da cidade, recuando, para este fim, os limites do lado do sul até o caminho de ferro de Olinda.

Supprimo além d'isto, os cães primitivamente projectados ao lado do norte, e adopta claramente os typos dos passeios chamados «Jardins Inglezes» com lagos, pontos de vista e outros accessorios.

Os limites exactos do novo passeio são o faz ver a planta, ao Norte o canal de sahida das aguas, ao Oeste a rua do Hos- Epsaor,olaul a rua D. Isabel, aproveitan- rvmieotiosreira ilha d'esta rua, a Leste o aeordSpnidsnto da rua da Saudade, e Gym- ciseanP anincial e a rua da Aurora. ddjss3pomites deixam, ao lado do Gym- a ihopnsAiincial, uma superficie de 48,A50 1sosojme1 a ser transformada em um jardim reservado especialmente para distracção e instrucção dos alumnos do Gymnasio.

A superficie total do novo passeio é de 13HA,18A.

Esta superficie não é excessiva nem diminuta.

Ella corresponde approximadamente a superficie do «Parque de Bruxellas» .... (141A,44), ou a do «Parc de Anvers» (121A); e um pouco maior que a do gracioso «Parc de Manceau» de Paris (91A) ou o jardim de Bordeaux (101A); e finalmente excede muito de superficial do Jardim da Estrella de Lisbôa (61A) e a de «Natura artis magistra» do Amsterdam.

As entradas do passeio são em numero de cinco das quaes duas dão entradas principaes situadas nas duas extremidades do passeio, a primeira na rua da Aurora a segunda no encontro das duas ruas D. Izabel e Hospicio.

As entradas secundarias são para as ruas do Hospicio, D. Izabel e prolongamento da da Saudade.

As portas são destribuidas de modo a permittir que as pessoas que moram nos arredores possam atravessar o passeio sem grandes rodeios e gosar assim da hospitalidade do passeio dirigindo-se a seus trabalhos ou a seus negocios.

Os portões são formados por grandes pressas á pilares de alvenaria construidos dos lados.

Elles são construidos de tal maneira que nada faz obstaculo ao transporte das arvores e que, possam dar facilmente franca passagem dos carros.

E' com effeito muito conveniente conservar a faculdade de deixar circular os carros de passeio em certas ruas do jardim, como se pratica na maior parte dos parques publicos uma diminuta retribuição recebida dos carros de passeio, compensará por demais as despesas de conservação do calçamento.

Para o uso dos carros e em geral para a circulação dos grandes grupos o projecto prevê um caminho de circuito com 12 metros de largura e um kilometro e 200 metros de desenvolvimento sem contar os caminhos de accesso.

Esta grande arteria segue tanto quanto é possivel o contorno do jardim, mas deixando sempre um alegrete com grandes arvores entre o caminho e o muro, porque é necessario que nestas especies de jardins possa-se esquecer inteiramente a rua com seus ruidos e sentir-se realmente em outro lugar.

Na parte septentrional o caminho do circuito contorna um lago artificial.

Duas outras grandes arterias destinadas inteiramente a pessoas a pé completam a rede de grande circulação: a primeira segue a parte sul do lago, e, na planta, vai denominada por avenida do «Aquartum»: a segunda communica a avenida do «Aquarium» com o portão collocado na proximidade da rua D. Izabel.

Emfim caminhos de menor largura estabelecem communicações entre as grandes arterias e cortam o passeio em tapetes de verdura de dimensões convenientes.

No traçado de todos estes caminhos foi adoptado, como é uso, curvas de grandes raios ligando-se de modo que não firam a vista.

Tambem foram adoptadas grandes larguras para os caminhos, para que a circulação jamais possa ser embaraçada mesmo nos momentos de grande animação; como por qualquer festa popular, concerto, fogos de artificio, regatas, ou outras que reunam em alguns lugares a população de muitos quarteirões da cidade.

As pequenas veredas não vão representadas no desenho, mas podem ser feitas ao mesmo tempo que as arterias principaes.

Creio dever haver muita prudencia a este respeito, porque a moral e a decencia são interessadas nisto.

Seguindo o costume da Inglaterra poderá ser concedido ao publico em determinados dias livre gozo de um taboleiro de relva nos quaes o publico possa livremente passeiar, divertir-se a seu gosto.

O lago artificial que será o unico vestigio do alagado actual tem uma superficie de 2. 82. comprehendendo n'este numero a superficie das duas ilhas.

As aguas serão ahi mantidas ao nivel das altas marés por meio de uma comporta collocada por baixo da ponte que põe em communicação o lago com o canal, que ao norte limita o jardim.

A mesma comporta permittirá renovar as aguas todas as vezes que for necessario, e franqueará passagem ás embarcações de passeio ou de corrida que devem povoar o lago.

A menor das duas ilhas do lago não será ligada a terra firme.

Esta ilha é destinada a servir de refugio aos animaes aquaticos, taes como cysnes, gansos, patos etc. que animerão o lago.

Alem d'isto poderá servir tambem como o fim dos passeios dos barqueiros.

Na grande ilha estará o pavilhão da musica.

Ao redor do pavilhão haverá uma praça orientada de tal maneira que os sons da musica cheguem facilmente até a avenida do «Aquarium»,

Diversos caminhos cortarão a ilha em diversos pontos sentidos, indo todas terminar na praça ou nas duas pontesinhas de communicação.

Esta disposição permitte, graças as duas pontesinhas que dão accesso a ilha, vir ficar sem difficuldade as pessoas admittidas a circular, quer trate-se de uma reunião official, quer de alguma festa publica, dando-se lugar a percepção de uma quantia qualquer.

Alem disto satisfaz uma necessidade para muitos passeiadores, que ouvindo a musica queiram continuar a passeiar.

Emfim apresenta um longo desenvolvimento de caminhos nos quaes os passeiadores podem assistir commodamente aos jogos nauticos, que poderão ser organisados no lago.

Ao lado do jardim do Gymnasio ficou reservado um logar para um jardim botanico.

Penso que todo passeio publico será um jardim de estudos, isto é, que seguindo o exemplo do que se começa a fazer geralmente na Europa, as qualidades das arvores e das plantas serão as mais variadas que for possivel e conterão inscripções indicando seu nome scientifico e seu nome vulgar.

O que chamo na planta mais particularmente Jardim botanico é o local reservado a culturas de certas plantas especiaes, d'aquellas que devem estar em grupos, ou que não haja um outro lugar conveniente.

A superficie destinada a este jardim particular é quasi de 11A,00, superficie maior de que a do Jardim Botanico de Bordeaux.

A escolha do local foi feita de maneira a collocar este campo de estudos ao alcance immediato dos proffessores e dos alumnos do Gymnasio, que poderão por ahi dirigir-se, quer por uma porta especial á abrir no muro do proprio Gymnasio, quer pela porta publica que para este fim acha-se a pouca distancia do edificio.

Tambem estão representados no plano os lugares em que tem de ser collocados um «Aquarium» um Pavilhão, um café Restaurant, uma casa de jardineiros, um mirante, e uma estatua monumental.

Outros quaesquer edificios poderão ser feitos so depois sem que haja difficuldades.

Os «Aquariuns» publicos tambem tendem a se espalhar de mais a mais, e o seu successo é dos mais proveitosos a sciencia e dos mais legitimos.

O sabio ahi encontra um lugar de observação e de estudo perfeitamente organisado; o homem do mundo ahi se familiarisa com os costumes ainda tão poucos conhecidos dos differentes seres, algumas vezes tão mysteriosos, ou tão estranhos que povoam nossos mares ou nossos rios.

O «Aquarium» que acha se projectado, compõe-se de um edificio principal, e de um telheiro com tanques, e de um reservatorio d'agua.

Espaço sufficiente ficou reservado para o futuro desenvolvimento destas construcções.

O edificio principal do qual vai junto ao presente memorial, um desenho da fachada principal, tem a forma de um chalet com dous pavilhões salientes nos extremos reunidos por um terraço coberto e uma sotéa com janellas de varanda.

O visitante, depois de ter circulado no terraço, atravessa um dos dous pavilhões e acha-se então em uma galeria que se estende em todo o comprimento do edificio.

Esta galeria é ventilada abundantemente pelas venezianas que se abrem para o terraço e para as duas faces externas da galeria.

Ella recebe a luz pelos vidros collocados na frente dos tanques que contem os diversos animaes e que são dispostos de modo que a luz só penetra na galeria depois de ter atravessado a agua dos tanques.

O espectador pode assim commodamente, assentado em frente dos vidros, assistir a seu gosto as evoluções dos seres curiosos de que se costuma povoar os «Aquariuns»: anemones, polvos, caranguejos, cavallos marinhos, macropo les da China, etc.

Os tanques teem 1,m00 de altura sobre 1.m00 de largo e 1.m50 de comprido.

Alguns teem o comprimento duplo. Todos são providos de torneiras de alimentação e de esgoto e de canos de sangradouro.

A alimentação é feita por meio de um reservatorio d'agua construido de alvenaria.

Os tanques, sendo independentes uns dos outros, podem conter agua doce ou salgada.

Elles são dispostos conforme o typo que foi adoptado que tem dado muito bom resultado no «Aquarium» da elegante estação de banhos de Archora.

Os Aquariuns da exposição universal de 1867 apresentaram no seu interior o aspecto de grutas com atalactites e atagonites pelos processos dos Srs. Combez e Bittencourt.

Esta disposição é de feliz effeito, mas exige para não ser ridiculo artistas especiaes e necessita de grandes despesas de conservação, alem de ser de um custo muito alto.

Estas considerações decidirão a regeital-as e a adoptar um typo mais simples que vê-se em outros lugares como por exemplo do jardim de aclimatação do Bosque de Borgonha em Pariz.

A agua depois de ter circulado nos tanques de vidro corre para os depositos construidos sob os telheiros atraz do edificio principal.

Nestes depositos conservar-se ha as reservas dos peixes do «Aquarium» ou os animaes aquaticos de muito grandes dimensões para os tanques de vidro.

O pavilhão cujo desenho tambem acompanha o presente memorial foi projectado pelo typo mourisco.

Elle tem dez lados circumscriptos a um circulo de dez metros de diametro.

A sua construcção é de madeira recortada, com ornamentos em saliencia, tornando assim facil conservação e pintados com vivas cores.

A escolha deste material de construcção me foi inspirada pela consideração de que em um paiz que possue as mais bellas mattas e as qualidades de madeira as mais variadas e as mais raras, a industria da marcenaria e carpintaria deve ser animada e desenvolvida de maneira a poder lutar contra a invasão, muitas vezes pouco justificada, do ferro.

A morada dos jardineiros será no unico edificio já existente e que será reunido ao jardim, apresentando uma superficie sufficiente para este destino.

Um mirante feito de madeira de forma rustica, abrigado dos raios do sol por uma coberta de sapê, elevar-se-ha em frente a entrada principal da esquina das ruas do D. Isabel e do Hospicio.

Este mirante permittirá ao passeiante gosar da vista dos arredores

Em face da entrada principal da rua da Aurora, haverá um taboleiro circular que poderá, ser aproveitado para nelle collocar-se algum monumento historico ou symbolico.

Na proximidade da rua D. Isabel, um dos angulos poderá ser concedido para a construcção de um café-Restaurant.

O jardim é formado de grandes canteiros com plantações de arvores dispostas de modo a deixar claros por onde o olhar dos passeiantes possa descobrir pontos de vista ao longe.

As direcções seguado as quaes estes claros devem achar se estão indicados na planta, por linhas encarnadas pontuadas.

Assim, de alguns pontos da rua do Hospicio aperceber se ha o mirante, as duas pontesinhas o pavilhão.

Do mirante gosar-se-ha vista de uma parte da rua da Aurora e do rio Capibaribe.

Os massiços de arvores devem ser plantados com grande cuidado e de maneira a fundir-se com a relva.

Evita se assim a transição brusca que vemos muito geralmente nos parques.

As diversas qualidades de arvores serão escolhidas de maneira que as folhas e os fructos produzam opposição de matizes.

Cachos de flores de um vivo colorido desenharão os contornos de certos massiços.

Nos lugares mais vistos plantar-se-ha grupos de plantas de folhagem ornamental.

Alguns canteiros de flores serão plantados nas proximidades dos lugares mais frequentados.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de Agosto de 1895.

Não houve cotação:

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos abriram hoje suas transacções a 10 1/2 sobre Londres a 90 dias, sem haver alteração durante o dia.

O mercado fechou firme.

Letras particulares nao constou negocio sendo poucas offerecidas.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Branco, idem, idem	2$600 a	3$600
Sumenos, idem, idem	2$300 a	2$400
Mascavado, idem, idem	1$800 a	2$000
Bruto melado idem, idem	1$500 a	1$600
Retame, idem idem	1$300 a	1$500

Algodão

Cota-se a 10$800 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 205$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 950 réis. venda.

Verdes 650 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Havre e Lisbôa, vapor francez «Parahyba,» entrado em 5 do corrente e consignado a Felix Bandeira, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 9 volumes a diversos.

Azeite 8 caixas a R. de Drusina.

Areia 5 barricas a Manoel Collaço & C.

Batatas 100 caixas a Medeiros Irmãos.

Chapéos 8 caixas a A. de Castro e Silva, 3 a Raphael Dias & C., 1 a Samarcos & C., 2 a A. Fernandes & C., 1 a M. da Silva & C., 1 a B. da Silva Carvalho.

Calçados 1 caixão a J. L. de Oliveira & C., 1 a A. Cruz & C.

Capsulas 2 caixas a J. S. do Amaral.

Cachimbos 2 caixas a Guimarães Cardoso & C.

Corôas mortuarias 1 caixa a Duarte & C.

Conservas 70 caixas a J. F. de Almeida, 10 a João Silva & C.

Chocolate 1 caixa á ordem.

Dito e farinha lactea 16 caixas a A. Soares & C.

Caixas de musica 1 caixa a David G. Ribeiro & C.

Couros 3 caixas a Ferreira Barbosa & C., 1 a A. dos Reis.

Farinha lactea 10 caixas a Pereira de Farias & C.

Drogas 14 volumes a F. F. Leal & C., 5 a Guimarães Braga & C. 5 a H. Ronquayrol, 15 a Faria Sobrinho & C.

Ferragens 2 volumes a C. Halliday & C., 23 a A. Silva & C., 2 a A. Pe da Silva & C., 3 a A. de Carvalho & C., 1 a Parente Vianna & C.

Joias 1 caixa a Conceição Irmãos, 1 a David G. Ribeiro & C.

Formas para chapéos 1 caixa a Companhia de Chapéos.

Louça 3 caixas a A. R. C. Oliveira.

Livros 1 caixa a M. Layme & C., 2 a Ramiro M. da Costa & C.

Manteiga 75 barris e 75 meios ditos a João de Almeida, 115 e 115 á ordem, 25 e 35 a J. Ferreira de Carvalho & C., 35 e 50 a Castro Lemos & C., 20 e 10 a Alves de Freitas Irmãos, 50 e 100 a Companhia de Estiva, 60 e 60 a Figueiredo Costa & C., 10 e 30 a Pereira de Carvalho & C., 15 e 20 a Lopes Aheiro & C., 25 e 25 a Caldas e C., 16 a Santa Casa de Misericordia, 13 caixas a Pereira de Carvalho & C., 17 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 a Costa & Rocha 44 a F. Costa & C., 66 a Companhia de Estiva, 27 a Ferreira Rodrigues & C., 9 a F. Julião & C., 10 a Fraga Rocha & C., 14 a Gonçalves Rosa & Domingues, 12 a Castro Lemos & C., 14 a Silva Marques & C., 7 a G. de Araujo & Filhos, 16 a Paulo José Alves & C., 6 a M. J. C. Ramos, 16 a Santa Casa de Misericordia, 6 a Maia & Silva.

Mercadorias 5 volumes a Parente Vianna & C., 4 a G. Vaz Carlos, 4 a irmã Salvignal, 4 a Companhia Geral de Melhoramentos, 6 a Costa Campos & C., 6 a N. Fonseca & C., 2 a Silveira Pinto & C., 5 a R. de Drusina & C., 2 a Tavares & Freire, 3 a Vianna Castro & C., 2 a G. de Amorim & C., 1 a J. O. Costa, 4 a J. N. da Fonseca 1 a Francisco Gurgel & Irmãos, 1 a Frederico & C., 2 a A. Campos & C., 1 a Manoel Collaço & C., 5 a A. Pereira de Azevedo, 6 a Companhia Industrial de Chapéos, 2 a Conceição Irmãos, 3 a L. A. Salazar Junior, 3 a M. J. Ribeiro, 5 a Dias Fernandes & C., 1 a Manoel Collaço & C., 5 a Ramiro M. da Costa & C., 6 a G. de Mattos Irmãos, 1 a Medeiros Layme & G., 4 a Manoel da Cunha Lobo, 6 a Guimarães Lima & C., 2 a Gonçalves Cunha & C., 4 a Oliveira Bastos & C., 6 a A. do C. Almeida, 8 a P. Antunes & C.

Moveis 32 caixas a A. Ganches & C.

Materiaes para assucar 12 volumes á ordem.

Machinas 1 caixa á ordem.

Pianos 1 caixão a R. Lima & C.

Perfumaria 1 caixa a viuva de E. Gonçalves Cascão, 3 a Braga & Castro.

Porcelana 1 barrica e caixa a J. Dias Moreira & C., 1 a M. J. Pereira, 1 a T. Jost, 1 a Manoel Collaço & C.

Papel 7 caixas a F. Nogueira & C.

Queijos e conservas 7 caixas a Dias Fernandes & C.

Tecidos 3 volumes a Olinto Jardim & C., 4 a R. de Carvalho & C., 2 a A. de Britto & C. 2 a A. & Fernandes, 3 a Molle. & C., 5 a S. Nogueira & C., 1 a M. J. de Andrade, 5 a Francisco Gurgel & Irmão, 6 a Bernel & C., 2 a L. Maia & C., 5 á ordem, 1 a N. Fonseca & C.

Typos 6 caixas a A. Campos & C.

Vidros 3 barricas a Deodato Torres & C., 5 a M. J. Pereira, 8 a H. Rouquayrol, 6 a J. Dias Moreira & C., 1 a A. P. Lima.

— Carga de Lisboa:

Agua mineral 5 caixas a Guimarães & Valente.

Alhos 37 canastras á Companhia de Estiva.

Azeite 51 caixas á mesma.

Batatas 180 caixas á mesma.

Cebolas 50 caixas á mesma, 25 á ordem.

Conservas 15 caixas a A. Soares & C.

Cal 100 barricas a Ferreira Rodrigues & C.

Chapetas 1 caixa a J. R. da Fonseca.

Drogas 5 volumes a A. M. Veras & C., 6 a Faria Sobrinho & C.

Ferragens 11 caixas a A. P. da Silva & C.

Vinagre 20 barris a V. Silva & C.

Vinho 8 pipas e 10 barris a Antonio Maia & Silva, 9 e 5 a Ferreira Rodrigues & C., 9 e 5 a E. M. de Barros, 19 e 70 a Companhia de Estiva, 12 a Guimarães & Valente, 5 á ordem, 274 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 2 a V. Silva & C., 2 a C. Fernandes & C.

Terra Nova, lugar inglez CLUTA, entrado em 6 do corrente e consignado a a Mendes Lima & C.

Bacalhão 1.665 barricas e 2.700 meias ditas á ordem.

—

Exportação

Recife, 9 de Agosto de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Edictor», para Liverpool, carregaram:

Julio & C, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

P. P. Barreto, 800 saccas com 56,000 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Coleridge», para New-York, carregaram:

B. Williams & C., 29,700 pelles de cabra e 6,020 ditas de carneiro.

— Na barca portugueza «Claudina», para o Porto, carregou:

P. de Oliveira Maia, 7 barricas com 545 kilos de assucar branco.

Para o interior

— No vapor allemão «Amazonas», para Santos, carregou:

C. de Estiva, 400 saccos com 24.000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jupiter», para Victoria, carregou:

C. de Estiva, 325 barris com 15,375 litros de aguardente, 15 ditos com 1,305 ditos de alcool e 20 saccos com 1,200 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Olinda», para Victoria, carregaram:

T. Lapa & C., 50 caixas com 400 litros de genebra.

— No vapor inglez «Bourbon», para Ceará, carregou:

M. C. Bandeira de Mello, 195 barricas com 11,400 kilos de assucar refinado.

Para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 400 barricas com 23,600 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 230 barricas com 19.920 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregou:

C. de Estiva, 1/2 pipa com 240 litros de alcool.

— No vapor nacional «S. Francisco», para Natal, carregaram:

G. Correia & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

J. Salgueiral & C. 43 barricas com 2 630 kilos de assucar refinado e 12 ditas com 840 ditos de dito branco.

J. S. do Amaral & C., 20 caixas com 160 litros de genebra.

Para Ceará, carregaram:

F. Irmãos & C., 300 caixas com 3 900 kilos de sabão e 50 ditas com 250 ditos de velas.

C. Pinto & C., 60 barris com 2.250 litros de vinho de fructas e 50 caixas com 300 ditos de genebra.

P. Alves & C., 20 barricas com 1000 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 1,060 ditos de dito branco.

M. A. de Sena & C., 40 barricas com 2000 kilos de assucar refinado.

Para Aracaty, carregaram:

P. Pinto & C., 15 pipas com 7.300 litros de aguardente.

J. Baltar & C., 49 barris com 4,930 kilos de sebo.

J. Rodrigues & C., 10 caixas com 90 litros de cidra e 40 ditas com 80 ditos de cerveja.

J. S. do Amaral & C., 1 pipa com 480 litros de alcool e 5 ditas com 2,375 ditos de aguardente.

Para Mossoró, carregaram:

P. Alves & C., 10 barricas com 500 kilos de assucar refinado e 20 ditas com 1,068 ditos de dito branco.

L. Aheiro & C., 1 barrica com 120 kilos de assucar refinado e 3 caixas com 67 kilos de sabão.

Para Macáo, carregaram:

P. Alves & C., 5 barricas com 530 kilos de assucar branco.

P. Vianna & C., 10 barricas com 1,110 kilos de assucar branco.

— No hiate «Tentadora», para Mossoró, carregaram:

C. de Estiva, 1 caixa com 48 kilos de doce, 5 ditas com 45 litros de cidra e 2 barricas com 54 ditos de cerveja.

M. Viegas & Filhos, 5 caixas com 50 litros de cognac, 4 ditas com 28 ditos de café, 173 ditas e 1 garrafão com 1.226 ditos de genebra.

C. Lemos & C., 6 caixas com 60 litros de cidra e 2 ditas com 64 kilos de cera em velas.

— Na barcaça «Nasinha», para Mamanguape carregaram:

P. Alves & C., 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

C. Pinto & C., 5 barris com 225 litros de vinagre.

— Na barcaça «Apollo», para Maceió, carregaram:

C. Fernandes & C., 40 caixas com 580 kilos de velas de cera.

— Na barcaça «Marcellina», para Porto Calvo, carregaram:

Azevedo & C., 2 barricas com 140 kilos de fumo.

— Na barcaça «Recreio Social», para Miragogy, carregaram:

E. Silva, 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

F. Irmãos & C., 50 caixas com 1,150 kilos de sabão.

— No hiate «Correio de Natal», para Natal, carregaram:

C. Pinto & C., 5 barris com 450 litros de vinagre, 1 caixa com 12 ditos de vermouth e 16 ditas com 198 ditos de genebra.

Azevedo & C., 10 barris com 700 kilos de fumo.

Para Macahiba, carregaram:

T. Lapa & C., 5 barris com 420 litros de vinagre.

—

Rendimentos publicos

Mez de Agosto de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 8	454:109$792	
Idem de 9	32.681$764	
		486:791$554
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 8	41:644$806	
Idem de 9	1:093$778	
		42.738$584
Somma total		529:530$138

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Agosto de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
Pelo thesoureiro
Hermenegildo N. Chaves.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 8	82:057$242
Idem de 9	10:478$133
	92:535$375

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 8	1:253$096
Idem de 9	$
	1:253$096

—

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9 de Agosto

Rio de Janeiro e escala, 44 dias— Vapor nacional «Jupiter» de 680 toneladas, commandante Galdino da Veiga, equipagem 43 carga varios generos; a Boule & C.

New York, 49 dias— Barca nacional «Elma» de 425 toneladas, capitão H. Pedersen, equipagem 11, carga varios generos; a Fonseca Irmãos & C.

Macáo, 16 dias— Hyate nacional «Barroso» de 60 toneladas, mestre Manoel José do Nascimento, equipagem 6, carga sal; a Manoel Joaquim Pessoa.

—

Sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Norte— Hyate nacional «Correio do Natal», mestre J. F. Silveira; carga varios generos.

Maceió — Vapor inglez «Editor», commandante Eduard Clegg, carga varios generos.

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

47 bois pesando 8,659 kilos	
310 kilos de peixe a 20 rs.	6$200
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
3 carga com gallinhas a 500 rs.	1$500
9 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	2$700
12 cargas com milho verde a 300 rs.	3$600
1 carga com amendoim a 300	$300
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
1 cargas com macacheiras a 300 rs.	$300
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
8 cargas com gerimuns a 300 rs.	2$400
9 cargas com verduras a 300 rs.	2$700
3 carga com canna a 300 rs.	$900
17 cargas com laranjas a 300 rs.	5$100
2 cargas com inhame a 300	$600
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
2 cargas com diversas a 300 rs	$600
20 cargas com farinha a 200 rs.	4$000
18 cargas com milho secco a 200 rs.	3$600
10 cargas com feijão a 200 rs.	2$000
73 lugares a 200 rs.	14$600
16 Suinos a 200 rs.	3$200
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
74 comp. com fazendas a 600 rs.	44$400
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
96 comp. com farinha a 400 rs.	38$400
54 comp. com talhos a 2$000	108$000
	323$900
Rendimento dos dias 1 a 7	2 236$800
	2.560$700

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$000 a 2$000 a cuia.

—

Navios esperados

De Pelotas

Lugar norueguense Fortuna.
Escuna allemã Elise.
Barca norueguense Artic.
Patacho norueguense Einar.
Lugar dinamarquez Varde.
Lugar Brazileiro Brazil.
Lugar norueguense Sylphe.
Patacho argentino Almina.

Do Porto

Brigue portuguez Vareiro.

De Cardiff

Barca norueguense Auriga.
Barca norueguense Paltnenix.
Barca norueguense Mod.
Barca norueguense Ragna.
Barca norueguense Sala.
Barca norueguense Vasco da Gama.
Barca norueguense Vekige.
Barca norueguense Amer.

De New-Ros

Barca norueguense S Olaf.
Barca ingleza Pellicano

De Hamburgo

Brigue allemão Otto Grat zu Stalberg.
Barca allemã Albatross.
Barca allemã Liv.

De Memel

Barca allemã T. C. Bery

De Terra Nova

Lugar inglez Viola.
Lugar inglez Mennio.

De Londres

Lugar inglez Fanny.

De New York

Barca nacional Elma.

—

Vapores a entrar

Mez de Agosto

«Itaposac», do sul, a 10.
«Amazonas», da Europa, a 11.
«Colonia», do Sul, a 12.
«Clemente», do norte, a 12.
«Coleridge», do sul, a 13.
«Asiate Prince», de New York, a 15.
«Maranhão», do norte, a 16.
«Alagoas», do sul, a 16.
«Santa Fé», da Europa, a 16.
«Matteo Bruzzo», do sul, a 17.
«Iberia», da Europa, a 17.
«Medoc», da Europa, a 18.
«Magdalena», do sul, a 18.
«Thames», da Europa, a 19.
«Trent», da Europa, a 22.
«Architet», de Liverpool, a 24.
«Potosi», do sul, a 26.

Vapores a sahir

Mez de Agosto

Santos e esc., «Amazonas», 13, as 4 horas.
New-York, «Coleridge», 13, ás 2 horas.
Havre e esc., «Colonia», 14, ás 4 horas.
Rio e esc., «Maranhão», 16, as 5 horas.
Pará e New York, «Clemente», 17, ás 4 horas.
Valparaiso e esc., «Iberia», 17, ás 4 horas.
Santos e esc., «Matteo Bruzzo», 17, ás 3 horas.
Santos e esc., «Asiate Prince», 17, as 4 horas.
Manaus e esc., «Alagoas», 17, as 5 horas.
Santos e esc., «Santa Fé», 18, as 4 horas.
Southampton e esc., «Magdalena», 18, as 2 h.
Buenos Ayres e esc., «Medoc», 19, as 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Thames», 19, as 4 horas.
Santos e esc., «Asiatic Prince», 19, ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc., «Trent», 22, as 2 horas.
Plymouth e esc., «Potosi», 26, as 2 horas.

COMPANHIA
DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

Limito me pois a assignalar somente estes detalhes; elles deverão ser estudados com o maior cuidado quando chegar a occasião de fazer-se as plantações,

As differentes alturas do solo do jardim são indicadas, entre parentheses no proprio plano.

Pareceu me ver restringir-me por causa da grande quantidade de aterro necessario, a não dar ao passeio senão o movimento de ter a indispensavel para evitar a monotonia.

A cota (00,m00) corresponde ao nivel medio dos mares, isto é, a cota de 1,m30 da escala do Arsenal de Marinha.

As altas marés attingindo a cota (101,m76) foram admettidas como altura minima para os caminhos a cota que corresponde as soleiras das casas da visinhança.

Tres eminencias dominam o jardim.

A mais alta é a praça do pavilhão que no centro fica a cota de(104,m07).

Ao redor o terreno vai se abaixando até o nivel do lago.

A segunda eminencia é a praça do mirante que está a cota (103,07)..

A terceira é o local do Aquarium, a cota 112,m57.

Entre o mirante e o aquarium estende se uma depressão que recolhe as aguas de cada um dos lados e as esgota por um bueiro no lago collocado atraz da casa dos jardineiros.

O passeio será cercado de uma pequena grade de ferro collocada sobre um muro de alvenaria de tijollos com as juntas visiveis e com uma cornija de cimento

A altura do muro será de (1,m40) afim de deixar ver, as pessoas que passarem, o aspecto de verdura e alguns as perspectivas do passeio.

As verbas disponiveis para as obras da cidade parecem me não permittir pensar na realisação immediata e completa do presente projecto.

Mas, é possivel, e creio ser urgente, determinar desde logo o local exacto do jardim, regular as suas principaes disposições e tratar da execução progressiva.

E' preciso evitar que um terreno perfeitamente apropriado para a creação de um passeio publico seja utilisado para outro fim, que fique-se mais tarde na contingencia de demolir quarteirões já edificados

A maior despesa e a mais indispensavel é a do aterro cujo volume eleva-se, conforme mostram os perfis juntos a 213$^{m}_{3}$ 302.

Mas, convem não perder de vista que já foi decidido que os alagados sobre os quaes deverá se elevar o jardim serão aterrados por meio das escavações do porto e que alem disto o volume de 213.$^{m}_{3}$302, não é superior ao que necessitaria o aterro feito unicamente para a construcção de casas: com effeito os diminutos movimentos de terra que foram calculados para dar alguma variedade ao jardim são mais que compensados pelo «lago das regatas» onde o terreno fica ao nivel actual.

Infelizmente a quantidade de areia conduzida até hoje é inteiramente insignificante, e parece mesmo que á algum tempo foi quasi completamente abandonado este serviço.

Neste momento a occasião é a mais propria para obter-se aterros por barato preço, porque sentindo o serviço do porto falta de conductores a vapor para a areia extrahida pelas dragas, mostra-se disposto a fazer o transporte gratuito, se lhe for fornecido o material necessario.

Parece-me ser muito conveniente aproveitar se esta occasião porque mais tarde o numero dos conductores á vapor estará augmentado, e não será mais possivel ao serviço do porto encarregar-se deste transporte por barcos impellidos a mão, senão pagando-se-lhe a sdespezas dos conductores a vapor e da tripulação.

Admittindo que o volume transportado pelo serviço do porto até o passeio seja de 150,m00^3 por dia, o aterro por anno elevar-se-ha a 250× dia 150^m 300=37.500,^{m3}, e seria necessario para todo o aterro cinco ou seis annos.

O preço do metro cubico se estabelecerá da maneira seguinte:

Compra de seis canoas de vinte toneladas, necessarias para o transporte alem das que já possue o serviço do porto: 6×2:500$=15:000$, o que dá por metro 15:000$ / 213,302$^{m}_{3}$=	0$700
Carga em carros, descarga regularisação=	400
Transporte em carros a distancia media de 200^m=	280
	750$0
Despezas geraes, beneficio etc.	100
Total	0$850

Ao mesmo tempo que se fizer o aterro se construirá o muro, a comporta, os portões e poder-se-ha começar as plantações.

Assim poder-se-ha brevemente e economicamente vir a construir um passeio que possa ser franqueado a circulação publica.

Mais tarde então e conforme os recursos disponiveis poder-se-ha completar o muro collocando um gradil, instalar o aquarium, o pavilhão etc.

Nestas condições as despezas para crear o giro do passeio, creal-o com um muro (com soura sufficiente para poder supprir a falta do stadil) construir os portões e a ponte de comporta destinada a manter a agua no mesmo local será o seguinte:

Aterro 213.302^{m3} a $850	181:306$700
Muro 1187^m a 20$000	23:540$000
Portões 5 a 800$000	4:000$000
Ponte de comporta	10:000$000
Compra da casa do jardineiro	8:000$000
	226:846$700
Imprevisto	28:153$300
	255:000$000

Nesta importancia a despeza occasionada realmente pelo passeio publico não entra senão pela diminuta quantia de cerca de 50 contos, porque o presente projecto, como já disse não augmenta o volume do aterro já decidido precedentemente, e exige somente que o trabalho seja concluido dentro de cinco ou seis annos, em lugar de vinte ou trinta annos.

Seja como fôr, a despeza annual não excederá termo medio de 42:500$000 sendo a despeza total partilhada em seis annos.

Esta quantia basta para a rapida creação de um grande passeio que, mais tarde, e a proporção dos recursos de que se dispuzer, se aperfeiçoará por meio de diversos aformoseamentos e chegará ao nivel dos passeios publicos que nas outras cidades importantes podem servir de modelos.

Recife, em 1 de Julho de 1895.

O engenheiro principal, *Beringer*.

Instituto Benjamin Constant
30 de Julho de 1895

Pela Secretaria do Instituto Benjamin Constant e de ordem do Sr. Dr. director se faz publico que, em virtude do que foi autorisado por decreto do governo federal de 26 de Junho findo, conforme foi participado ao governo deste Estado por telegramma de 27 do citado mez, inserto no «Diario» de n. 147 de 2 do corrente, acham-se abertas nesta Secretaria até o dia 15 de Agosto as inscripções para exames geraes e extraordinarios de preparatores, que começarão no dia 16 do mesmo mez, observadas finalmente todas as exigencias do Regulamento em vigor.

O Secretario,

Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Guarnição de Pernambuco
EDITAL

De ordem do Sr. Coronel commandante desta guarnição são chamados á comparecerem na secretaria do mesmo commando, os senhores tenente do 2.° batalhão de infantaria Felippe Benicio de Castro e Silva, alferes do 12.° da mesma arma, Joaquim Celso L Ribeiro e do 9.° regimento de cavallaria, Candido de Serpa Pinto; cujos officiaes, teem de ser inspecciona dos de saude por ordem do Sr. Marechal Ajudante General communicada em officio do commando do 2.° districto militar de 13 do corrente

Secretaria do commando da guarnição, 27 de Julho de 1895.

Arsenio Borges,
Alferes secretario.

Estado de Pernambuco
3ª directoria
DA
Secretaria da Industria
(Obras publica
Edital

Para conhecimento de interessados, faço publico que até o dia 30 de Agosto proximo vindouro, recebem-se nesta Repartição, propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para o fornecimento de quinhentos mil (500:000) parallelepipedes de granito ou gneiss com as seguintes dimensões: 0, 26×0, 12×0, 18, desembarcados no caes que fôr indicado por esta Repartição.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente, na Thesouraria desta Directoria a quantia de um conto de reis 1:000$000) que perderá se, acceita sua proposta e convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de 8 dias, contados da data do aviso que lhe fôr expedido para tal fim.

Os preços das propostas serão escriptos por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie,

A concorrencia versará sobre o preço, tempo do fornecimento e condições do pagamento.

Para a bôa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

A directoria não reconhecerá, no caso de fallecimento do contractante, direito á reversão do contracto a herdeiros.

Recife, 24 de Julho de 1895.

Antonio Urbano Pessoa Montenegro.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de Bernardino Gomes de Carvalho me foi dirigida a petição do theor se guinte:

Petição.—Illustrissimo Sr. Dr. juiz do commercio, Bernardino G. de Carvalho, negociante estabelecido nesta cidade, sendo credor de Floriano da Silva Guimarães das tres letras juntas, vencidas da importancia de 2:444$940, cada uma, aceitas pelo supplicado, quer fazel-o citar para na primeira audiencia do juizo ver assignar-se-lhe os dez dias da lei, para pagar as referidas letras do valor total de 7:334$220, e os respectivos juros ou allegar por via de embargos as excepções ou defeza que lhe assistirem, sob pena de revelia, ficando logo citado para todos os termos até final execução.

E porque se ache o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, requer que a citação seja feita por edital com o prazo da lei, sendo o supplicante admittido a justificar a ausencia do supplicado em lugar incerto.

Pede deferimento.—Recife, 28 de Junho de 1895. – O advogado A coforado. (Sellada legalmente)

E mais se não continha em dita petição na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho.—D. Como requer.

Recife, 27 de Julho de 1895.—Altino de Araujo.

E nada mais se continha em dito despacho lançado na mesma petição, que teve a destribuição seguinte:—A' Britto Oliveira.

Tendo o supplicado produzido sua justificação com testemunhas que depozeram acerca do allegado na petição aqui transcripta, o respectivo escrivão fez os autos conclusos depois de sellados, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença:—Julgo provada e em lugar incerto a ausencia de Floriano da Silva Guimarães, á vista do depoimento das testemunhas de fls. 8 e 9.

Faça a citação por edital.

Recife, 3 de Julho de 1895.—Francisco A. Correia de Araujo.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o competente escrivão passou o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por citado Floriano da Silva Guimarães para comparecer á primeira audiencia deste juizo, findo o prazo de 30 dias, contados da publicação deste, afim de ver propor-lhe uma acção decenial, e assignar-se-lhe o prazo da lei, dentro do qual deverá allegar todo o seu direito, e não o fazendo ser afinal condemnado na quantia pedida, juros e custas, ficando tambem desde logo citado para todos os termos da acção até sentença final e sua execução, sob pena de revelia, e sciente de que as audiencias deste juizo são ás quintas-feiras, as 11 horas da manhã na sala dos auditorios desta cidade.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume,

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 8 dias do mez de Julho do anno de 1895.

Eu Gustavo Alberto de Brito escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Paga este de emolumentos do Dr. juiz de direito do commercio pela assignatura 500 rs.—Recife, 8 de Julho de 1895.—O escrivão Gustavo A. de Britto.

Secretaria de Estado dos Negocios da Industria em 27 de Julho de 1895.
1.ª DIRECTORIA
Arrendamento de lotes de terra no Archipelago de Fernando de Noronha.

Para conhecimento dos interessados, faço publico que, estando o Sr. Governador do Estado autorisado pela lei n. 124, de 3 do corrente mez, a arrendar, a quem melhores vantagens offerecer, pequenos lotes de terra no archipelago de Fernando de Noronha, recebem-se nesta Secretaria, até o dia 31 do mez de Agosto vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o referido arrendamento, mediante as clausulas em seguida estipuladas.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em carta fechada, e conter em termos claros:

1·—O preço do arrendamento de cada um lote de terra.

2ª=Indicação da residencia dos concurrentes.

3ª=Comprovação de idoneidade para executarem estrictamente os contractos.

Não serão aceitas as propostas:

I—Organisadas em desaccordo com o presente edital.

II—Baseadas em preços d'outros concurrentes·

III—Firmadas por quem quer que tenha deixado de cumprir contractos ou promessas de contractos celebrados com qualquer das extinctas ou das actuaes Repartições do Estado.

IV—Que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

4ª—Nenhuma proposta será aceita sem que o concurrente apresente recibo provando haver depositado no Thesouro Estadual, até á vespera do dia designado para a abertura das propostas, a quantia de dous contos de réis (2.000$000) que perderá em beneficio dos cofres do Estado si, preferida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

5ª—Os concurrentes observarão, como lhes cumpre, as clausulas, abaixo transcriptas, do Decreto desta data, bem como as demais disposições legaes vigentes, relativas a arrendamento de proprios estaduaes.

Havendo duas ou mais de duas propostas em perfeita igualdade de condições, será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

(Clausulas do Decreto de 27 de Julho de 1895.)

1ª=As propostas versarão exclusivamente sobre cada uma das industrias aqui especificadas, sendo, porem, livre a concurrencia á exploração de uma, unicamente, ou mais de uma das mesmas industrias.

2ª—A cada arrematante ficam plenamente garantidos:

a)—o direito exclusivo de explorar a industria que contractar, e por todo o prazo do arrendamento da área, o qual não excederá em caso algum de 15 annos, contados do dia da installação do serviço;

b)—o direito de preferencia, em igualdade de condições, caso tenha de ser novamente posto em concurrencia o arrendamento (lei n. 124 art: 2)

3ª Exgottado o prazo de que trata a clausula precedente, todos os edificios, obras, machinas e quaesquer bemfeitorias effectuadas pelos arrematantes reverterão para o Estado, sem indemnisação alguma.

4ª—A superficie de cada um dos lotes de terra, cujo tamanho, medição e demarcação serão feitas á custa dos arrematantes, terá o numero de metros quadrados que fôr necessario, segundo o genero de trabalhos exigidos para cada exploração.

5ª—Fica constituindo um lote de terra, para os effeitos deste Decreto, o grupo das ilhas, tambem pertencentes ao archipelago de Fernando de Noronha, denominadas: «Rata», «Do Meio», «Sella Gineta», «Raza», «São José», e os ilhéos alli existentes.

6ª—Por conta dos arrematantes correrão todas as despezas com o serviço que o Governo instituir para fiscalisar a execução dos contractos de arrendamento, quer em Fernando quer no continente.

7ª—Os arrendamentos serão intransferiveis.

8ª—Tambem não serão aceitas as propostas firmadas por estrangeiros, só podendo concorrer a este arrendamento cidadãos brazileiros natos ou naturalisados ha mais de 5 annos, ficando entendido que todas as questões suscitadas quer na escolha das propostas, quer na execução do contracto, serão resolvidas em definitiva pelas autoridades brazileiras, importando caducidade do contracto, sem direito á indemnisação de especie alguma, o appello feito por qualquer fórma á intervenção diplomatica ou aos bons officios de autoridades estrangeiros, bem como qualquer associação dos concessionarios com cidadãos ou instituições estrangeiras por instrumento publico ou particular.

O Director-geral.

João Diniz Ribeiro da Cunha.

Olinda

Pelo juizo de direito de ausentes do municipio de Olinda, são chamados os herdeiros successores do finado Joaquim Anastacio da Cunha, e todos que direito tenham á sua herança a virem habilitar-se no prazo de trinta dias.

Olinda, 26 de Julho de 1895.

Cartorio do escrivão Dr. Caldas,

Instituto Benjamin Constant
30 de Julho de 1895

Pela secretaria do Instituto Benjamin Constant e de ordem do Sr. Dr. Director se faz publico que se acha aberta até o dia 15 de Agosto vindouro a inscripção para a matricula no curso de preparatorios e commercial annexo ao mesmo Instituto.

Os pais ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao Director do estabelecimento os requerimentos construidos com todos os documentos justificativos dos condições em que se acham os candidatos á matricula, que são;

1· Certidão de idade ou documento equivalente;

2· Attestado de vacinação ou revacinação;

3· Certificado de que o candidato não soffre de molestia alguma contagiosa ou infecto contagioso;

4· Attestado de bom procedimento passado pelos professores e directores das escolas que elle houver frequentado, ou por pessoa reconhecidamente idonea.

A taxa para a matricula nos differentes annos do curso será de 12$000, paga na repartição competente, mediante guia passada pelo secretario.

O secretario,

Celso Tertuliano Fernandes Quintella·

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem da Directoria faço publico para conhecimento de quem possa interessar que de conformidade com o art. 90 do regulamento de tarifas desta estrada de ferro, serão vendidos em hasta publica, no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem de assucar da estação central, os artigos abaixo relacionados, abandonados nas estações desta via-ferrea.

50 0 Tijolos inteiros e quebrados.
2 Caixas com kerosene.
1 Cangalha.
1 Caixa com roupa.
6 Barricas vazias.
2 Caixas, gaz, etc.
1 Ancora de vinho.
1 Volume de saccos vazios.
1 Couro secco.
1 Caixa com machina de costura.
4 Caixões vazios.
1 Caixa com fogos.
9 Barricas vazias.
1 Garrafão vazio.
1 Amarrado abraçadeiras.
6 Atades arcos de ferro.
1 Meza de amarello.
1 Espingarda.
1 Cabide.
1 Marquezão de amarello.
1 Ancoreta de vinho.
4 Gavetas de commoda.
7 Folhas de zinco.
1 Caixa com um nivel.
1 Pilão e mão.
1 Bahú de Flandres com roupa.
1 Volume saccos vazios.
2 Folhas de serra.
1 Sacco com assucar branco.
1 Couro salgado.
1 Cangalha.
1 Barrica com balança.
1 Sacco com feijão e roupa.
1 Caixão com côcos.
1 Caixão com especiarias.
1 Caixão com sabão.
3 Tambores para engenho.
28 Barricas vazias.
4 Volumes de feijão e farinha.
16 Barricas vazias.
1 Sacco com macella.
18 Saccos com carvão.
1 Caixão com drogas.
1 Caixa com fogos.
16 Barricas vazias.

Secretaria, 5 de Agosto de 1895.

A. Gonçalves Ferreira Junior,
Secretario.

3.ª Directoria da Secretaria da Industria
EDITAL

Tendo sido nesta data rescindido, por infracção das clausulas 8.ª e 9.ª o contracto firmado pelo Sr. Francisco Ribeiro Pessoa, para construcção de 10.760 metros quadrados de calçamento a parallepipedos, na rua Riachuelo faço publico que no dia 17 do corrente a 1 hora da tarde, nesta Directoria, recebem-se novamente propostas para o mesmo serviço.

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conter em termos claros:

1.° O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar as obras;

2.° Endereço de sua residencia;

3.° Provas de idoneidade profissional precisas para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão aceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.° As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.° As que se basearem em preços de outro concurrente;

3.° As que forem firmadas por pessoas que já tiverem deixado de cumprir contracto com esta Repartição;

4.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será aceita sem que o proponente prove ter depositado na Thesouraria desta Directoria a quantia de 300$000 que perderá se aceita sua proposta e convidado para assignar o contracto não o fizer dentro do praso de 3 dias.

Para a boa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

Esta Directoria não reconhecerá, no caso de fallecimento do contractante, direito de reversão do contracto á herdeiros.

Recife 1 de Agosto de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director Geral interino.

Alfandga
Edital
Aforamento de terreno de Marinha em Maranguape de Olinda.

De ordem do Sr· Dr. Inspector desta Alfandega faço publico que, tendo requerido Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque o aforamento de um terreno de marinha alagado sito no logar São José, povoado Conceição dos Milagres, freguezia de Maranguape do municipio de Olinda, no qual ha umas salinas, tendo uma area de 250×250 conforme menciona a respectiva planta que foi apresentada, ficam intimados os foreiros confinantes, outros interessados ou os que forem oppostos ao referido aforamento para no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado para provarem o direito de preferencia que por ventura tiverem, ficando desde já scientes de que, findo o mesmo prazo nenhuma reclamação será acceita.

3.ª Secção d'Alfandega de Pernambuco, 25 de Julho de 1895.

O chefe interino.

Sebastião M, Basilio Pyrrho.

Secretaria da Industria
3.ª DIRECTORIA

Tendo sido rescindido o contracto que os Srs. Silva Gusmão & C., firmaram com esta directoria para construcção do calçamento do largo da Republica, medindo doze mil metros quadrados (12m,000) faço publico que no dia 15 de Agosto a 1 hora da tarde recebem-se propostas para o mesmo serviço.

As propostas devem ser convenientemente seladas e conter em termos claros:

1.° O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar metro quadrado do calçamento.

2.° Endereço de sua residencia;

3.° Provas de idoneidade para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que se basearem em preços de outros concurrentes;

2.ª As que forem firmadas por pessoas que tiverem já deixado de cumprir contractos celebrados com a extincta repartição de Obras Publicas:

3.ª As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na thesouraria a quantia de 500$ e perderá o direito de restituição se, escolhida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

Para a boa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesouro do Estodo, uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição.

As plantas das obras de que trata o presente edital acham-se nesta repartição á disposição dos proponentes, que poderão examinal-as das 10 ás 4 horas da tarde.

Recife, 17 de Julho de 1895

A. Urbano P. Montenegro

Olinda

Pelo juizo de direito de ausentes do municipio de Olinda serão arrematados em hasta publica, no dia 10 do corrente mez no lugar Porto da Madeira, em Beberibe, casa n. 39, ás 10 horas do dia, os poucos moveis e roupa de uso, deixados pelo finado Joaquim Anastacio da Cunha.

Olinda, 26 de Julho de 1895.

O escrivão Dr. Caldas.

Secretaria da Industria
3.ª Directoria
PONTE DO RIO DOCE
Edital

Pelo presente faço publico a quem se interessar que no dia 16 de Agosto ao meio dia recebe-se nesta Directoria propostas para a construcção de uma ponte de madeira com varanda de ferro sobre o Rio Doce orçada em 19.301$951 reis do local em que em 1882 foi marcada, uma ponte que se não levou a effeito por motivo de ordens superior.

Para a bôa garantia da execução do contracto depositará o contractante no Thesoero do Estado, uma caução que será previamente arbitrada por esta Repartição,

As propostas devem ser convenientemente selladas, entregues em cartas fechadas e conter em termos claros:

1· O preço pelo qual se propõem os licitantes a executar as obras;

2· Endereço da sua residencia;

3· Provas de idoneidade precisa para dirigirem e executarem as obras.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições será preferido o concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Não serão acceitas as propostas que se recentirem das seguintes faltas:

1· As que excederem aos preços do orçamento;

2· As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3· As que se basearam em preços de outro concurrente;

4· As que forem firmadas por pessoas que tiverem já deixado de cumprir contractos ou promessas de contractos celebrados com a extincta repartição das Obras Publicas;

5· As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas no presente edital.

Nenhuma proposta será acceita sem que o proponente apresente recibo que prove haver depositado na Thesouraria a quantia de 500$000 e perderá o direito de restituição se escolhida sua proposta, recusar-se o proponente a assignar o contracto respectivo.

Os orçamentos e plantas das obras de que trata o presente edital acham-se nesta repartição á disposição dos proponentes, que poderão examinal-os das 10 as 4 horas da tarde.

Recife 22 de Julho de 1895.

A. Urbano P. Montenegro,
Director geral interino.

DECLARAÇÕES

Alfaiates empreiteiros

A secção de costuras deste arsenal precisa de alfaiates empreiteiros habilitados á cortar e manufacturar fardamento para os diversos corpos do exercito.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 9 de Agosto de 1895.

O encarregado
Felix Antonio de Alcantara
Capitão adjunto.

Sociedade Beneficente Lamplut

De ordem do Sr. presidente convido a todos os socios desta sociedade para uma sessão extraordinaria na sua séde, terça feira 13 do corrente, ás 7 horas da noite, para tratar-se da festa do nosso padroeiro, que será no dia 24 do corrente.

O 1· secretario
João Francisco A. da Cruz.

COMPANHIA
Progresso Colonial

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 34, 1· andar, acham-se á disposição dos Srs. accionistas o balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 17 de Julho de 1895.

J. Gonçalves Pinto
Presidente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador e de conformidade com o regulamento em vigor, convido aos contribuintes do imposto de 300 reis por tonelada, que não pagaram no prazo de 8 dias contados da entrada de navios e vapores para no prazo de mais 15 dias contados daquella data, recolherem com a multa de 10 %, aos cofres desta Repartição o imposto relativo ao exercicio de 1895 a 1896, conforme a relação abaixo declarada.

1ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 6 de Agosto de 1895.

O chefe,

Frederico Guimarães.

Relação 2:172$300

Mez	Entrada	NOMES	Nacionalidade	Agentes e consignatarios	Toneladas	TOTAL
Julho	20	Silner Lea...	Ingleza ...	Mendes Lima & C....	177	53$100
»	22	Ganymede.....	Noureg....	C. Pernambucana de Naveg.	394	118$200
»	24	Salerno......	Allemã ...	Pereira Carneiro & C....	1.419	425$700
»	26	Argo.........	Norueg....	» »	804	241$200
»	26	Finn.........	»	C. Pernambucana de Naveg.	255	76$500
»	26	Elyra Hoy....	Dinamarq..	M. S. Maia........	184	55$200
»	27	M. Bruzzo....	Italiana....	Blackburn & C........	2.553	765$900
»	27	Novrica Prince..	Ingleza ...	Johnston Pater & C.....	1.465	439$500
						2:172$300

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, se a esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

S. U. F.
Sociedade União Familiar
SEGUNDA CONVOCAÇÃO

De ordem do cidadão vice-presidente, convido a todos os socios a comparecerem no domingo 11 do corrente, pelas 3 horas da tarde, em nossa séde social, para effectuar-se a sessão de assembléa geral, afim de tratar-se do interesse social.

Secretaria da Sociedade União Familiar, em 8 de Agosto de 1895.

O 1·. Secretario,
João M. M. Braga.

COMPANHIA
Fabrica de Vidros de Pernambuco

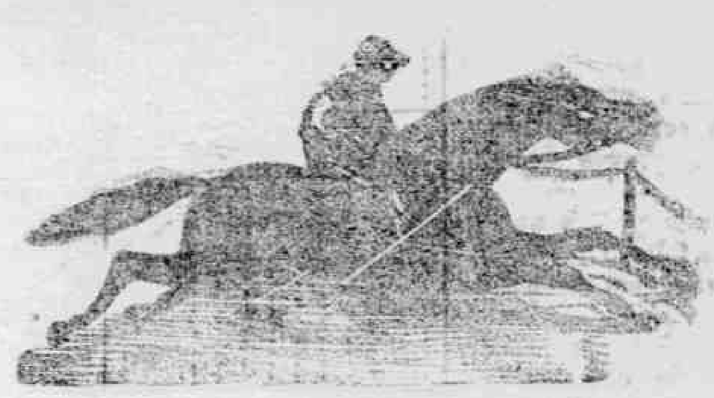
São convidados os Srs accionistas para no dia 12 do corrente mez, ao meio dia, no seu escriptorio, se reunirem em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar-se da reforma dos actuaes estatutos.

O director secretario
Antonio Minervino de M. Soares Filho

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO AIGVRIO N. 1, 1.° ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barretto.

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274·973,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



PROGRAMMA DA 11.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 11 de Agosto de 1895

Terminandò as corridas com a entrega dos premios que se seguem:

1.·—Um excellente polyphou com variadissimo sortimento de peças de musica.
2.·—Um finissimo album para retratos.
3.·—Um lindo tinteiro.
4.·—Um relogio com corrente de metal,

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
	1.º Pareo—**S. Paulo.**—1000 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º						
1	Limeira		Rodado	Pernamb.	50	Branco e encarnado	Coud. Oliveira.
2	Pirata		Preto	«	50	Encarnado	M. & C.
3	Girafa		Castanho	«	50	Encarnado e branco	L. S.
4	Chefe		Rodado	«	50	Encarnado e preto	J. F.
5	Nilo		Baio	«	50	Azul e branco	A. S.
6	Pleiade		Rodado	«	50	Ouro	Coud. Belem.
7	Flautim		Castanho	«	50	Encarnado	J. Frederico.
9	Prusse		Alazão	«	50	Encarnado e ouro	Coud. Arrayal.
9	Ally		Castanho	«	50	Encarnado e preto	C. Vigilança.
10	Piano		Alazão	«	50	Azul e encarnado	F. C. Rozende.
	2.º Pareo—**Ceará**—1.200 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$ ao 2º e 30$000 ao 3.º						
1	Seu bem		Preto	Pernamb.	50	Roxo e ouro	B. C
2	Enirebe		Rodado	«	50	Roxo e branco	Almeida e Silva.
3	Timoneiro		Tordilho	«	50	Encarnado e preto	Cond. Vigilança.
4	Petropolis 2.º		Rodado	«	50	Encarnado e branco	J. Thomé.
5	Ibo		Baio	«	50	Encarnado e preto	J. Figueiredo.
	3.º pareo—**Alagôas**—1000 metros.—Animaes de Pernambuco. Permios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º						
1	Nilo		Baio	Pernamb.	50	Azul e branco	M. B.
2	Transporte		Rodado	«	50	« «	A. F.
3	Baralho		Castanho	«	50	Amarello e preto	
4	Tu Tú		Baio	«	50	Encarn. e amarello	D. A. L. deMattos.
5	Gallet		Rodado	«	50	Encarnado	Oscar.
6	Bathory		Mellado	«	50	Azul e branco	Coud. Nacional.
7	Moscardo		Castanho	«	50	Encarnado e branco	Vicente.
	4.º Pareo—**Parahyba**—1609 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º						
1	Fumaça 2.º		Zaino	Pernamb.	50	Ouro	J. S. P.
2	Malaio		Baio	«	«	Verde e amarello	M. P.
3	Patchouly		Russo	«	«	Preto e branco	J. E. F.
4	Conquistador		Castanho	«	«	Encarnado e preto	F. B.
5	Cingo		Preto	«	«	Ouro	J. S. P.
	5.º Pareo—**Pará**—1.300 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º						
1	Timoneiro		Tordilho	Pernamb.	50	Encarnado e preto	Coud. Vigilancia.
2	Talispher		Russo	«	«	Branco	F. G. Ferreira.
3	Phariseu		Castanho	«	«	Ouro e preto	J. Motta.
4	Tú-Tú		Mellado	«	«	Grenat e preto	D. A. L. de Mattos.
5	Baralho		Castanho	«	»	Encarnado e azul	
6	Petropolis 2º.		Rodado	«	«	Encarnado e branco	J. T.
7	Vingador		«	«	«	Encarnado e preto	Coud. Portuense.
	6º. Pareo—**Bahia**—1100 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º, e 30$000 ao 3.º						
1	Cingo		Preto	Pernamb.	50	Ouro	J. S. P.
2	Dublin		Rodado	«	«	Azul e encarnado	Azevedo & C.
3	Dictador		«	«	«	« «	F. C. Rezende.
4	Bathory		Baio	«	«	Encarnado e preto	Coud. Nacional.
5	Malaio		«	«	«	Verde e amarello	G. Pimentel.
6	Patchouly		Russo	«	«	Ouro e preto	J. G. Ferreira.
7	Mascotte		Castanho	«	«	Encarnado e branco	Coud. Mouriscana.
	7.º Pareo—**Maranhão**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$ ao 2.º e 25$000 ao 3.º						
1	Pirata		Preto	Pernamb.	50	Encarnado	C. M.
2	Ibo		Mellado	«	«	Encarnado e preto	J. Figueiredo.
3	Piano		Alazão	«	«	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
4	Cajá furado		«	«	«	Encarnado e proto	O. C. Simões.

Observações

Deixa de haver o pareo de animaes de puro sangue por não ter apparecido inscripção de accordo com o projecto publicado.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar juntos á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Continuam em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hyppicas deste Estado, constantes dos seus codigos de corrida e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda das poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs. juizes só terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1º pareo ás 11 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os «forfaits» serão recebidos até sabbado 10 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha sabbado 10 do corrente ás 3 horas da tarde.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 8 de Agosto de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

THEATRO SANTA ISABEL

Sabbado, 10 de Agosto de 1895

Grande Companhia Dramatica Italiana

GIUDITTA E OLOFERNE

Principiará ás 8 horas

Bonds e trens para todas as linhas menos para Olinda.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a corrida extraordinaria em beneficio dos empregados da Casa das Apostas, em 15 de Agosto de 1895.

1.· PAREO—**Prado Pernambucano**—Handcap. 1.800 metros— Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro

Peso—Feniano 56 kilos, Malor 55 kilos, Triumpho, Aventureiro e Plutão 50 kilos, Tudo-é e Bismarck 2.· 48 kilos, Ida e Palhaço 45 kilos, Hirondelle 43 kilos e os demais 40 kilos.

2.· PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.200 metros — Animaes de Pernambuco—Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Feniano, Malor, Triumpho, Aventureiro, Plutão, Tudo-é, Bismarck, Ida, Palhaço, Hirondelle, Beija Flor, Piramon, Furioso e Pruce.

3.· PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.300 metros— Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Derby-Club e mais Moscardo, Cingo, Malaio, Fumaça Quand-même, Pirylampo, Maurity Turco 2.· Dictador.

4.· PAREO—**Beneficio**—1·000 metros— Animaes de Pernambuco — Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Art. 5.·—Os do pareo Hippodromo do Campo Grande e mais Batory, Conquistador, Garimpeiro, Calliolete, Patchouly, Mascote, Sans-Souci, Dublim, Baralho, Talicier, Gallet e Vingador.

5.· PAREO—**Turf Pernambucano**—1.100 metros— Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000, ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Beneficio e mais Maestro, Timoneiro, Petropolis, 2.·, Phariseu, Lucifer, Piano, Cajá Furado, Berlim, Ybo Baliza, Talispher, Tenor 2.· Tiberio, Tupy 2.·, Indio, Divertido, Malange, Transporte e Pirata.

6.· PAREO — **Imprensa** — 1.150 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Art. 5·—Os do pareo Turf Pernambucano e mais-Seu Bem, Matury, Maurity 2.·, Toulon, Pleiade, Rio Grande, Nilo, Limeira, Prussiano, Vingança, Scepticismo, Chimbute, Ideal e Piancó.

7.· PAREO — **Pernambuco** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham obtido classificação nos Prados do Recife em 1895, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao primeiro. 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.· PAREO—**15 de Agosto**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

9.º PAREO — **Estado** — 1.000 metros. Animaes de puro sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.· —Gipsy.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria e só serão considerados realisados os que forem inscriptos pelo menos 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha sabbado 10 do corrente ás 6 1/2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.· andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 6 de Agosto de 1895.

SERVINDO DE SECRETARIO,
C. de Abreu.

Companhia DE Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

No escriptorio desta companhia acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos exigidos por lei, relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 30 de Julho 1895.

Bento Magalhães
Gerente.

Companhia Progresso Colonial

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 19 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 34, 1· andar, para ouvirem o relatorio e apreciação das contas relativo ao anno social findo.

Recife, 3 de Agosto de 1895.

J. Gonçalves Pinto
Presidente.

Veneravel

Confraria de S. Benedicto erecta no convento dos religiosos franciscanos, na cidade do Recife

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos que estiverem no goso de seus direitos para comparecerem em nosso capitulo no dia 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de se reunirem em sessão de assembléa geral e proceder-se a eleição dos novos eleitos para o anno compromissal de 1895 á 1896.

Outrosim, convido para comparecerem no dia 14 do fluente, ás 3 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão de N. S. da Boa Morte, da qual tivemos o honroso convite.—O secretario interino

Bemvenuto P. de Lacerda.

Nort British And Mercantile Insurance Company.

Capital subscripto	£ 3.000.000 : 0· 0
Fundos accumulados até 31/12/94	£ 11.671.018 : 2· 2d
RECEITA ANNUAL	
De premio contra fogo	£ 1.546.856 : 18· 7d
De ditos sobre vidas	£ 1.359.821 : 16· 9d
	£ 2.906.678 . 15 . 4

N. B.—A Repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transações feitas pela de seguros sobre vidas.

Agentes,
A. B. Dallas.

10 — Commercio — 10

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 3 A

O Administrador faz publico a quem interessar possa que dentro de oito dias improrogaveis contados do dia 5 do corrente será arrecadada á bocca do cofre o imposto de taxa fixa relativo ao 1º semestre do exercicio de 1895 a 1896, conforme a relação abaixo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 3 de Agosto de 1895.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

TAXA FIXA

Fabrica de gaz carbonico do Recife	12:000$000
dita de Olinda	2:500$000
dita de gelo	2:000$000
dita de oleos	600$000
dita de rapé	500$000
dita de perfumarias	600$000
dita de velas de stearinas	500$000
dita de carvão animal	50$000
Profissão de dentista	100$000
dita de advogado	100$000
dita de solicitador	40$000
dita de contador e avaliador	50$000
dita de partidor e avaliador	50$000
dita de medico	100$000
dita de agrimensor	100$000
dita de engenheiro civil e mechanico	100$006
dita de caxeiro despachante	60$000
dita de ajudante de despachante	30$000
dita de agente de leilões	250$000
dita de escrivão de qualquer juizo ou tribunal	50$000
dita de correctoɼ de numero	200$000
dita de tabellião	100$000
dita de guarda livros	50$000
dita de interpretes	50$000
dita de directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonimas quando remunerados e agentes ou consignatarios de vapores	300$000
Por joalheiros que mascatear no Estado quer tenha ou não estabelecimento	500$000
Por deposito de carvão de pedra para vender em grosso	3:000$000
Por caxeiro viajante	200$000
Por bilhar, pagando 80$000 cada um que exceder a unidade	150$000
Por casa de penhores	1:000$000

SOCIEDADE

Refinaria e Destilação Pernambucana

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta sociedade á rua do Commercio n. 34, o balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 19 de Julho de 1895.

J. Gonçalves Pinto
Presidente

Companhia Exploradora de productos Calcareos

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, os balanços referentes ao anno findo em 30 de Junho, e os mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife, 7 de Agosto de 1895.

A. J. Barbosa Vianna
Presidente.

Companhia Florestal Agricola

Acha-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta Companhia, a rua do Apollo n. 22 o balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho do corrente anno.

Recife, 24 de Julho de 1895.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

SOCIEDADE

Beneficente dos Guardas Municipaes do Recife

Tendo de ser dissolvida esta sociedade, por deliberação da assembléa geral de 1 de Agosto, convida se a todos os socios em dia para comparecerem á séde social nos dias 8 e 12 do corrente mez, para execução do Art. 65 dos estatutos desta sociedade.

Recife, 3 de Agosto de 1895.

O 1· secretario
José Fernandes de Azevedo.

Prado Pernambucano

Sociedade anonyma

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio desta companhia, á rua da Imperatriz n. 26, 1· andar, cópia dos balanços referentes ao anno social, findo em 30 de Junho proximo passado, relação dos accionistas e lista de transferencia.

Secretaria do Prado Pernambucano, em 2 de Agosto de 1895.

Presidente
C. de Abreu.

MARITIMOS

Royal Hungrian Sea Navigation Company Adria Ltd.

O VAPOR HUNGARO

Bathori

E' esperado de Trieste até o dia 14 de Agosto, seguindo depois da indispensavel demora para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com

OS AGENTES

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1· andar

Lisboa e Porto

A BARCA PORTUGUEZA

Claudina

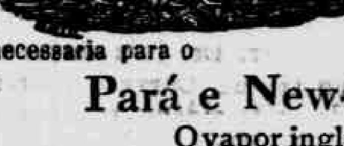
Segue com brevidade e recebe desde já carga para os portos acima indicados.

A' tratar com

Amorim Irmãos & C.

3—RUA DO BOM JESUS—3

Booth Line of Steamers



E' esperado dos portos do norte até o dia 12 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e New-York

O vapor inglez

Clement

Para cargas e passagens trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

Navegação a vapor

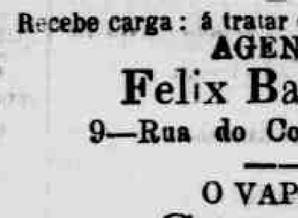
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Colonia

Commandante Lequeux

Entrará no porto



Espera-se dos portos do sul até o dia 12 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, em direitura.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

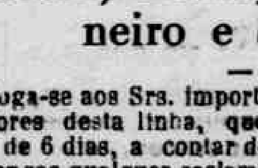
Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

O VAPOR

Santa-Fé

Commandante Tanguerey



E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Vapor Medoc

Entrará no porto

Espera-se da Europa até o dia 18 de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros que se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tratar com

OS AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42
1. andar

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Iberia

Espera-se da Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

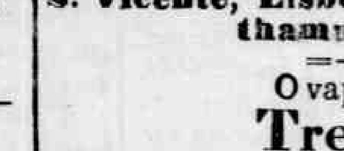
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante James Pope



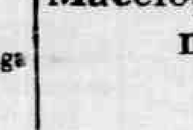
E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

O vapor

Trent

Commandante F. K. Exham



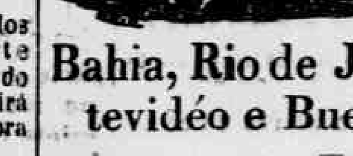
Espera-se dos portos da Europa até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceio, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O paquete

Thames

Commandante James Brander



Espera-se da Europa no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genuat Steam Navegation pompany—um servico de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e entrada dos Andes.

Tambem aceita passageiros para New-York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

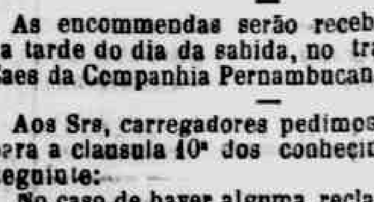
Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus N.—3

Lloyd Brazileiro

O VAPOR

Maranhão



E' esperado dos portos do norte no dia 15 do corrente, e seguirá para os portos do sul depois da demora do costume.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1· *andar*

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceio, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde.

—

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

—

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte :

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers

James Kuott, Newcastle-cu-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do porto de New-York até o dia 15 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ

Asiatic Prince

—

Para carga e passagens trata-se com os Consignatarios

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se dos portos do sul até o dia 26 de Agosto, e seguirá depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa e Plymouth

—

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

1º andar

LEILOES

Leilão

Segunda-feira 12 do corrente

No armazem da rua das Cruzes n. 16

A's 11 horas

Um sofá, 1 commoda, 1 guarda vestidos, 7 cadeiras, 1 estante, 2 marquezões, 1 marquezão, 1 grande commoda para sachristia, 4 travelas, 20 taboas de pinho, 8 páos, 1 pranchão, 1 grande cabide, guarda roupa, 6 quadros, 1 relogio, 4 bancos, 1 bigornea para artista, 1 armario, 1 prateleira, 1 machina, 1 lote de madeiras, 1 banca, 1 lavatorio e muitos objectos para concertar.

Agente Pinto

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se por 260$000 uma mobilia de jacarandá : na rua da Palma n. 67.

— AMA — Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, para casa de pouca familia paga-se bem : na rua do Apollo n. 36, segundo andar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos, com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta ; a tratar no pateo do Terço numero 34.

Safra em usina

Vende-se uma pequena safra na usina Phenix: trata-se na rua Princeza Isabel n. 11, das 6 ás 8 1/2 horas da manhã.

Ao commercio

O abaixo assignado tendo comprado ao Sr. Manoel Bartholomeu Ferreira Guimarães o seu estabelecimento de molhados, sito á rua Vidal de Negreiros n. 2, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, avisa a quem se julgar credor apresentar seus titulos no prazo de tres dias para ser pago, a contar desta data.

Recife, 8 de Agosto de 1895.

Quintino José dos Santos Wanderley.

Pão centeio

Z. Mello Biset avisa aos seus freguezes que tendo recebido farinha de Centeio, continúa a fabricar estes pães todas as terças e sextas feiras : na rua Larga do Rosario n. 40.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73 :

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

Vende-se

Um terreno na Torre (hora descoberta) chão proprio, tendo duas frentes e algumas arvoredo fructiferas: a tratar na rua da Palma n. 108.

Vaccina animal

Vende-se boa vaccina ingleza ha pouco chegada, e bem assim lancetas para vaccinação e tubos vasios para colher as vaccinas.

Pharmacia franceza, praça Maciel Pinheiro n. 19.

Duas jovens em conflicto

NO THEATRO

De repente ouvio-se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens : ataques, choro, mato, morre, apitos, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam sómente para sua amiga e não para ella, indignada disse : não é por sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos; é um vestido de uma bonita phantazia o tão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é você não querer dizer me a loja onde comprou a fazenda de seu vestido.

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarcastica e diz : para que não lês os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio? ora Sra. D. Genoveva, outro officio, quando eu suppunha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente por que meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mais que o seu sendo de séda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de séda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preços commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida o que foi deferido.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado
Sêdas de côres, Vaidozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Sirandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem, Maracá.
Cachemira de côr Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos, As sogras.
Ditatecidogorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados.
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á séda.
Linda phantazia, Beijos de amor.
Fictús de 15 á 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas
Cortinados para janella.
Mantilhas de séda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Baeta encarnada e azul.
Lindissimas casemiras de côres para homem gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Seroulas elasticas.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de séda, Caninha verde.
Sêda de listra, Athayde.
Paletots folha de séda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de séda de cores.
Velludilho de cores.
Surá de todas as côres.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Buffalo.
Morim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabtista fina, 400 réis o covado.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 240 réis o covado.

E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12

Estrellas d'America

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Boa moradia

Vende-se uma casa de taipa com 2 salas 2 quartos, cosinha, e quintal, sita na Magdalena; confronte a parada dos bonds, junto ao quartel, por preço muito commodo : trata-se na praça do Herval n. 3 armazem de materiaes.

Um commodo

Um cavalheiro chileno que acha-se nesta cidade temporariamente, precisa de um aposento regular em casa de alguma familia, sem dependencia de alimentação.

A quem convier pode deixar aviso nesta redacção.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas na rua das Larangeiras n. 14

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recies, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

OR PARIS 1890 — ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao sangue sua riqueza e força. — Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.

PARIS, 50, rue Boileau. — Deposito em Pernambuco : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidié e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubª-Montmartre, 21

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

VINHO DE CHASSAING

BI-DIGESTIVO

Receitado desde 30 annos

Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS

Paris, 6, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, detem e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

PRISÃO de VENTRE

Cura pelos Verdadeiros

Pós Laxativos de Vichy do Doutor L. SOULIGOUX

Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as Pharmacias.

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

CITRATO DE FERRO CHABLE

300,000 Curativos de Gonorrhea

Fluxos brancos
Perdas seminaes
Debilidade dos Orgãos

EM TODAS AS PHARMACIAS

MOLESTIAS DA BOCA E DA GARGANTA

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e d'Alcatrão

Approvadas pela Junta de hygiène do Rio-de-Janeiro

E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da boca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.

PARIS, 8, rue Vivienne

E EM TODAS AS PHARMACIAS

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, a que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas e claks, etc., etc.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA Fournier

Phie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

SAUDE DAS SENHORAS

APIOLINA DE CHAPOTEAUT

(Differente do Apiol)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as epochas menstruaes, compromettendo tão frequentemente a saude das senhoras.

Em PARIS, 8, Rue Vivienne.

O MORRHUOL creosotado de CHAPOTEAUT

O MORRHUOL CREOSOTADO contém os principios activos de creosoto de faia. E' um microbicida poderoso e constitúe o remedio mais efficaz contra as Bronchites e Catarros rebeldes, a Tisica laryngeana, a consumpção e todas as molestias de peito.

PARIS, 8, RUE VIVIENNE

e em todas as Pharmacias

BELLEZA DO ROSTO

Paris — Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa

SARDAS, TEZ CRESTADA

PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS

ROSTO SARABULHENTO

E FARINACEO

RUGAS

&

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDÈS & Cª — Bd St-Denis, 18

Ao commercio

O abaixo assignado tendo vendido ao Sr. José Dias de Carvalho seu estabelecimento de molhados cito á Estrada da Ponte de Uchôa n. 23 livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, avisa a quem se julgar seu credor apresentar seus titulos para serem pagos, no praso de tres dias, a contar desta data.

Recife, 8 de Agosto de 1895.

Antonio Verissimo da Silva.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar ; na rua da Concordia n. 47.

Cosinheiro

De um perito precisa-se á rua do Commercio 44, o ... sobrado 19.

ACTIVAS

PILULAS DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES ASSUCARADAS

SEGURAS

Ao commercio

O abaixo assignado tendo comprado ao Sr. Antonio Verissimo da Silva o seu estabelecimento de molhados sito á estrada de Ponte de Uchôa n. 23, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, avisa a quem se julgar credor apresentar seus titulos no praso de tres dias, para ser pago, a contar desta data.

Recife, 8 de Agosto de 1895.

José Dias de Carvalho.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, á rua do Rangel n. 3.

Grande officina de serralheiro e ferreiro

Rua do Padre Muniz

Antiga de Santa Rita Nova n. 53

Os proprietarios desta officina se encarregam de qualquer trabalho como seja : assentamento de machinas, assentamentos de engenhos de uzinas e de outras fabricas, caldeiras de fogo de assentamento e outras especies, chaminés, tanques, crivações batidas, portões, bandeiras, varandas de differentes sistemas, ferragens para moendas, especialidade em trabalhos maritimo e pontualidade em seus tratos, para isto tem suas officinas bem montadas e um pessoal habilitadissimo e bem conhecido neste Estado.

Chamamos a attenção dos Srs. pretendentes á virem visitar a nova fabrica auxiliadora da agricultura.

Bernardo dos Santos & C.

Telephone n. 668

Sementes de Hortaliças

Chegadas hoje

Completo sortimento

Rua estreita do Rosario n. 9

Poças Mendes & C.

Cosinheira e criado

Precisa-se ; na rua do Hospicio n. 14.

Vapor e moenda

Vende-se no engenho Sicupira, junto a estação de Tigipió, um de força de cinco cavallos com moenda de grade de ferro, tudo em perfeito estado de conservação.

Portão

Compra-se um de ferro, com 8 palmos de largura, por 12 de altura, embora esteja usado, Caminho Novo n. 153.

Piano

Vende-se um novo, com capa, cadeira e lanternas, á rua Nova n. 16.

Tijolos

Fabricados na fabrica de Camaragibe, de superior qualidade, vende-se no escriptorio da Companhia Industrial Pernambucana, á rua do Commercio n. 6.

Vende-se

Uma boa casa na cidade de Olinda, rua Barão de Tacaruna : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Vaccas tourinas

Vendem-se quatro vaccas tourinas, sendo uma parida e tres prenhes : a tratar no Campo Grande sitio de Thomaz Mauricio.

Instrumentos de musica

Musicas modernas

Vende-se e troca-se BARATISSIMO o enorme sortimento que recebemos hoje.

Eduardo Paiva & C,

Rua Barão da Victoria n. 13 (antiga casa Azevedo) Pernambuco.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, aparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Amas

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para arrumação e andar com uma criança de dous annos ; na rua União n. 65.

CARPINAS

No Caes da Regeneração n. 30, 1.º andar, contractam-se carpinas.

Em tempo

Ao publico e ás familias

Madapolão 4$000 a peça.
Algodão a 3$ e 4$ a peça.
Cretones para vestido a 240 e 200 réis.
Sergelina diagonal de côr 200 réis.
Madapolão para forro, bom, a 240 réis a vara
Cobertores de lã a 1$200 um.
Bicos e fitas a 200 e 400 réis o metro.
Linhas e colchetes e prepares, dá-se de graça a quem comprar um vestido.
Sêdas para noiva a 600 e 800 réis o covado.

Grande e assombroso sortimento de todas as fazendas em geral e que se vendem sem limite de preços no

Grande Oriente

LOJA DE DUAS PORTAS, RUA DO ABUGA

TINTURA UNICA instantanea

Para a BARBA e o CABELLO

(Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem

PARIS, FILLIOL, RUE LAFAYETTE, 53

Deposito em Pernambuco : Cª de Drogas e Productos chimicos.

Coronel Manoel Gomes de Barros e Silva

José Moreira de Barros e Silva, tendo de mandar dizer uma missa por alma de seu estremoso pai, pede a seus parentes e pessoas de sua amisade a caridade de ouvil-a, ás 8 1/2 de sabbado 10 do actual, na capella do Cemiterio Publico.

Coronel Manoel Gomes de Barros e Silva

Manoel Gomes de Barros e Silva Filho manda rezar uma missa pelo repouso eterno de seu nunca esquecido pai o coronel Manoel Gomes de Barros e Silva, na capella do cemiterio publico ás 8 1/2 de sabbado 10 do corrente.

Para assistil-a convida seus parentes e amigos de seu pai.

João Bernardo Lanatt

7º dia

João L. da Cruz Lanatt, sua mulher, João Bazilio de Oliveira, mandam rezar uma missa pelo repouso eterno de seu presado amigo João Bernardo Lanatt, segunda feira 12 do corrente, ás 8 1/2 da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Terço.

José Meirelles dos Santos

2º anniversario

Deodato Pinto dos Santos, Maria da Silva Santos, Maria Pinto dos Santos (ausentes) coronel Honorio Clementino Martins, Theodolinda Meirelles dos Santos Martins e Antonio Quintino Martins convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do seu idolatrado entiado, filho, irmão, cunhado e tio, ás 8 horas do dia 10 de Agosto, na matriz da Boa Vista, agradecendo desde já a todos que comparecerem.

CORONEL MANOEL GOMES DE BARROS E SILVA

João Baptista de Barros e Silva, em commemoração ao trigesimo dia do fallecimento de seu pranteado pai, manda celebrar uma missa na capella do engenho Ribeirão, ás 8 1/2 de sabbado 10 do corrente.

Pede a seus parentes e amigos o comparecimento.

Coronel Manoel Gomes de Barros e Silva

Commemoração do 30º dia

Amalia Eudoxia Medeiros e Silva, Dr. João Baptista de Barros e Silva, Leonor de Barros e Silva, Manoel G. de Barros e Silva, Antonio S. de Barros e Silva e sua mulher, José Moreira de Barros e Silva, ainda presos de profunda magoa pelo passamento de seu extremosissimo marido, pai e sogro o coronel Manoel Gomes de Barros e Silva, pedem a seus parentes e pessoas de sua amizade a caridosa mercê de ouvir as missas que mandam rezar na capella do cemiterio publico e na do engenho Ribeirão, sabbado 10 do corrente, ás 8 horas.

Apressam-se em assegurar a todos que assistirem a esses actos de piedade seu reconhecimento.

João Pinto de Mattos Lemos

Carmelinda Lopes Lemos e seus filhos mandam rezar missas por alma de seu prezado esposo e pai, ás 8 horas da manhã de 12 do corrente, na matriz da Boa Vista ; agradecem as pessoas que compareceram, bem como as que se dignaram de assistir ao enterramento do finado.

Antonia Leopoldina de Lacerda

José Thomaz de Aquino, Maria Leopoldina Cleofa de Lacerda, Francisco Jorge da Silva Freitas, Silvino Jorge da Silveira, Balbino Jorge da Silveira, Boaventura Jorge da Silveira, Manoel Jorge da Silveira, mandam rezar missa de setimo dia por alma de sua esposa, filha e irmã Antonia Leopoldina de Lacerda, na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de segunda feira 12. Para assistil-a convidam aos parentes e amigos.

Josepha Maria da Silva e Maria Ferreira da Silva

José Ferreira da Silva Brandão, sua mulher e filhos, tendo recebido do reino de Portugal a infausta noticia dos fallecimentos de sua mãi e irmã, sogra e cunhada, avó e tia, Josepha Maria da Silva e Maria Ferreira da Silva, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos das finadas para assistirem as missas que pelo repouso eterno das mesmas mandam rezar na matriz da Boa Vista desta capital, ás 8 horas da manhã de 12 do corrente. Antecipam os seus agradecimentos a todas as pessoas que se dignarem de comparecer ao acto.

João Tavares da Silva

Maria Francisca Mello Tavares agradece aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de seu prezado filho João Tavares da Silva, e de novo os convida para assistirem as missas que manda celebrar na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 10 do corrente.

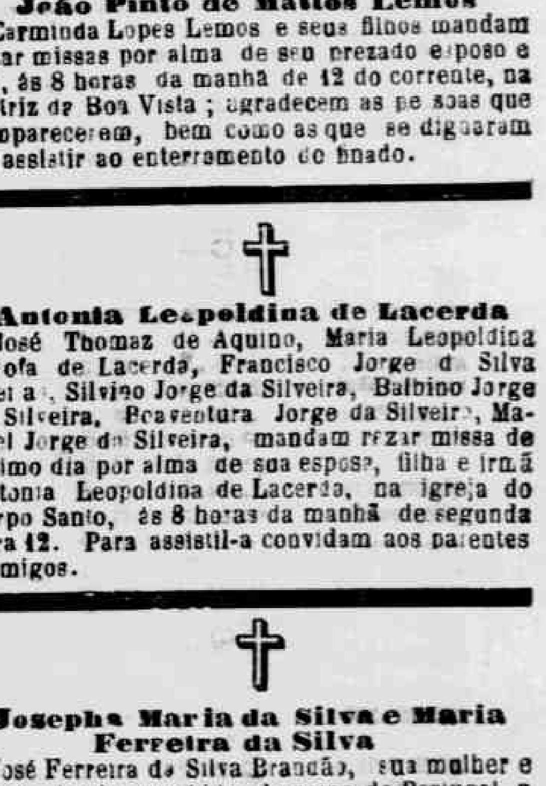
Coronel Manoel Gomes de Barros e Silva

Antonio Secundino de Barros e Silva e sua mulher fazem dizer uma missa na matriz de Gamelleira, ás 8 1/2 de sabbado 10 de Agosto, trigesimo do passamento de seu jamais esquecido pai e sogro o coronel Manoel Gomes de Barros e Silva.

Pedem a presença de seus parentes e pessoas de suas relações.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico ; na botica franceza rua do Bom Jesus n. 22.



LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ, NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados

EUGENE CHALINE

COMMISSION-REPRESENTATION

23 — Travessa do Corpo-Santo — Recife

24 ... Boulevard Poissonniere Pariz.

C. PAUL DREYFUS BING

Molduras

Para porta e janellas, forros de sala, guarda-vestidos, lavatorios, quadros de qualquer largura, de pinho, amarello, ou qualquer outra madeira, na fabrica de moveis a vapor de Silva Fernandes & C.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 49.

Caixas de musica

Importantes modellos novos.

Secretarias proprias para presentes.

Recebeu a Relojoaria David rua do Cabugá n. 14 desde 150$000 a 400$000.

Grande sortimento

Criado ou copeiro

Precisa se de um; na rua de Paysandú numero 19.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar na rua Imperial n. 164, venda.

Criado

Precisa-se de um criado no becco do Padré n 28 hotel.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C

Teixeira Lopes, perto do cemiterio.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção de seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguiu afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermout ognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCILA

THEO. JUST.

Representações

Commissões

62--RUA DO BOM JESUS--62

GRANDE
HOTEL AMERICANO
Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

A commodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a mai r e mais arej da nesta capital.

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez centimente chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culiara

O proprietario d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo c estabelecimento.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

PREÇOS RASOAVEIS

PROPRIEDADE DE

N. GRUNBERG

LOJA E ARMAZEM
DAS
ESTRELLAS

Grande liquiação de fazendas para acabar dos seguintes artigos:

A saber:

...ustões lindissimas cores de 1$200 a 400 reis o covado.
Madapolão americano muito largo de 18$000 a peça por 8$000.
Dito para noiva a 4$500 a peça.
Algodãozinho americano a 5$000, 7$000 e 8$000 a peça.
Cretones inglezes claros e escuros a 300, 400 e 500 rs.
Brins de côres lindos padrões a 600 e 800 rs. o covado.
Setim de cores a 800 rs. o covado.
Sedas chamalotadas lindos desenhos de 4$500 e 1$500.
Leques de gase e de setim a 5$000, 6$000 e 8$000.
Meias cruas para homem a 7$000 e 10$000.
Ditas cruas para senhora a 12$000 e 15$000.
Collarinhos de linho diversos formatos a 6$000 a duzia.
Etamines brancos rendados com toque de mofo a 600 e 800 rs. o covado,
Bretanha de linho, fina a 1$300 a vara.
Merinós pretos lisos e de cores a 1$400, 1$500 e 2$000.
Ditos de cores de 1$200 a 240 rs. o covado.
Organdys a Pompadour a 400 e 500 rs.
Cortes de casimiras para calças a 6$000 e 10$000.
Camisas para homem a 48$000 a duzia.
Espartilhos finos a 7$000, 8$000 e 9$000 um.
Sergelim de todas as cores a 240 rs. o covado.
Casemira preta diagonal de 8$000 e 10$000 o 3$000 e 450
Cheviot preto pura lã de 7$000 a 3$500 rs. o covado.
Mantilhas de seda creme com toque de mofo a 1$000 um
Guardanapos de algodão para chá a 3$000 a duzia.
Casemiras de cores a 4$000 e 5$000 o covado.
Luvas de seda, cores diversas a 500 rs. o par.
Plissê a 200 rs. o metro
Robs de cretones de cores a 6$000 um.
Crepons lindissimas cores de 2$500 a 1$500 2 larguras.
Sedas escossezas finissimas de 5$000 a 2$000 o covado.
Ditas pretas lavradas a 1$500 o covado.
Surah de cores a 1$500 o covado.
Cobertores americanos a 1$500 um.
Lenços brancos com bordados de cores a 5$000 a duzia.
Brim branco puro linho n. 5 e 6 a 3$000 e 3$200 a vara.
Voiles francezes a 200 rs. o covado.
Camisas de meias para homem a 1$000 uma.
Ganga adamascada a 200 rs. o covado.
Collarinhos celluloid a 300 rs. um.
Ditos de linho bordados para senhoras a 500.
Cortes de Linon para vestido finissimos de 45$000 a 15$000 !!
Ditos de cachemira bordado a seda de 80$000 a 25$000 e 30$000.
Lãs escossezas e outros padrões a 320 e 400 rs. o covado.
Plumas e aigrettes a 1$500 e 2$000.
Brim americano bonitos padrões a 500 e 600 rs. o covado.
Dito pardo de 1$200 a 500 rs. o covado,
Cachemira de lã para inverno de 4$000 a 1$000 o covado.
Colchas brancas e de cores a 3$000
Flanel as encarnadas com desenhos pretos a 500 rs. o covado.
Fichus, sahidas de bailes a 1$000 um.
Fustões brancos com desenhos de cores de 1$500 a 800 rs. o covado.
Lenços de setinetas de cores a 200 rs.
Caetones francez s claros e escuros de 1$000 a 600 rs. o covado.
Ditos finos para cobertas a 600 e 700 rs o covado.
Atoalhados para mesa de 5$000 a 2$500.

Tapeçaria

Tapetes de coco para forro de salla a 1$800 a jarda.
Idem de juta a 2$500.
Idem de alcatifa a 2$400.
Esteiras brancas finas a 2$500.
Idem de cores finas a 3$000.
Capachos de coco para entrada de salla de 6$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de lã, seda, cretone, etc, etc.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C

44--RUA DO BARÃO O DTRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação.
Arados.

Chegou Chegou Chegou

O Pinho de Riga em pranchões, taboas ebarrotes, de todas as dimenções e alturas, não tendo branco e nem nós, que tanto prejudicam as construcções.

SERRARIA

Climaco da Silva

24 Caes da Regeneração

Chegaram !!

E vendem-se a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78

Domingos Fernandes.

A Consideração

Rendas pardas

Esplendido sortimento de rendas pardas, cruas com branco, branco e preto, lindos desenhos e diversas larguras, babados bordados, de 500 rs. até 3$ a peça, meias para senhoras, homens e creanças, lenços de seda, linho e algodão, brancas, pretas e de cores, leques, fitas, baleias, agulhas para machinas, perfumarias finas, quinquilharias, galosinhos pretos e de cores, emfim tudo mais quanto se possa desejar em artigos de miudezas.

N. 20— Rua da imperatriz —N. 20

Loja do Maia

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory.
Rua do Commercio n. 6.

Vende-se

Uma importante armação envidraçada, tendo parte de armação ingleza, livre e desembaraçada, e em um dos melhores pontos da rua do Rangel: quem pretender dirija-se á rua Direita n. 88, 1º andar, ou á rua da Penha n. 23, loja.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Vaccas tourinas

Vende-se magnificas vaccas tourinas, prenhes e paridas: no engenho Sicupira junto a estação de Tigipió.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: no Caminho Novo n. 120.

FOLHETIM 6

O CASAMENTO DE UM FORÇADO

POR

ALEXIS BOUVIER

PROLOGO

—

CAPITULO III

A CASA DA LINOTTE

(Continuação)

Era uma confusão: qualidade, madeira e épocha, tudo em desharmonica mistura; o verniz das cadeiras e mesas não tinha brilho e ás tintas não se lhes conhecia já a côr.

O aluguel da casa custava quinhentos francos por mez e o da carruagem trezentos.

O que a Linotte julgava um protector, não era mais que um reles especulador, que tinha alugado a casa para alli fazer um alcoice clandestino, aonde levava os provincianos ingenuos, que tinham gosto em conhecer a mulher da moda, a antiga amante do assassino de Estacade, que estava por conta de um lord com o nome de Joanne de Sillac.

O novo amante da Linotte só tinha de inglez os costumes; era um parizionse da rua Mouffettard, chamado Losemont; havia sido corista em cançonetas inglezas.

Querendo tentar fortuna, com absoluto desprezo pelo codigo, depois de uma viagem a Inglaterra, cujo fim se ignora, voltou a França com documentos que o transformaram em lord Eymond.

Quando a Linotte chegou a casa com o seu companheiro, lord Eymond fazia as honras do salão a alguns convidados.

Percebendo que ella vinha acompanhada, franzio o sobr'olho, abeirou-se da rapariga e perguntou-lhe em voz baixa:

— Quem é aquelle sujeito?

— Um velho amigo meu.

— Fez mal em o trazer esta noite. Podia tel-o recebido de dia, quando está só.

— Ah! o nosso contracto foi: — Ser eu livre e fazer aquillo que me appetecer.

— Mas devia ter feito com que elle viesse vestido de outra maneira.

— Oh! eu, primeiro que tudo, sou boa rapariga.

— É exactamente o que eu lastimo.

— Então vá para o diabo! Eu disse e repito: hei de fazer o que muito bem me appetecer... por ter dinheiro não se segue que deve desprezar as minhas antigas relações... e não me importo do modo como estão vestidas as pessoas de quem gósto; só têm a perder aquelles que me reprehenderem por assim pensar.

Lord Eymond impaciente cravava as unhas nas palmas das mãos, vendo que a Linotte já fallava tão alto que podia ser ouvida; cedeu, encolhendo imperceptivelmente os hombros e disse cumprimentando:

— Tem razão, menina...

E sorrindo accrescentando por entre os dentes:

— Que idiota!

A Linette, apertando ás mãos de Augustinho, disse-lhe:

— Deixo-te por um momento... Mas tu aqui estás em tua casa: vai e vem, olha, admira; eu vou dar attenção á minha gente... porque vai começar a batota.

Quando ella entrou na sala, homens e mulhes cortejaram ligeiramente a dona da casa.

A' maneira dos Kursaals, todos i m tomar assento á volta d'uma mesa coberta com um panno verde que estava ao centro.

Augustinho, um pouco embaraçado, havia-se enterrado n'um fauteuil a um canto da sala; d'ahi observava o mundo estranho em que vivia a sua amiga.

Lord Eymend, depois de ter mandado vir alguns baralhos de cartas, approximou-se de Linotte, dizendo:

— Querida Joanna, quer dar principio a uma partida?

— Já! respondeu ella, tomando o braço do falso inglez, que a levou para o centro da mesa aonde estavam reservados lugares para os dous.

O jogo começou. Lord Eymond estava com as cartas. Qualquer outra que não fosse a Linotte teria comprehendido a profissão que exercia, mas a antiga amante de Jacques tinha vivido sempre nos ateliers.

Uma casa sumptuosa para ella eram os aposentos do seu patrão, isto é, tres divisões com mobilia de páo-santo ou de acajú: a alcova, a sala de mesa e estabelecimento.

Ora a casa que lhe tinham dado era um palacio á vista dessa.

Haviam-lhe dito que nas *soirées* e nos circulos se perdia muito dinheiro; que emquanto uns dançavam os outros jogavam.

Era o que fazia na sua casa tres vezes por semana.

O jogo tornava-se série; Augustinho estava sorprehendido por ver tanto ouro em cima da mesa. Olhava para os jogadores.

Percebeu que todas as vezes que chegava a mão da Linotte, lord Eymond lhe passava as cartas; e pareceu-lhe que o falso inglez passava não as cartas do baralho que estava a servir, mas outras de baralhos que tinha no bolso.

Augustinho percebeu, porque tinha sido ajudante de Brunet, o celebre prestidigitador.

Isto explicou-lhe a sorte da Linotte, que tinha sempre mãos de dez e doze mates.

Graças áquelle que a protegia e ao infame processo de ganhar, quando lhe passava a mão tambem não perdia.

N'um intervallo em que o jogo foi interrompido, Augustinho perguntou á Linotte:

— Porque é que o teu Inglez não joga?

— Por galanteria sou eu que jogo por elle; se perco é elle que paga...

E quando ganho dividimos ao meio.

Augustinho comprehendeu então o que realmente era o protector da Linotte.

Continuou o jogo.

Por volta das tres horas da manhã, Augustinho, que devia trabalhar ao outro dia e por isso tinha de levantar-se cedo, retirou-se.

Ao sahir olhou para a casa afim de a reconhecer, se um dia quizesse ver a antiga amante do seu amigo.

Vio de repente approximar-se da casa uns dez individuos, que entraram precipitadamente, deixando á porta quatro policias afim de guardarem as portas.

Esperou muito admirado e com curiosidade o resultado.

Lá dentro o jogo continuava.

A Linotte gritava muito alegre.

— Passo a mão, é de mais.

E mexia com os dedos no grande monte de ouro que tinha diante de si...

A Linotte empallideceu ao ver entre as mãos o metal brilhante e sonoro...

De repente a porta abrio-se pausadamente; appareceu um chefe de policia de espada em punho e disse:

— Ninguem se mexa!

Immediatamente, e como que por encanto, as luzes apagaram-se.

Ouvio se o abrir e fechar das portas e janellas...

A Linotte gritava; por debaixo das suas mãos crispadas sobre o ouro, passou outra mão... queria roubar-lhe o sol que ha pouco a allumiava... Lutou, mas foi vencida... cahio no chão e o ouro desappareceu...

Ouviram-se pragas, blasphemias, um barulho infernal que durou alguns minutos, no fim dos quaes os policias reappareceram, entrando por todas as portas que os jogadores tentavam abrir...

Traziam na mão cada um sua lanterna.

Homens e mulheres haviam procurado os cantos da sala a ver se escapavam na sombra.

O chefe vio então que nada havia em cima da mesa; tinham levado tudo; tomou o lugar em que estivera a Linotte e disse:

— Ha guardas a todas as portas, a todas as janellas, na escada e na rua. Escusam, pois, de tentar fugir, e mais lhes val que respondam com franqueza ás minhas perguntas.

Ao terminar estas palavras, chegaram-se perto do chefe dous subalternos, pegaram-lhe no chapéo e ministraram-lhe, com scenico apparato, o necessario para escrever.

O commissario perguntou:

— Onde está Hippolyto Loremont?

— Lord Eymond... disseram os jogadores, procurando com a vista.

Lord Eymond não appareceu.

— Fugio, o canalha! exclamou Linotte; foi elle que me roubou o meu ouro!..

Depois de um ligeiro interrogatorio, quatro mulheres apenas foram presas, pois que não declararam o seu modo de vida. A Linotte era desse numero.

Eis os frequentadores destes immundos alcoices de que nos não vemos livres emquanto não vier o dia em que se restabeleçam os jogos em França e não houver casas como a de Bade onde se joga..... para jogar.

—

PRIMEIRA PARTE

AS RIBAS DO SENA

CAPITULO I

O PÔR DO SOL

As vidraças do castello de Bécon estavam abrazadas pelos rubros fulgores do sol poente.

Em tudo havia socego. A agua, as montanhas e as pedrarias parece que iam dormir.

O velho castello mostrava no horisonte embaciado o vulto carregado e disforme.

Eram quasi oito horas da tarde.

Ao ardente sol de Junho, succedia o ar tepido da noite a cahir.

As folhas das arvores da ilha da Grand-Gatte estavam quietas; a cabeça das ervitas não bulia; no ar nem uma brisa, na ilha nem um ruido.

A sombra dos velhos freixos perdia-se pelo Sena, e por entre essas sombras entermeadas de reflexos do arrebol corria mansamente a agua brilhante como aço polido.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42